

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1970

DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
N.º 17 166 ANO 50.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo
em

MESA
REDONDA

suplemento das sextas-feiras



O INCÊNDIO DA PAMPILHOSA AMEAÇA DUAS ALDEIAS

PAMPILHOSA D'A SER-
RA, 4 — Continua a lavrar
com intensidade o incêndio
que há dias começou na Foz
do Feltoso, perto de Sobral
Valado e logo se propagou
a outras zonas. Ao que pare-
ce, o sinistro teve início
numa pequena fogueira fel-
ta no campo, para cozinhar,
por uma mulher que ali pro-
cedia a trabalhos agrícolas.

O fogo logo ganhou gran-
de extensão, devastando pi-
nhais e mato, conforme as
encostas que ia atingindo.
Para lá do rio Unhais, as
chamas foram avançando,
tendo a noite sido de vigília
no Gavião e próximas nova-
ções. Ontem o fogo avançava
em direcção ao Casal de Mar-
tim Barde, concentrando-se,
uma vez mais, sobre as loca-
lidades do Gavião, Salada da
Cova e Vale do Armador.

Esta maltrigueira militares
e civis foram desportados
por angustiosas fogueiras a re-
bata, vindos da Póvoa e do
Cadavoso. As chamas ro-
deiam as duas povoações e
o sinistro está a destruir co-
lheiras, mato e muitos pi-
nhais.

Não há, felizmente, desas-

(Continua na última página)

EU SOU O MELHOR LÁ DO MEU BAIRRO...

Muito louvavelmente, a
Secção de Atletismo do
Benfica promoveu (hoje
é amanhã) o Grande Tor-
neio dos Bairros de Lis-
boa, destinado a rapazes
e raparigas que nunca
tenham praticado, oficial-
mente, atletismo. A utili-
dade de lançar alguns jo-
vens na prática da moda-
lidade, junta-se o agrado
de uma competição que
se dá para confronto en-
tre os diversos bairros
de Lisboa.

DESFILE PARA A VITÓRIA NO VIETNAM

Pouco êxito

WASHINGTON, 4 —
(F. P.) — Enquanto as
manifestações pacifistas,
antiguerra do Vietnam,
chamam a atenção de
dezenas de milhares de
pessoas em Washington
e figuram na primeira
página dos jornais, o des-
file para a vitória no
Vietnam, organizado on-

(Continua na última página)

MEM-MARTINS ESTÁ SEM ÁGUA

A localidade de Mem-Martins encontra-se sem
água desde ontem de manhã. Durante a semana, se-
gundo o leitor que nos forneceu a informação, já se
verificara, por diversas vezes, a grave anomalia.

Entrámos em contacto com os serviços municipa-
lizados da Camara de Sintra, mas o funcionário que
nos atendeu recusou-se a dar qualquer informação
sobre o assunto, afirmando não estar autorizado a
fazê-lo. É claro que apenas pretendíamos saber se
alguém estava a providenciar para que houvesse água,
mas ficámos na mesma! Só desejamos que a relutân-
cia em fornecer informações à imprensa não seja
contagiosa às demais actividades daqueles serviços,
pois, neste caso, bem podem esperar os habitantes de
Mem-Martins por que a água volte a correr!

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores,
encontram-se fechados os nossos escritórios e oficinas,
pelo que não se publica o «Diário de Lisboa».



SOL DE OUTONO PARA CAMPISTAS

O acampamento do Outono na Costa da Caparica reuniu este ano,
com muito sol à mistura, mais de duas mil pessoas. Provas desportivas,
convívio juvenil, música difundida por altifalantes: «Eles não sabem que o
sonho/É uma constante da vida...» (Ler notícia na página 26)

DISTINGUIDA EM FRANÇA A OBRA DO PROF. VITORINO MAGALHÃES GODINHO

No próximo dia 9 é entregue em Paris ao prof. Vitorino Magalhães Godinho a medalha representativa do Prémio da Academia de Marinha relativo a 1970, com que foi distinguida a sua obra «L'Economie de l'Empire Portugais sur XV^e et XVI^e Siècles».

O prémio foi-lhe atribuído em sessão da Academia de 23 de Junho último. No dia 9 haverá uma recepção em honra do prof. Vitorino Magalhães Godinho após a sessão em que lhe será entregue a medalha.

A Academia de Marinha de

França tem longas tradições na historiografia da náutica e dos descobrimentos e na sua sede se têm realizado muitos coloquios e conferências internacionais de História Marítima. Um dos animadores dessa actividade é actualmente o historiador Miché Mollat, da Sorbonne, a quem são familiares os problemas das relações luso-francesas. Não é por isso de admirar que uma obra como a do prof. Vitorino Magalhães Godinho que o «Bulletin Critique du Livre Français» classificou de «um dos monumentos mais notáveis da historiografia moderna», tenha chamado a atenção da Academia de Marinha.

Essa obra monumental está a ser traduzida e publicada em fascículos em Portugal sob o título de «A Economia dos Descobrimentos». Consagra a efectivamente o professor universitário cuja cátedra são honras os seus livros, as conferências, artigos de revistas e as páginas do nosso jornal, como um dos grandes historiadores portugueses de sempre e aquele que melhor investigou as causas e consequências da epopeia dos Descobrimentos.

NOVA LINHA T. A. P. LISBOA-MONTREAL

O conselho de administração da TAP, na sua última reunião examinou o problema de exploração das rotas da companhia no Atlântico Norte, tendo ficado decidida a abertura de uma nova linha, entre Lisboa e Montreal a iniciar em Abril do próximo ano.

Esta linha aumenta o número de ligações com os Açores e serve a colónia portuguesa do Canadá.

**Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO**

DE ONTEM PARA HOJE

OS 66 ANOS DA PROMOTORA DE ALCANTARA

A Sociedade Promotora de Educação Popular, de Alcantara, que completou 66 anos de existência, comemorou a data com uma sessão solene de recepção aos novos alunos, a qual assistiram muitos associados e diversos representantes de agremiações congêneres. No decorrer da sessão foram realizadas as actividades culturais e educativas da Sociedade, fundada por republicanos, que foi a primeira a organizar cursos para adultos. Actualmente a agremiação mantém cursos para crianças até ao Ciclo Preparatório, pagando os alunos (cerca de duzentos) apenas 1350 mensais. Para manter esta magnífica obra a Promotora precisa de ter mais receitas e para isso pretende modernizar o cinema do Largo do Calvário, que explora. Entretanto foi também anunciado que a agremiação, que dispõe de uma biblioteca, vai fundar um grupo de teatro.

O FILHO PELO CAMINHO

Quando chegou à maternidade, a sr.^a Ana Henriques Relvas já levava um rapagão nos braços: nasceu pelo caminho do Voluntários de Campo de Ourique. Como e de uso dizer-se nestas coisas, mãe e filho encontram-se bem.

Julio Timóteo, casado, pai de dois filhos menores, proprietário, e Maria dos Anjos Magalhães, solteira, de 41 anos, dona de um

O FOGO DA IMPREVIDENCIA

Milhares de pinheiros, numa extensão de 10 hectares, arderam em A do Pisco e Peso do Sul, sendo os prejuízos avaliados em mais de 300 contos. Atribui-se o sinistro a uma fogueira atuada por um resinheiro (sr. Manuel Fernandes) para acesar sardinhãs... Por sua vez, na Amadora, registou-se um princípio de incêndio numa fábrica de móveis, que se atribui a imprevidência de um empregado — a velha ponta de cigarro caída!

AMOR E MORTE

Lugar de fruta no mercado das Caldas da Rainha, há muito mantinham relações amorosas, que a segunda pretendia acabar, o que o tra-

ATENTADO AO PUDOR

Foi preso pela P. S. P., e enviado à Polícia Judiciária, o jardineiro da C.M.L. João José Dias, de 36 anos, que é acusado de ter atentado contra o pudor de uma menor de 10 anos.

O AMIGO MORTO

Dois rapazinhos amigos foram caçar pardais, em A dos Calvos, Loures. Em certa altura um deles ao disparar, atingiu o seu companheiro, o indolente Manuel Adelino Afonso de Jesus Antas, de 13 anos, que veio a falecer no Hospital de Santa Maria, para onde foi conduzido.

após uma discussão, ela pretendeu sair do carro — e ele matou-a com uma arma caçadeira, que depois, também mortalmente, desfechou sobre si.

FOGO DE ARTIFÍCIO («POIS... POIS») EM PLENO TEJO

J. Pimenta, S. A. R. L. é uma empresa pródiga em organizações. Esta noite homenageou o povo de Lisboa com uma bela e demorada sessão de fogo-de-artifício em pleno Tejo, feita a partir de quatro batelões surtos no rio.

Milhares de pessoas concentraram-se no Cais das Colunas e ao longo da Avenida da Ribeira das Naus, onde aliás compareceu o industrial João Pimenta. Foi bonito de ver (e não custava dinheiro ao público — «pois... pois»). Fogo preso e solto, a cargo de Mestre Labório, conhecido protécnico de Lanheias, encheu os olhos de quantos assistiam.

A iniciativa, integrada no programa de promoção turística «A procura de Portugal», teve a marca-la o «dedo» dos Parodiantes de Lisboa e exigiu a colaboração da A. G. P. L., Capitania do Porto e Polícia Marítima. Porque era mesmo muita gente!

KUBITSCHKEK EM LISBOA

«Matar saudades de Lisboa» é o propósito do dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, antigo presidente da República do Brasil, que ontem chegou à capital vindo de Paris.

O dr. Juscelino Kubitschek tem passado largas temporadas entre nós. Aqui casou uma das filhas (Mécia) e baptizou já netos (Lisboeta de adopção, a sua visita agora é apenas mais uma — mas não passou despercebida).

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS

Amanhã, das 9 às 11 horas, um grupo de republicanos faz uma distribuição de donativos aos pobres de Queluz.

A REUNIÃO DA U.N.I.A.P.A.C.

SESIMBRA. 4 — Com uma derradeira sessão plenária (para discussão do relatório e contas de 1969) encerrou-se esta manhã a reunião do Conselho Central dos Delegados da U. N. I. A. P. A. C., que trouxe a Sesimbra de-

gados de mais de duas dezenas de países.

A U. N. I. A. P. A. C., federação que integra várias associações de industriais e dirigentes católicos, promoveu ontem um jantar em Queluz, durante o qual falou o dr. Franco Nogueira.

ESCLARECIMENTO

CLARIANO MARQUES BAIA

PROPRIETARIO DE

MÓVEIS BAIA

Faço esclarecer publicamente o seguinte:

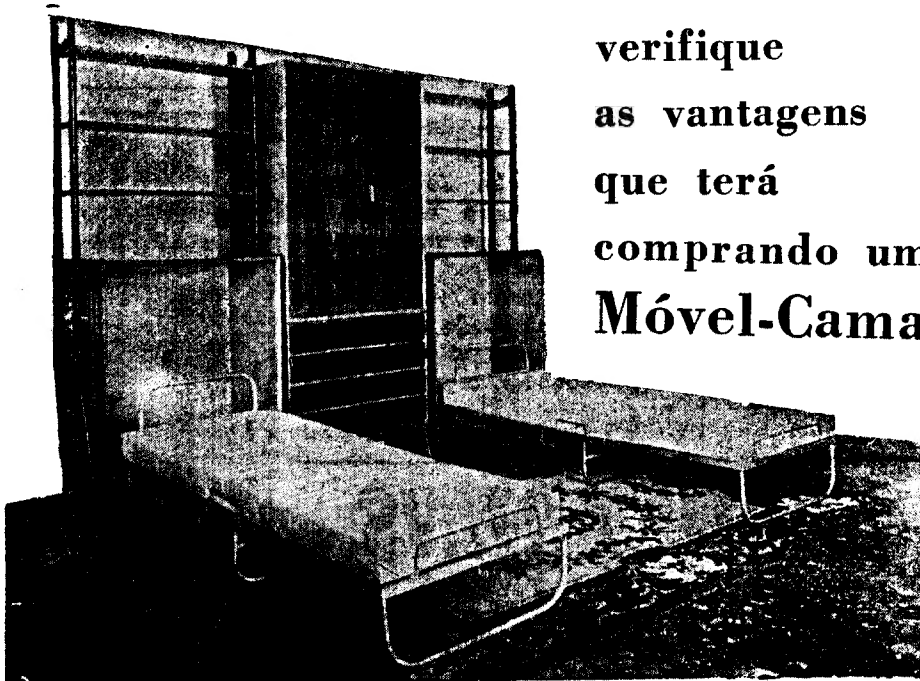
Foram publicados dois artigos no semanário «Actualidades» em que o sr. Silva Nobre se digna ser director e que por razões infundadas tentou desprestigiar a minha firma, valendo-se para o efeito das más funções. Pelas mesmas razões informo que:

- 1.º — É evidente que o sr. Silva Nobre, agiu por simples espírito de represália, em virtude de Clariano Marques Baia ser forçado a accioná-lo judicialmente, com base em letras do seu aceite, referentes à compra de diversos móveis, letras essas que o sr. Silva Nobre deixou protestar sistematicamente, por falta de pagamento.
- 2.º — Assim, com as falsidades e malévolas insinuações que o sr. Silva Nobre no semanário de que é director com relação a MÓVEIS BAIA, pretende apenas afectar a reputação e boa fama de que Móveis Baia gozam, sem que, entretanto, o sr. Silva Nobre consiga atingir os seus torpes intentos, por outro lado só assim conseguindo maior expansão ao seu semanário. Valendo-se assim de uma arma do qual nós não nos podemos valer.
- 3.º — Clariano Marques Baia exigir-lhe-á oportunamente e pelos meios legais adequados, a responsabilidade em que o sr. Silva Nobre incorreu pela acção nitidamente difamatória com que pretende atingi-lo.
- 4.º — O sr. Silva Nobre não publicou até hoje, no seu semanário a resposta apresentada por Móveis Baia, como lhe competia, de harmonia com a Lei da Imprensa, mas será obrigado a respeitar a dita Lei logo que findas as férias judiciais, os Tribunais possam ocupar-se da má-fé e das falsidades que o sr. Silva Nobre fez inserir no seu jornal com relação a Móveis Baia.

O proprietário

CLARIANO MARQUES BAIA

Resolva o problema da falta de ESPAÇO em sua CASA!



2 Móveis-cama individuais c/ camas abertas

verifique
as vantagens
que terá
comprando um
Móvel-Cama

10 MODELOS DIFERENTES DE
MÓVEIS-CAMA E SUAS ACOPULAÇÕES

CONSULTE O FABRICANTE COM PESSOAL DEVIDAMENTE
ESPECIALIZADO QUE O AJUDARÁ NA SUA DECISÃO

MÓVEIS BAIA

Salões de exposição e venda
Estrada de Benfica, 464-D
Rua Santana à Lapa, 114-A

Fábrica e escritórios
Rua 6 de Janeiro, 63
LAVRADIO — BARREIRO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS NO PROCESSO DE FABRICO: todos os nossos móveis são fabricados em aglomerados de madeira das melhores qualidades dando assim a possibilidade de uma garantia ilimitada, atendendo a que é inalterável e anti-bicho.

QUESTÕES DE INQUILINATO — 7

AS CASAS AMPLAS QUE DESAPARECEM PARA DAR LUGAR A «CACIFOS»

por M. ROQUE LAIA

Dos aspectos mais aflitivos do drama chamado... «inquilinato urbano», a instabilidade e a falta de segurança do lar das famílias arrendatárias são dos maiores.

Além do factor «não sucessão do arrendamento», — analisado no anterior artigo — muitos outros há que concorrem para essa instabilidade e falta de segurança.

Analisarei, agora o que resulta das «celeberrimas» demolições. Foi grande a expectativa suscitada pela publicação da Lei 2030, de 28 de Junho de 1948, que permitia que as famílias arrendatárias fossem privadas do seu lar e arremessadas para a rua por o senhorio se propor, em face de projecto aprovado pela respectiva câmara municipal, ampliar o prédio, ou substituí-lo totalmente...

Supôs-se que se ia envolver por uma política de expansão habitacional e de higienização das casas que, com o decorrer do tempo, tivessem decaído nas condições de habitabilidade.

As casas que desaparecem

Os menos versados nos males que afligem os arrendatários, os menos conscientes das razões, causas e finalidades desses males, tiveram perante essa lei uma atitude de credula expectativa.

Esperava-se que os prédios pequenos, de reduzido porte, fossem aumentados dos andares que a cerca da respectiva rua permitisse acrescentar-lhes, já que problemas de fundações, de cargas e de suportes não existem, nesta idade do betão, do cimento e dos mísseis balísticos.

Esperava-se que os tetos dos becos e das vielas, húmidos, sombrios e infectos, fossem sendo demolidos, à medida que as câmaras municipais fossem construindo bairros onde realojassem os respectivos moradores desalojados.

Esperava-se, esperava-se... um pouco de luz, de sol, já que 1948 se situava em época em que, por toda a Europa, os programas habitacionais estavam em plena eclosão, forçada e precipitada pela necessidade de substituir os milhões de lares destruídos pela guerra. Mas não!

Os prédios velhos, os pardieiros ficam de pé: são os amplos e belos andares, das largas avenidas, plenas de sol e de ar, que vão sendo demolidos. A «ampliação» que se traduziria no aumento da capacidade habitacional, redunda numa justificação.

As casas de 4 a 6 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho — e não raramente uma despensa e «marquise» — desaparecem sob o comartelo dos empreiteiros das demolições, para darem lugar a «cacifos» de um e dois miniquartos, uma minicozinha, onde de for-

ma alguma cabe a família portuguesa, composta, geralmente, de dois a três adultos com duas a três crianças. Grandes, largas, amplas, enormes, só as rendas permitidas à especulação que, os prédios demolidos, faz três — e mais — togos, no local onde, antes, existia um só.

A casa «que se pode pagar»

Então, por detrás da fachada dos inestéticos e lúgubres monstros de cimento armado, de acatitadas fachadas de... «marmorite»... as famílias arrendatárias foram forçadas a uma promiscuidade não diferente — nem menor — daquela a que são forçados os que foram atraídos para a geena que é a barraca dos vários bairros de lata...

Como vivem nesses... «apartamentos» de duas divisões «que se arrendam já a 3 e mais milhares de escudos (por mês) um casal com dois ou mais filhos, de sexo diferente e um outro adulto — mãe ou irmã — integradas no respectivo agregado familiar?

As receitas dos orçamentos familiares não aumentam; as despesas sobem vertiginosamente; o preço da renda da casa absorve — não raramente — 50 por cento dessas receitas; e pago de uma só vez, sem possibilidades de «fiados», pois, a lei é inexorável. Então, a família que tem de arrendar casa, não arrenda a casa «de que necessita» segundo a composição do respectivo agregado, mas, sim, a casa «que possa pagar» com o mínimo possível de sacrifício das outras verbas das despesas familiares: comida, vestuário, higiene, distrações, médico, etc., etc., etc.

O recurso à hospedagem doméstica e — na quase totalidade dos casos — uma necessidade imposta pelo imperativo dos dois limites a que o arrendatário não pode fugir e que não consegue superar: preço da renda e possibilidade das receitas familiares.

A grande maioria das famílias arrendatárias não «vive» na casa; «arruma-se», com pode, no espaço que esses dois limites lhe consentem. As demolições desatinadas, sem planeamento, sem objectivos sociais, sem serem ao serviço de uma política habitacional, são uma das causas da instabilidade e da insegurança do lar das famílias arrendatárias. Mas este é um dos aspectos do problema do inquilinato em

que os proprietários-senhórios, cegados pela ambição de um lucro especulativo agem contra os próprios interesses.

No melhor ritmo especulativo

O empreiteiro das demolições oferece um ou dois milhares de contos pelo prédio; vendendo este, o proprietário-senhorio fica com o dinheiro, com o qual não consegue — na maioria dos casos — obter o rendimento que o prédio vendido lhe dava. E, ao querer comprar outro prédio, constata que o dinheiro recebido através da venda não chega para a aquisição de novo imóvel e que todo o lucro foi para o empreiteiro. Este, quando não revende com farto lucro o terreno do prédio demolido, consegue, através de miseráveis indemnizações, libertar-se dos antigos inquilinos, e alugar, por nova e especulativa renda, os vários «cacifos» que construiu em cada um dos andares do prédio demolido. Terrenos há que passam por duas e três mãos, com o projecto aprovado.

E tudo se passa no melhor ritmo especulativo, perante a complacência das câmaras municipais, que consentem alterações sucessivas aos projectos, que aprovam projectos que abrangem dois e mais imóveis a demolir, tudo num esquecimento absoluto do direito dos inquilinos. E, sobre isso tudo — que já é muitíssimo —, acodem as repartições de finanças, com as não menos célebres «avaliações», fixando ao antigo inquilino renda especulativa, enfática e tranquilizadora rotulada de renda... «actualizada».

Hipotéticos e aparentes direitos

E porque terá o inquilino de pagar renda actualizada, se despejo, demolição e reconstrução se fazem não «a bem do inquilino» — nem sequer em intenção dele, nem sequer com «atenção» aos direitos dele — mas, única e exclusivamente «a bem dos interesses» de senhorios, empreiteiros, construtores, agentes e intermediários de venda? Desamparado pela lei, despojado de qualquer protecção legal, o inquilino só tem dois hipotéticos e aparentes direitos: — o direito à indemnização, ou o direito à reocupação.

E nem sequer a lei estabelece uma concomitância, mas sim uma alternativa, que mais dolorosa e amarga torna esses pseudo direitos. Na verdade, nem a indemnização serve ao arrendatário — porque nada indemniza — nem a reocupação lhe garante alguma coisa de útil, antes funciona contra ele.

Estes direitos à indemnização, ou à reocupação, por desalojamento, mais não são do que uma das muitas fantasias legais, que não convencem ninguém, como — certamente — não devem ter convencido o próprio legislador.

No próximo artigo — este val já demasiadamente longo — demonstrarei que, nem indemnização nem reocupação podem reparar o mal que as famílias arrendatárias se causam, privando-as do seu lar para possibilitar chorudos negócios aos outros.

AS COLINAS DE GOLAN

KIRYAT IVON (Israel) — Na manhã de sexta-feira, dia 9 de Junho de 1967, as forças blindadas israelitas do norte ainda não tinham recebido ordem de avançar contra as fortes posições sírias nas colinas de Golan, embora a guerra dos seis dias já tivesse terminado em toda a parte com uma fulminante vitória de Israel.

Todavia, na tarde de sábado, dia 10 de Junho, quando um cessar-fogo foi aceite por todas as partes, as forças israelitas já eram senhores das colinas.

O ataque dos judeus teve dois objectivos: pôr termo ao bombardeamento dos vulneráveis «kibbutzim» (herdades colectivas) no vale dominado pelas colinas de Golan, e não permitir que o Ezer-

Por STEPHEN KLAIDMAN

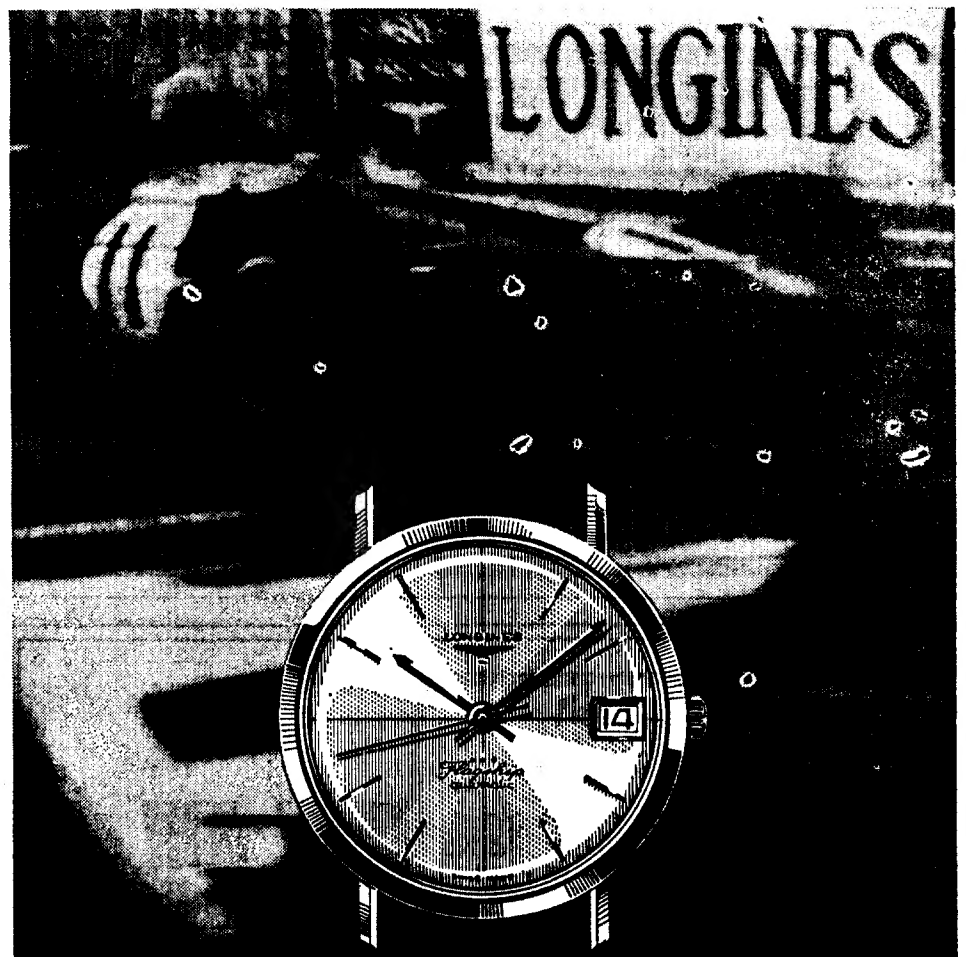
(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

cito sírio se retirasse sem ter sofrido uma derrota. Hoje em dia, as colinas de Golan e a parte oriental de Jerusalém são os únicos territórios ocupados que os israelitas são virtualmente unânimes em conservar. No caso das colinas, têm o apoio dos Estados Unidos, em virtude de a Síria nunca ter aceite a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Pode-se argumentar que, do ponto de vista puramente estratégico, as colinas têm pouca importância, pois não constituem uma ameaça contra qualquer centro populacional israelita; mas, para muitos judeus, simbolizam o direito de viver dentro de fronteiras seguras.

Apesar do potencial bélico sírio do outro lado da fronteira, avaliado em seis divisões (60 000 homens, 900 tanques e 500 peças de artilharia), Israel está firmemente decidida a conservar permanentemente a sua conquista e a desenvolver toda a região.

Este ponto foi tornado claro numa declaração feita em 30 de Junho por Israel Galili.



4º RALLYE TAP
CRONOMETRAGEM

LONGINES

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CASAMENTOS
E LANCHES

Salas próprias toda a garantia
5250, 5750, 6350 incluindo
vinho
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Tel. 600 76 — LISBOA

JOSÉ VIANA

AIDA BAPTISTA

BARROSO LOPES

DORA LEAL

MARIA VITÓRIA

(ADULTOS)

BREVEMENTE,
SENSACIONAL
INAUGURAÇÃO
DA ÉPOCA!

GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO
APRESENTAM EM ESTREIA,
A NOVA REVISTA, ESCRITA POR ANÍBAL
NAZARÉ E JOSÉ VIANA E MÚSICADA POR
JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

• PIMENTA NA LÍNGUA!...

UM GRANDE E VALIOSO ELENCO, COM:

JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA • BARROSO
• DORA LEAL

- PELA PRIMEIRA VEZ NESTA COMPANHIA
- NICOLAU BREYNER
A SIMPÁTICA ACTRIZ
- ANITA GUERREIRO
A ATRACÇÃO BRASILEIRA
- RONY VALY
NO «COMPÈRE»
- OCTÁVIO DE MATOS

NICOLAU
BREYNER

E AINDA: MARIANO FRANCO * CARLOS
MIGUEL * DINA MARIA * CRISTINA
CASSOLA E AS JOVENS ACTRIZES TÂNIA
MOTA * SANDRA * CARMISE * LIA SENA E

• UM GRANDE

«BALLET»

INTERNACIONAL

ANITA
GUERREIRO

A atracção
RONY VALY

No «compère»
OCTÁVIO
DE MATOS

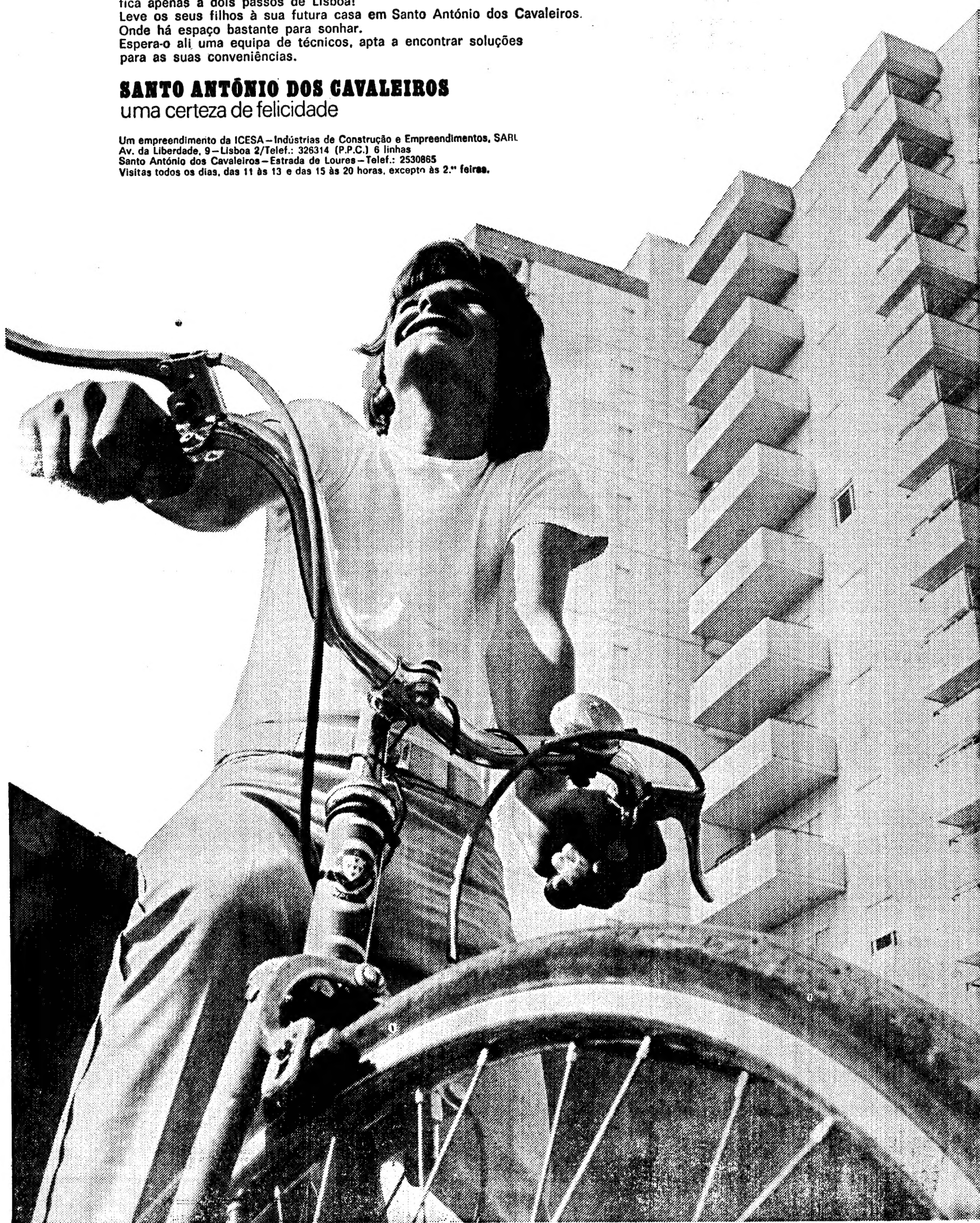
DIRECÇÃO DE MONTAGEM DE HERNANI E RUI MARTINS
* FIGURINOS DE JUAN SOUTULLO * GUARDA-ROUPA
PAIVA, SOB A DIRECÇÃO DE JOSEFINA SOARES

Tanto espaço para sonhar!

Os sonhos também precisam de espaço. Precisam de azul.
Em Santo António dos Cavaleiros encontra o ambiente
onde se desenvolvem os seus sonhos. Onde se tornam realidade.
Santo António dos Cavaleiros ergue-se, repousadamente,
longe do ruído da cidade. Mas, para sua própria conveniência,
fica apenas a dois passos de Lisboa!
Leve os seus filhos à sua futura casa em Santo António dos Cavaleiros.
Onde há espaço bastante para sonhar.
Espera-o ali uma equipa de técnicos, apta a encontrar soluções
para as suas conveniências.

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS uma certeza de felicidade

Um empreendimento da ICESA - Indústrias de Construção e Empreendimentos, SARL
Av. da Liberdade, 9 - Lisboa 2/Telef.: 326314 (P.P.C.) 6 linhas
Santo António dos Cavaleiros - Estrada de Loures - Telef.: 2530865
Visitas todos os dias, das 11 às 13 e das 15 às 20 horas, excepto às 2.ª feiras.



1.ª EXIBIÇÕES

«A MINHA MONTANHA»

TÍTULO ORIGINAL — «My Side of Mountain».

REALIZAÇÃO — James B. Clark (E. U. A.).

ARGUMENTO — Ted Sherdeman, Jane Clowe e Joanna Crawford, segundo romance de Jean George.

FOTOGRAFIA — Dennis Cooper (Panavision e Technicolor). INTERPRETES — Teddy Eccles e Theodore Bikel.

DISTRIBUIÇÃO — Paramount Filmes.

ESTREIA — Cinema Palácio (Estoril) — 28-9-70.

1. INAUGURAÇÃO DE UM NOVO CINEMA

No Estoril, na avenida Notilde, passou a haver mais uma sala de espectáculos a partir do passado dia 28 de Setembro. Trata-se do Cinema Palácio, propriedade da sociedade Amadeu Afonso Vilas, Lda., sala que se destina a reprise com sessões nocturnas durante todo o ano e matinéas aos sábados, domingos e feriados.

Com bela decoração entre verde e branco a cargo do arquitecto Alberto Cruz, esta nova sala que enriquece notoriamente a zona turística do Estoril tem a lotação de 440 lugares, podendo apresentar filmes de 35 mm e 70 mm.

2. O FILME DE ESTREIA

Para estreia, o Cinema Palácio ofereceu *A Minha Montanha*, filme para crianças, assinado por James B. Clark e que relata as aventuras de um jovem que resolve isolar-se da civilização e ir ao encontro das grandes montanhas, transportando-as costas um coati domesticado. Trata-se de uma película medianamente monótona e tristonha, com o seu fundo reaccionário, com a apologia aberta da natureza e dos seus valores sadios que conduzem a um individualismo relativamente perigoso.

«O SÉTIMO DE CAVALARIA»

REALIZAÇÃO — Herbert Martin (co-produção italo-alemã). INTERPRETES — Edmund Purdom, Frisclio Steeles, Aurora Julio, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Exclusivos Triunfo (Escopecolor). ESTREIA — Cinema Olimpia (28-9-70).

Co-produção italo-alemã, «O Sétimo de Cavalaria» é mais uma cavalcada europeia no domínio da imbecilidade. A história começa numa desercão de um oficial USA e acaba num regresso saudosos às fileiras. Herbert Martin gosta de brincar aos índios. É um pandego. É um inepto. A culpa não é dele. Se calhar até é do Sétimo de Cavalaria...

P. S. — Com estes dois filmes inaugurou o Olimpia a sua nova temporada de Inverno e de estreia. Esperemos que próximamente revele algo de interessante.

L. A.

«O GLADIADOR DE ROMA»

TÍTULO ORIGINAL — «Il Gladiatore di Roma».

REALIZAÇÃO — Mario Costa (Itália).

INTERPRETES — Gordon Scott, Wandiso Guda, Roberto Riso, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Exclusivos Triunfo (Technicolor e Cinemascope).

ESTREIA — Cinema Olimpia (28-9-70).

Mário Costa, nasceu em Roma em 1910 e estreia-se no

cinema em fins de 30, como montador, argumentista e realizador de documentários. Depois, a partir de meados de 40, entra a matar na longa metragem e vai daí adaptar ao cinema várias óperas (entre elas um «Barbeiro de Sevilha» em 1946) e dirige muitos filmes de aventuras e alguns melodramas. Nos últimos tempos insiste demasiado no «peplune» (o filme «histórico» para cinema de bairro) e «O Gladiador de Roma» é mais um. Se não falamos do filme, e falamos do realizador é porque não há nada (de inédito) a dizer do primeiro.

«OLIMPIADA NO MÉXICO»

TÍTULO ORIGINAL — «Olimpiada en Mexico».

REALIZAÇÃO — Albert Isaac.

ARGUMENTO — Albert Isaac.

DIRECÇÃO TÉCNICA — António Reynoso (Eastmancolor e Cinemascope).

FOTOGRAFIA — (Conselheiro técnico): Michael Samuel.

MÚSICA — Joaquim Guiterres.

DISTRIBUIÇÃO — Imperial Filmes.

ESTREIA — Cinema Eden (1-10-70).

Esta *Olimpiada no México* não possui a qualidade de *As Olimpíadas de Tóquio*, de Kon Ichikawa. Mas é um bom exercício de fotografia e um trabalho correcto e dinâmico de montagem. Vale o que valem certos documentos humanos e nas olimpíadas há sempre momentos inesquecíveis: os 100 metros de um negro americano corridos em 9.9 segundos; a ginasta checoslovaca voando nas barras assimétricas; o etíope da maratona (e o negro da Tanzânia que não desiste e sofre e chega hora e meia depois, estrangulado e só, mas chega — a um estádio quase deserto que só sabe esperar pelos vencedores); um cavalo que parte as patas, enterrando-as no lodo de uma vala; uma nadadora de 16 anos que pulveriza recordes; o polo aquático que, sob as águas, dá a verdadeira imagem de um «ideal olímpico» tal como ele é entendido (e não deveria ser); etc., etc. *Olimpiada no México*, por isto tudo (e sobretudo para quem vibra com a queda dos recordes e sobretudo para quem acredita no desafio que o homem lança quotidianamente ao próprio homem, ultrapassando-se sempre), é um espectáculo a ver. Através de documentos como este poderemos prever o que seria o desporto sem concorrências que não fossem as puramente desportivas, sem deslealdades, sem mentiras. O desporto verdadeiramente amador, o desporto que tende a desaparecer sob a capa do profissionalismo e do falso «espectáculo».

L. A.



CÉU GUERRA NA REVISTA

Maria do Céu Guerra troca o Teatro de Cascais pelo cartaz do Variedades, no Parque Mayer. A jovem actriz está no elenco da revista «E o Zé faz tudo», ao lado de Florbela Queiroz, Eugénio Salvador, Mariema, Carlos Coelho, Vítor Mendes, Carlos Gonçalves e Luís Mascarenhas. Um «ballet» internacional, dirigido por Paulo José, cumpre a coreografia.

VASCO MORGADO apresenta

327493 **TEATRO CAPITÓLIO**

HOJE, às 16 h. e às 21.45 h. QUASE HÁ

1 ANO



MARIA LAURENT

é a escultural artista de «strip-tease» que põe e tira o vison na comédia

OVISON VOADOR

COM

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMED, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

«OVISON VOADOR»

É O FIM DA GARGALHADA

PIANOLA
SISTEMA RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal:

STAND ASLA — PORTO

• HOJE •
às 16 HORAS e às 21.45 HORAS

Teatro **Maria Matos** TELEF. 717017

8 ÚLTIMOS DIAS

antes da partida para o I FESTIVAL DE TEATRO DE MADRID
A DIVERTIDÍSSIMA SATIRA

A RELÍQUIA

de **ÊÇA DE QUEIROZ**

(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

COLISEU

HOJE, às 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

Grande Companhia Internacional de Circo
AS MAIORES ATRAÇÕES PALHACOS FAZ-TUDO

AMANHÃ
DIA FERIADO
À TARDE, às 16 h., entrada gratuita de crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE, às 21.30

DOM PEPE

encerra
às 2.ª-feiras

Empregado de Escritório

para

Grande Empresa Internacional

OFERECEMOS:

- situação bem remunerada
- boas condições de trabalho na área de Lisboa
- semana de 5 dias
- óptimas regalias sociais

PEDIMOS:

- experiência em serviços administrativos fabris
- curso comercial ou equivalente
- idade máxima — 35 anos
- conhecimentos de inglês falado e escrito

RESPOSTA:

com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 604



CANAL DA CRÍTICA

por: MARIO CASTRIM

MARIQUINHAS ABRIU SUCURSAL

Lá o que nos sabia bem sei eu o que era. Estou a referir-me à «Exposição (?)» Internacional de música ligeira, realizado em Veneza, não sei quando, e transmitida ontem. Bem sei o que nos apetece. E talvez apetece mais se não fossem as más condições da recepção do som, mas não falemos nisso, se calhar era só no meu receptor. Pois, mas o que nos apetece — adriam? — era ficar a ouvir a Amália Rodrigues, assim mesmo sofisticada e tudo, com palpebras fluorescentes e aos pulinhos no novo arranjo da Casa da Mariquinhas. Eles cantam, cantam e a gente não percebe pevide, de maneira que olha. Ao menos de Mariquinhas e tabuinhas compreendemos nós. Quando vem aquela história do sujeito que

sob a vista tuteiar da Mariquinhas, que saudade!

Variedades muito italianas, ali, a paciência dos desgraçados telespectadores italianos, condenados a ouvir pelos séculos dos séculos sempre os mesmos desolados burgoesinhos Bobby Solo, Sergio Endrigo, Gigliola Fior-de-Estufa-Fria, Vanoni, Morandi, etc., e ainda tivemos muita sorte em não ouvirmos a Mina e a Milva, o diabo a sete, sempre os mesmos cançonetistas a fazer as mesmas queixinhas ao papá, paizinho, os meninos da rua bateram-me, etc., mas a gente também se desforrou com a exportação do Vámos dar de beber à dor, e agora aguentem os italianos que nós também já aguentámos uma data de tempo, ora essa!

Não foi uma exposição: foi uma posição-ex, com as cançõeszinhas já todas muito batidas. Não foi um programa de televisão: foi um enfado, uma monotonia. O melhor de tudo foram as imagens tiradas de Veneza, e aproveitaram, aproveitaram enquanto a cidade não se afunda, e façam mas uma «mostra» deste género e vão ver se a cidade não se mete logo pela água abaixo! A canção, essa, já se afundou. A canção ligeira perde a sua razão de ser nos lábios do povo miúdo — e morre. Morreu. Aquilo a que ontem assistimos não foi um festival. Pois não. Foi um funeral. Enviamos as nossas condolências à família enlutada, perdão!, à família enlutada.



Amália — outra vez em TV

é ligrinhas, ali á preta, ali á impor normas realistas na romantica Veneza e nas canções romanticazinhas que por lá grassaram com uma intensidade! Vê-se logo que são terras onde se bebe leitinho e se come esparguete, ao menos a nossa presença fica assim bem marcada com o carrascão e o chôrço assado, mais as sardinhas, na Casa da Mariquinhas, pois então, á antiga portuguesa, os venezianos até ficaram zangados, o que eles beberam de palmas, Deus meu, foi um disparate, s m, imaginem, até houve um que cantou (salvo seja!) o hino á alegria do Bitóven e vai a gente responde logo com as coisas etc. e tal que se passavam na casa de Mariquinhas, havia lá quem garganteasse muitas saudades do seu amor, quem falasse da chuva, quem dissesse não sei quê, quando se vai pela rua, e a apresentação lusitana, seguindo os processos aprendidos e utilizados por Viriato nos Montes Hermínios. Zás!, por rolar a pedra do dar de beber á dor, com muitas saudades, sim, mas da paródia ali no Bairro Alto,

A SÉRIE É OUTRA, O AMERIMECANISMO É O MESMO

O programa da Televisão da hora do almoço estreou uma série. Série também americana, também com meninos, também com gargalhadas por fora. Chama-se *Os meus sobrinhos*, e no seu primeiro episódio praticamente se limitou a apresentar-nos as personagens centrais: o tio engenheiro, sempre entretido a abrir túneis pelas cinco partidas do mundo, o seu mordomo, muito soene e muito cómico, e os três sobrinhos, uma menina, um menino mais crescidinho e uma rapariga espigadota. A menina pequenina é muito infeliz e chama-se Buffy. Tem a preocupação de que ninguém goste dela e não gosta de estar em casa do pai «porque se sente rejeitada». É muito literária, muito bem falante, muito fina. Quan-

do está muito apertadinho, pergunta ao mordomo «onde é o toucador...». É tem tanta personalidade que lhe morde uma perna, por se ver tratada com menos atenção.

O engenheiro de túneis não quer os sobrinhos, não quer deixar «a vida calma e monaca, de solteirão». Depois deixa-se convencer pelas bem falâncias da Buffy, pelo seu ar infelizinho. Como em todos os tios há um pai falhado, fica atacado por um acesso de ternura, aceita a menininha, aceita o rapazinho, aceita a pernaíta espigadota. Assim, a sua vida sofre grande transformação. Assim, nós estamos perante uma série no estilo de *Uma mãe para Eddy*. Em vez do pai viúvo, temos o tio solteirão-solteirão; em vez da «nurse» chinesa, temos o mordomo gordo e simpático, apesar de resingão; em lugar de um Eddie filósofo, vamos ter três miúdos muito filósofos e muito bons mocinhos, todos (hão-de ver, hão-de ver!) m.n.-Confúcius carregados de sentenças, provérbios, anexins e considerações mul-psiquiátricas. No primeiro episódio procurou-se uma certa sobriedade, mas o xarope musical, meloso, fasudioso, era o gato escondido com o rabo de fora.

A instituição tipicamente americana das gargalhadas «off», lá esteve presente. Por tudo e por nada, ah, ah, ah!, essa foi muito boa! Buffy morde o mordomo, e o público ri; Buffy diz ao mordomo: «tu és a minha

ama...», e o público ri; o mordomo diz que «o patrão está a ver se a men na tem roupa de baixo em quantidade». E o público desfaz-se em riso histérico.

Digna herdeira dos processos «infantis», mais que ultrapassados, de Shirley Temple, Buffy tem plástico suficiente na alma para não agradar aos nossos telespectadores, da mesma forma porque não conseguiu agradar nenhuma das séries apresentadas até hoje á hora do almoço. É um falso alimento: não mata a fome a ninguém — mesmo com o talento de representar daquele mordomo bom sujeito.

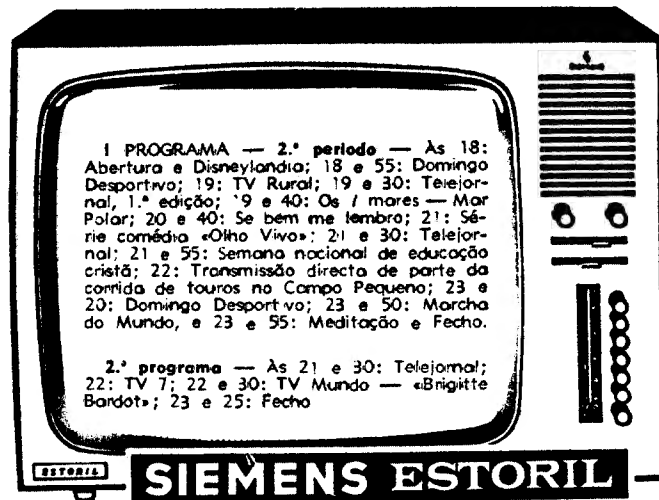
OS FILÓSOFOS GREGOS...

Programa infantil: uma tristeza de banalidade. Aborrecidamente educativo, imamente chato. Nem uma pontinha de imaginação, nem uma gota de fantasia, nem um grãozinho de brincadeira, de *vamos ser a*. Não se quer dizer com isto que o lado sério das coisas deva ser arredado do caminho das crianças. Apenas se chama a atenção para o facto de as crianças não assimilarem a mesma comida dos adultos: estes contam com uma experiência, com

(Continua na 26.ª página)

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminina singular; 14 e 15: Filme de série «Julia»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Documentário, Galiza; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convide para jantar, e 14 e 40: Fecho.

2.º período — As 15: Abertura e transmissão directa do Estoril do «Rallye» TAP; 16: Reportagem do exterior; 19: Curso de actualização de professores; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 15: Fados, com Raul Dias e Arminda da Conceição; 20 e 30: Imagens da poesia europeia, pelo dr. David Mourão Ferreira; 21: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 0: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 23: Concerto para jovens, e 23 e 30: Fecho.



Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 14 e 50: Resumo do programa — futebol, relâtes, informações e comentários dos jogos do 4.º jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Apresentação de reportagem do Roli Internacional da TAP; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama Musical; 19 e 35: Rádio rural — Música, só música; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Viduário Aires; 21: Rádio Desportivo; 21 e 20: Escolha e dino; 22: Teatro dos Comédios: «Quem é esperto também se enchança», da autoria de Maria Amélia Vale; 22 e 43: Guiarvos, pelo. Conjunção de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e torres; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 17: Junção — resumo do programa — Seleção da ópera «Os puritanos» (Bellini); 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 50: Crónica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Pianista Senora; 20 e 20: A pianista Ingrid Haarer — Renda em lá maior K. 511 (Mozart); 20 e 0: Elementos da Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, sob a direcção do maestro Hans Schmidt-Issers-

tedt — Serenata op. 22, em m.m. maior (Dvorak); 21: Recital de violão solo por Anabella Chaves — Suite n.º 2 em ré maior, op. 13 (Max Reger) — Improvisação em dó maior (Hindemith); 21 e 17: Música de Debussy para harpa e orquestra; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Seleção da ópera «Lohengrin» (Wagner); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — As 16 e 30: Música de Televisão; 17: Junção; 23: Ciclo da Borracha Italiana; 24: Música Sinfónica; 01: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 40: Reabertura; 19 e 12: Apresentação; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15 e 55: 1034 kc/s — As 15 e 55: Torde Desportivo; 18 e 02: Domingo municipal; 18 e 31: Meio hora de rádio; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30 Rádio-Jornal; 20 e 07: A Voz de...; 20 e 15: Comentário desportivo; 20 e 30: Semente; 21 e 30: Impasto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande Rádio; 00 e 02: «P.B.X.»; 22: Concerto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Rádio Rural; 7 e 03: Telenôva.

Moderação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e

02: Boa noite em fim; 22 e 02: Programa da G6-G6, 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Perspectivo; 3 e 02: Fecho.

EMISSIONA DE MIRAMAR — 393,6 mc/s — 782 kc/s — As 14 e 55: Torde desportivo; 17 e 03: Aut. Rádio; 17 e 45: Orquestras e concóes; 18: Música e desporto; 18 e 30: Sem-sinal; 19 e 30: Conjeição desportivo; 20 e 10: Noite e dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A Voz de Esperança; 22 e 02 Seleção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Concerto-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1285 kc/s — As 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Carriagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Paróquia dos Mártires; 20: Música para o seu interior; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e fecho.

EMISSIONAS ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 23: Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17: Clube Redifusão de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30: Rádio Greca — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.



JARDINS de LISBOA

12

NAMORAR NO OÁSIS...

Podia ter sido escolhido qualquer dos diversos jardins que há na área de Alvalade. Prémios pelas pequenas dimensões, que o espaço na cidade é sinónimo de dinheiro, mais do que em qualquer outro local.

Podíamos ter escolhido qualquer um dos jardins da «cidade nova», mas acabámos por ir dar ao da Rua Fernando Pessoa, perto da artéria que foi consagrada a Afonso Lopes Vieira, grande amigo de plantas e floreados

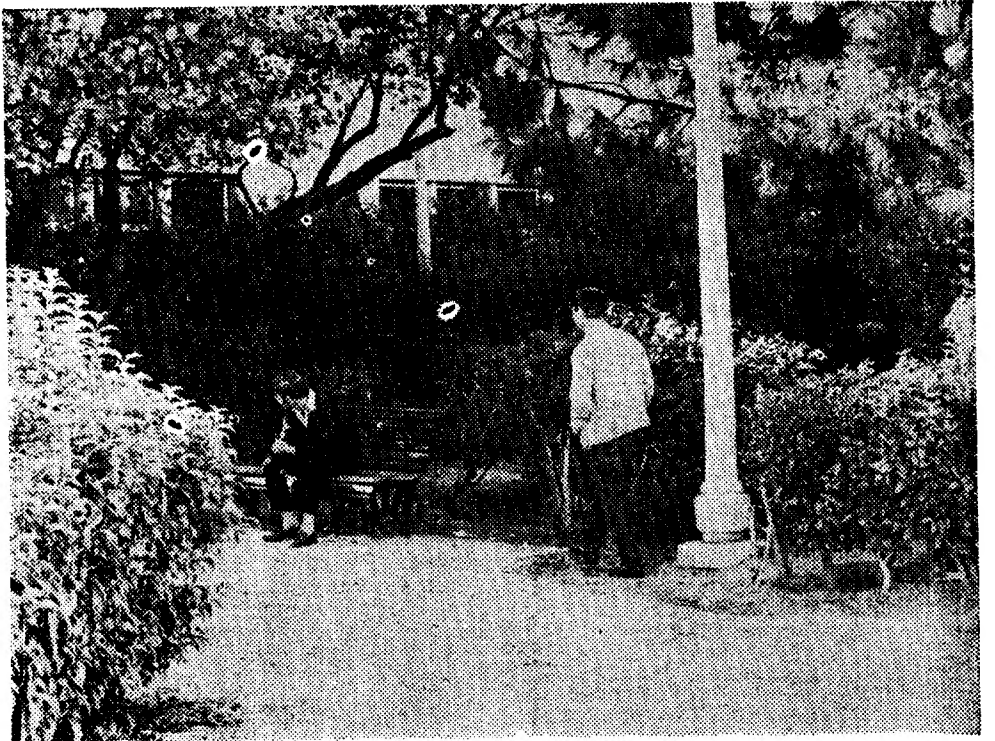
literários.

De manhã, ali brincam crianças no jardim «entaldado» entre poetas (muito diferentes), mas a sua característica função-exacta e bela — surge mais para o fim do dia, com as primeiras sombras...

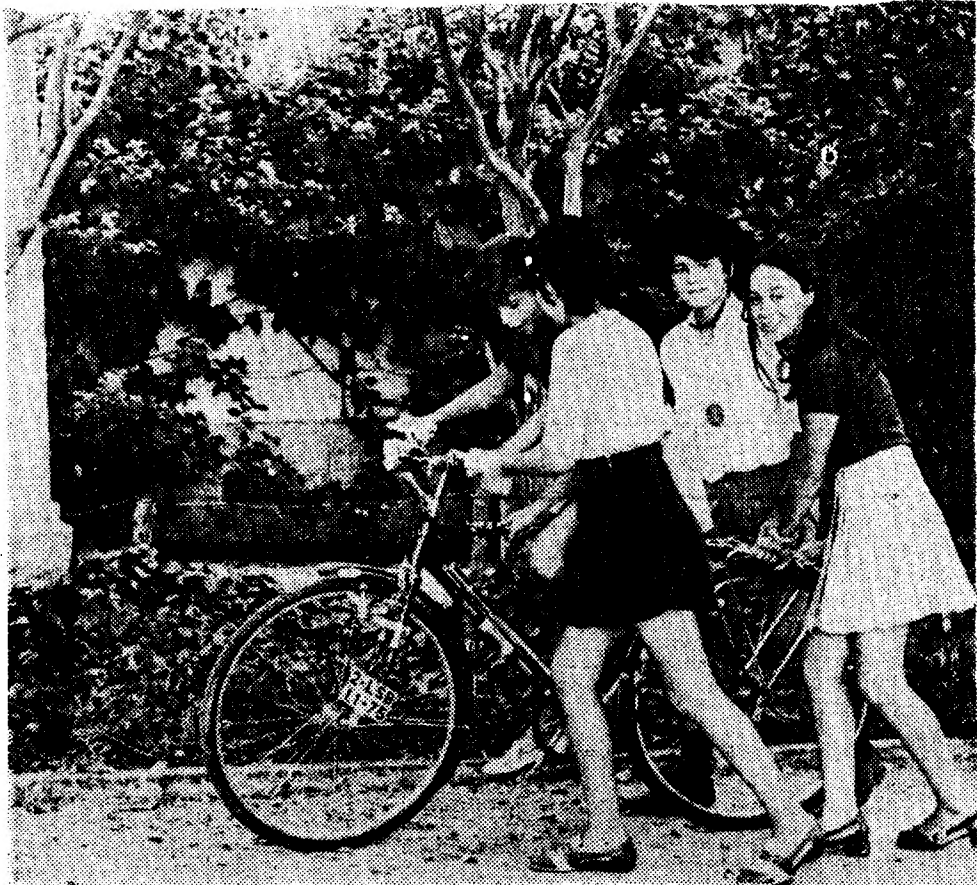
Sim, é um dos muitos jardins que proporcionam um ambiente óptimo para quem namora. Bancos recatados onde se tecem esperanças e se trocam frases curtas, em surdina.

Que seria dos namoros da cidade se desaparecessem os jardins? E que seria da cidade se desaparecessem os namorados?!

Entre as casas (relativamente) modernas, o jardim da Rua Fernando Pessoa é ainda o local de quem ama a vida e a natureza, mesmo que ela nos seja servida em «pratos» microscópicos, como as pequenas zonas verdes da zona de Alvalade. Namorar no oásis...



De tarde, os jovens tomam posições, nos pontos estratégicos, à espera das companheiras para namorar...



De manhã, crianças e mocinhas brincam...

DISTRIBUIÇÃO DE MILHO AOS POMBOS DA CIDADE

Não devem os pombos, pouco sábios em datas, recordar, de um para outro

ano, que há um dia (de S. Francisco de Assis) em ram alguns amigos daquelas simpáticas aves.

ACTO DESESPERADO

Foi encontrada morta em casa das pessoas com quem residia, a sr.^a D. Albina Fernandes Pato, esposa de Otávio Pato, que cometera um acto desesperado.

Segundo afirmaram amigos da infeliz senhora, a sr.^a D. Albina Pato há já bastante tempo que se encontrava num estado muito depressivo.

A sr.^a D. Albina Pato tinha 42 anos e deixa uma filha menor. O corpo encontra-se no depósito do Instituto de Medicina Legal, estando ainda por determinar a data do funeral.

Se o recordassem, haviam de fazer dieta, preparando o papinho para a boa comida que a União Zoófila andou distribuindo esta manhã, sucessivamente nas zonas de Belém, Jerónimos, S. Pedro de Alcântara, Praças Luis de Camões, da Ribeira das Naus e do Município — culminando com uma concentração no Rossio, durante a qual os dirigentes daquela instituição condecora-

Gente de todas as condições e idades, desde crianças traquinas até velhinhos saudáveis, alegraram-se com a alegria dos pombos, para quem hoje houve milho, e em outras ocasiões há (infelizmente...) tiros. E consta, até, que alguns pombos mais espertos saíram de seus poisos, acompanhando o cortejo da Zoófila, e comendo rações múltiplas neste domingo quente propício para a praia e para os pombos...



As crianças foram as principais encarregadas da distribuição

CURSOS NO INSTITUTO ITALIANO

Estão abertas as matrículas para os Cursos de Língua Italiana que terão início no Instituto Italiano de Cultura, no dia 12 de Outubro. Como no ano passado, o Instituto organiza para o ano lectivo de 1970/71 um plano quadrienal de estudo, dividido em quatro ciclos; o primeiro compreende um curso trienal de língua; o segundo, um curso de conversação e de dicção; o terceiro, um curso de tradutores; o quarto (Curso de Cultura Italiana) trata de aspectos proeminentes da civilização italiana (história-música-arteliteratura).

Aos melhores alunos do Instituto serão concedidas bolsas de estudo para frequentar cursos de Verão em Itália. As inscrições efectuem-se na Secretária do Instituto, na Rua do Salitre, 146, telefone 68 41 72, das 11 às 13 e das 17 às 20 horas.

BOM APETITE

TONY DOS BIFES

Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080

HOJE
ARROZ DE FRANGO
À MINHOTA

AMANHÃ
RANCHO À MODA DE VISEU

Diariamente servimos
Serradilha

Prémio do S. N. I.

Aberto aos Domingos

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 228244

LOCAL APRAZÍVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

restaurant arameiro

LISBOA

Restauradores

Trav. St.^a Antão, 21

PRÉMIO DO S. N. I.

OH LACERDA!

UM CONVITE PERMANENTE

R. Dr. Silva Teles, 18-A

TARANTELA

RESTAURANTE • SNACK-BAR

L. D. Estefânia, 23 e 27

Telef. 535203

ESPECIALIDADES DIARIAS

Sala no 1.^o andar para Banquetes

Lanches de Casamento

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telhadas de Cima, 144

Telef. 790211

JANTARES DANCANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(Maiores de 15 anos; Premiado pelo S. N. I.)

VIRIATO

SNACK-BAR RESTAURANTE CERVEJARIA COZINHA PORTUGUESA

Rua Tomás Ribeiro, 55-57

(Aberto até às 2 h.)

Telefone 53 07 58

EXPOSIÇÃO NA TORRE DE BELÉM

Ficou ontem patente ao público na Torre de Belém uma exposição iconográfica

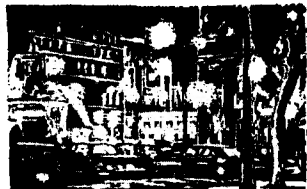
organizada por ocasião do 450.^o aniversário da construção do monumento.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

O certame, promovido pela A. G. P. L. (que desde 1950 guarda e conserva a torre), recorda através de imagens as origens e o passado do antigo Balaço do Restelo, outrora conhecido por Castelo de S. Vicente da Paz de Belém.

A visita à exposição é gratuita.



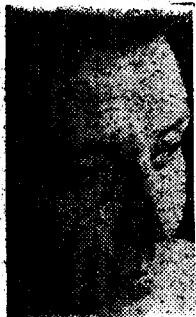
BADARÓ REGRESSA À RÁDIO COM RÚBRICA DIÁRIA

Badaró regressou à Rádio com uma rubrica (diária) integrada no Rádio-Jornal e denominada «Pitoresco» (Rádio Jornal). Pela estrutura e pela interpretação, a rubrica está a conquistar grande popularidade sendo transmitida naquele programa (emissoras de Onda Média de Lisboa) e no «Carrossel», emissora de Onda Média do Porto de Rádio Clube Português. Diariamente de tarde e de manhã, o humor de Badaró está presente



nas produções radiofónicas de Fernando Santos e Ribas Martins. A rubrica, gravada nos estúdios privados daqueles produtores, tem assistência técnica de Manuel Rodrigues e José António Granda.

José de Castro surrealista



O actor José de Castro não ficou desiludido com o disco onde registou interpretações de poemas românticos. Deixou, por isso, com o acordo da etiqueta «RR», fazer nova gravação mas, desta vez, preenchendo o disco apenas com interpretações de poemas seleccionados nas obras de autores surrealistas. José de Castro não revelou ainda quais os poemas que irá gravar em disco.

CAMARINHA NO «LUSO»

Domingos Camarinha regressou ao «LUSO», agora formando dupla com Jorge Barradas. Recordar-se que Domingos Camarinha foi um dos acompanhadores de Amália Rodrigues e dos últimos guitarristas a actuar no «Luso» durante a sua primeira fase. Pertenceu ao elenco do «Fado», em Paris, onde gravou (com o falecido violão Santos Moreira) um «LP» de guitarradas. Deixou agora a «Vieira» para regressar ao «Luso»



Odete e Fábio em canções suas

Odete e Fábio, dupla brasileira que têm actuado com êxito em diversos casinos da Europa, incluem interpretações num dos programas da série «Yô-Yô» e gravou para a «RR» um disco (à venda ainda esta semana). As melodias têm como autor o próprio Fábio, um apaixonado do folclore do nordeste brasileiro.

* aceite o nosso CONVITE *

Concurso triunfante

Prossegue (com o maior êxito) a iniciativa que estamos a promover com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Efectivamente, milhares de leitores participam semanalmente no concurso, habilitando-se à possibilidade de algumas horas agradáveis.

Basta coleccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado e juntar-lhes os boletins de identificação (que publicamos também ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível), remetendo-os para os nossos serviços administrativos: Rua Castanho, 185, 1.º Nada mais é necessário para ficar habilitado ao sorteio que, semanalmente, contempla algumas dezenas de concorrentes. E lembremos que cada premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo. É duplo, portanto, o prémio que lhe cabe em sorte.

litado ao sorteio que, semanalmente, contempla algumas dezenas de concorrentes. E lembremos que cada premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo. É duplo, portanto, o prémio que lhe cabe em sorte.

Acerte também o nosso convite: divirta-se, sem gastar dinheiro.

ANTÓNIO BESSA

NA «GUITARRA DE ALFAMA»

O guitarrista António Bessa está agora enquadrado no elenco da «Guitarra de Alfama», a que pertencem Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. António Bessa prepara para breve a gravação de um novo disco de guitarradas.



O FADO É O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, João Peres, Lina Maria Alves, Nafakina Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos. Cons. min. 50\$00. Bece do Espírito Santo, 1.º Tel. 662200.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correia. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal. Encerra aos domingos. Consumo min. 90\$00. Bece dos Cortumes, 10.º Tel. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Cândida da Conceição, Julieta Maria Alzira Moreno e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa. P. da Alegria, 58.º Tel. 367093. Encerra à segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emilia, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Paninha e José Inácio. Rua da Esperança, 174.º Tel. 661915. Cons. min. 50\$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Adriana Franco, Nuno de Aguiar e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses. Rua de Vigário, 60.º Tel. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lúcia Ribeiro, Mariana Rosa, Américo Lima, António Chaiho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Companhia de baile constituída por 9 elementos e dirigida pelo Coreógrafo António Gonçalves. Cons. min. 120\$00. Taxas incluídas. Rua Nova da Trindade, 22-A.º Tel. 35007-323496. Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tino Odemira, Alcindo de Carvalho, Emilia Reis, Luís Braga e Benvidade Cruz. Tocam: Amândio Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros. Cons. min. 61\$50 (taxas incl.). Rua Gilberto Rala, 24.º Telefones 676655-67341.

A SEVERA

cantam: Fátima Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amador. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguardeiros de Portugal». Rua das Gáveas, 57.º Tel. 34006. Encerra à quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Laurinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto. Cons. min. 40\$00. Travessa da Espera, 8.º Telefone 35464. Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernando Pinto, Glória Maria, Augusta Emília, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em todos os Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha. Trav. da Queluzada, 10-16.º Tels. 362889-328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins. Cons. min. 50\$00. Travessa de S. Miguel, 22.º Alfama. Telefone 868552.

VIEIRA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares. Cons. min. 50\$00. R. das Taipas, 14.º Tel. 327256.

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria. Tocam: Armadinho Maria e José Maria Carvalho. Cons.

min. 90\$00. Travessa das Fátias de Deus, 37.º Tel. 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Cons. min. 50\$00. Rua de Barroca, 133.º Telef. 36960 e 30532. Encerra às terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. Cons. min. 80\$00. Rua das Trindades, 67.º Tel. 669857. Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amado, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vieira, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arcaute. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva. Cons. min. 70\$00. Rua do Norte, 91.º Telef. 30095-328713. Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossana Lima, João Cabra. Tocam: Egídio Nequeira (guitarra) e Américo Gonçalves (viola). Encerra aos domingos. Rua de Adão, 9.º Tel. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Geórgia, de Jesus, Miguel Silva e João Sobrinho. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva. Cons. min. 40\$00. Rua de Rosa, 219.º Tel. 368599.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas, e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Encerra ao domingo. Cons. min. 35\$00. Largo do Pombalino, 7 (Alfama). Tel. 668505.

BALEIRA

cantam: Filipe Duarte, Julieta Reis e Adriana Franco. Tocam: Acácio Rocha e Armando Silva. Encerra às segundas-feiras. Cons. min. 40\$00. Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO). Tel. 213259.

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E DANCINGS

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A.º Tel. 43384. — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

NOCTURNO

Travessa Fátias de Deus, 28.º Tel. 370889. — Poeta e o Cordeiro da Silva. Encerra às 3 e 30.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-B e T. 361949

MAXIME

Conjunto 6. Reacção e Maximiliano. «Show» turístico. Variedades internacionais. Praça de Alegria, 58.º Tel. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos. Rua D. Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viçegas. Avenida Duque de Loulé, 78.º Tel. 530171.

SANZALA

Av. Marçal Carmo, 2.º Campo Grande.º Tel. 790172. Encerra às 3.30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86.º Tel. 34700

LORD

Rua Victor Gordon, 14-A.º Tel. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro.º SINTRA.º Tel. 981661. Encerra à meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. R. do S. Miguel, 70 (Alfama). Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Rua de Atolela, 18 (Bairro Alto).º Tel. 367136. Encerra às 3 horas.

TAÇIDE

Variedades internacionais. Largo

da Biblioteca, 18-22.º Aberto ao domingo.

SNOS

Rua de «O Século», 178.º Tel. 33723.

TAMILA

Morão e s.º Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69.º Tel. 534117. Matinéis todos os dias. Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo

repertório. Discos recebidos directamente da Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. Rua Carlos Reis 51-A.º Tel. 775995.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado. Variedades internacionais.º Telef. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946

FORTE VELHO

Pape.º S. João do Estoril.º Tel. 261337.

Seja independente!

em propriedades
o seu dinheiro valoriza-se

**Andares e Apartamentos
Mobilados
desde 150 Contos**

J. PIMENTA, S. A. R. L.

A maior organização comercial e industrial do País no sector de propriedades. A única que projecta, constrói, decora, vende e administra as propriedades dos seus clientes.

J. PIMENTA, SARL, só constrói em zonas de rápido desenvolvimento e valorização.

Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom-gosto e grande conforto.

Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

— Nô de ligação à marginal e piscinas para construção imediata —

**VENDA
ALUGUER
RENDIMENTO**

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 458 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 83 34 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 243 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infanteria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Fampilha — Telef. 28 39 38

**UMA CASA
PARA
QUALQUER CASO**



Está em Tomar a «Exposição Alves Redol»

Em Tomar, por iniciativa da secção cultural da Sociedade Filarmónica Gualdim Paes, está patente ao público, até ao dia 5, naquela colectividade a exposição itinerante sobre Alves Redol.

Constituída por nós com todas as primeiras edições das obras de Redol, algumas edições estrangeiras — «Pana», — russa (1979), checa (1953 e 1957); «Porto Manso» — checa (1949); «A Barca dos Sete Lemes» — americana (1964), russa (1964), alemã (1968), jugoslava (1966) e antologias alemã e brasileira —, os primeiros escritos nos jornais «O Sol» e «O Diabo», recortes de crítica e material fotográfico.

Em relação à que esteve na Figueira da Foz a exposição que é uma iniciativa da revista «Vértice», foi agora enriquecida com novas edições estrangeiras e com alguns documentos importantes na vida e obra do saudoso escritor.

A exposição seguirá para localidades do Sul do país, nomeadamente Évora (a partir do dia 10 deste mês), Beja e Setúbal. Seguidamente estará em Coimbra, deslocando-se depois para o Norte. Em Dezembro, irá a Guimarães.

COMEMORAÇÕES

DO CENTENÁRIO

DE ROMA

CAPITAL DA ITÁLIA

No dia 8, às 18 e 30, no Instituto Italiano, o prof. Salvatore Valitutti falará sobre «Porque os italianos entram em Roma em 20 de Setembro de 1970», durante uma sessão comemorativa do centenário da capital italiana.

★
**AS DORES NAS COSTAS
NECESSITAM DE CALOR**
★

Aplicar um Emplastro ALLCOCK que lhe dará um alívio suave e firme que se assemelha ao do apoio benéfico de uma mão forte e quente. Os Emplastros Porosos ALLCOCK proporcionam uma acção de massagem automática, acompanhada de uma irradiação de calor que provoca um rápido bem-estar. Os Emplastros Porosos ALLCOCK fazem afluir o sangue à parte doída, causando alívio naquele ponto. Os Emplastros ALLCOCK são duráveis, e tiram-se com facilidade.

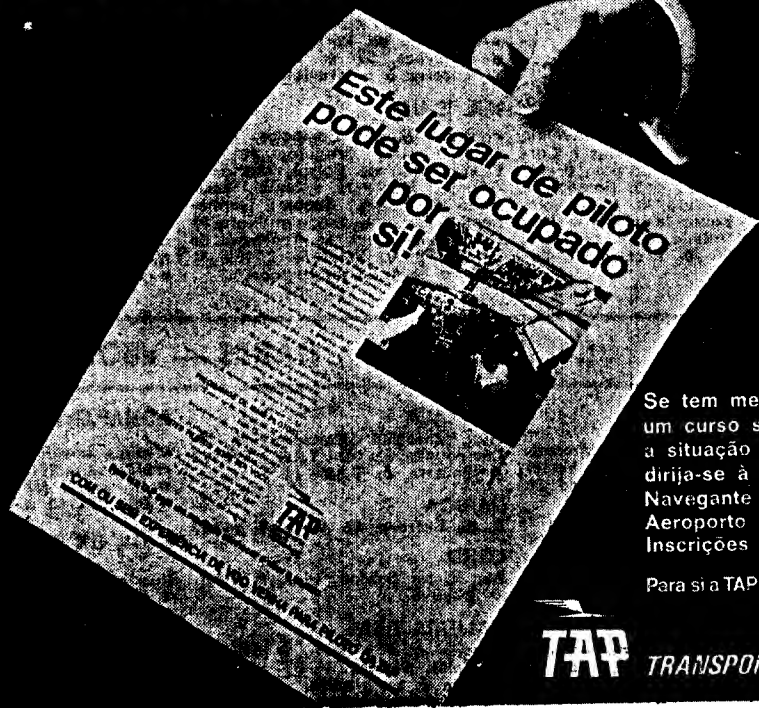
Seja sempre o verdadeiro

**Emplastro poroso
ALLCOCK**

ELE TRABALHA EM SEU BENEFÍCIO
SEM INTERROMPER AS SUAS ACTIVIDADES

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Boafim e Antas a partir das 19 e 30, e na Libreria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

**COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO
VENHA PARA PILOTO DA TAP**



Se tem menos de 32 anos, frequência de um curso superior ou equivalente e a situação militar regularizada, dirija-se à Divisão do Pessoal Navegante da TAP — Edifício N.º 25 - 2.º andar Aeroporto de Lisboa. Inscrições permanentes. Cursos Periódicos.

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo.

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

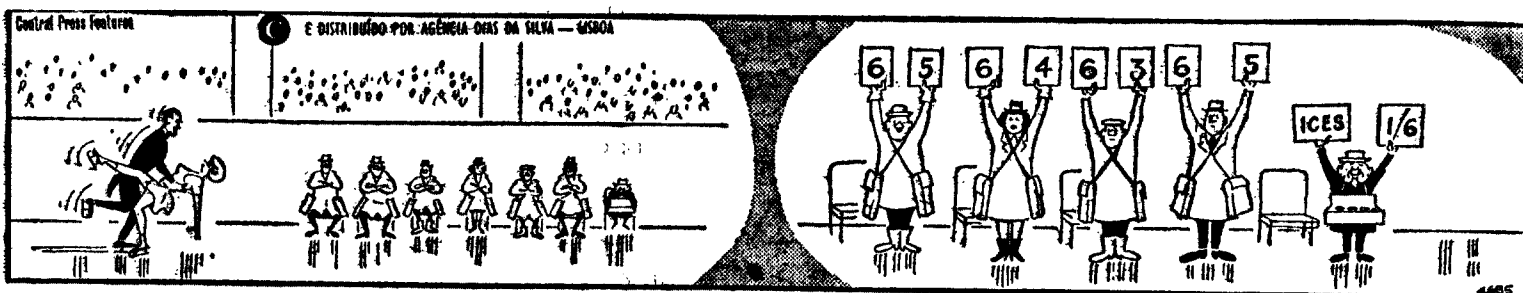
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



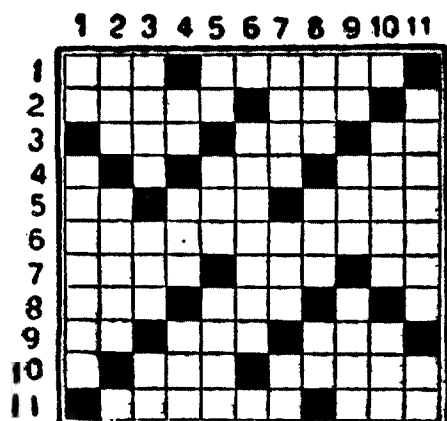
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5676

HORIZONTAIS: 1 — Três mil em romano. Obrigam 2 — Em excesso Larva das feridas dos animais. 3 — O mesmo que on. Mediana Verão 4 — Seguiam Preposição. 5 — Campeão. Preposição e artigo definido (pl.). Filtrou (inv.). 6 — Romantizar 7 — Fronteira. Alumen. Manuscrito (abrev.). 8 — Época. Renque. 9 — Basta A favor de. Cólera 10 — Escorrega. Talera. 11 — Pão pequeno que se joga sem auxílio de barão. Ferro temperado

VERTICAIS: 1 — Dois mil em romano Viatura de artilharia 2 — Muito Ecoara 3 — Dar rios. Gema (pop.) Troça 4 — Porco Três iniciais que em matemática antiga exprimem o cubo Piedosa. 5 — Freguesia de concelho de Mogadouro Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica Lavras 6 — Varonil. 7 — Aquele que Ave peralta Deusa da Lua entre os Egípcios 8 — Larva das feridas dos animais. Origem. Item 9 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal Rio da Suíça Aspera 10 — Levam á toa, a rebocou Heroína francesa que foi quemadada nua. 11 — Necessita. Preposição e artigo definido.

Resolva completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5675

HORIZONTAIS: 1 — Ivá Com. Pão 2 — Mão Arre 3 — Imitares 4 — Análogo. 5 — Er. Ode 6 — Mea AAA. Sam. 7 — Opres. Soma. 8 — QUEM. Mate. 9 — Uait Cão. 10 — Er. Lairo LA 11 — Salão. Orças.

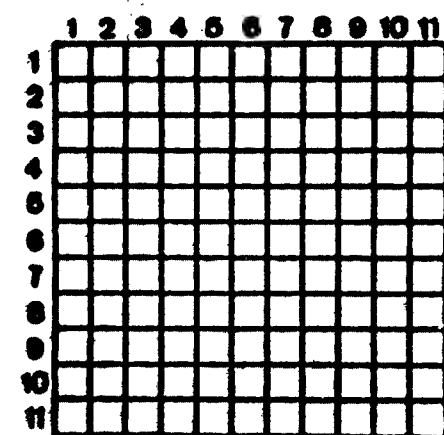
VERTICAIS: 1 — Im. Remoques. 2 — VAI. Recuara. 3 — Anna. Arre. 4 — Ainé. Em LA. 5 — Cotadas Cão 6 — Alá VAI. 7 — Marat. Ovo. 8 — Rega. Am. Or. 9 — Pao Sras. 10 — Ais Santola. 11 — Os. Remoques

PROVERBIO: Quem lá vai, lá vai.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9519

HORIZONTAIS: 1 — Porvilhara 2 — Demora. 3 — Pentences. Camera d'ceto Artigo indefinido. 4 — Travejam. Diz-se do cavalo malhado igualmente de branco e preto 5 — Alcurhos 6 — Manuscrito (abrev.). Em partes iguais. Cimen. 7 — Preposição. Forma apocópica e proclítica de vale. Prendo. 8 — Presa com eles. Monumento construído em Paris pelo arquitecto francês Carlos Garnier. 9 — Ramalhete Encolizar 10 — Nome de mulher Colocar Autor de «A Ilustre Casa de Ramires» 11 — Pão de farinha grossa (Prov. trans.). O mesmo que Araúds.

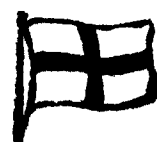
VERTICAIS: 1 — Tomar a temperar. 2 — Senhor Cavidade oblonga numa montanha. 3 — Atomo (abrev.). Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Enviado 4 — Atana Compaixão. 5 — Galardoava. Rio de Itália 6 — Passada Freguesia do concelho de Mogadouro. 7 — Serra de Portugal. Rádio (s. a.) 8 — Guamecer de arames. Letra grega 9 — Botráquio. Campeão. Que é do ar. 10 — Artigo indefinido. Amaro. 11 — Reunidas de noite (animais) ao ar livre



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9518

HORIZONTAIS: 1 — Am. Casca. Cá. 2 — Be. nat. Amas. 3 — Arabi Meas. 4 — Lairo. Aorão. 5 — Vá. It. 6 — Cã Uai At. 7 — Ar. Impor. Rã 8 — Piada. Solar. 9 — Esta. Leva. 10 — Ata Pua. Mão. 11 — Raras. Grões.

VERTICAIS: 1 — Abala. Apar. 2 — Moro. Crista. 3 — Raiwa. Ator. 4 — Cabra. Ida. 5 — Atá. Uma. Ps. 6 — Gap. Tu. 7 — Como. los. Ag. 8 — Areal. Rol. 9 — Monte. Lema. 10 — Cole. Travão. 11 — Assou. Arois.



FABRE LINE

SERVIÇO DE CONTENTORES

PARA:

NEW YORK

n/m «Helena Roth» em 6 do corrente

n/m «Willi Reith» em 16 » »

n/m «Ede Sottorf» em 24 » »

OS AGENTES GERAIS



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/322285/361287
LISBOA 2 — PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY
& BARROS LEITE, LDA.

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

COYADONGA — 24 do corrente

Recibe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor
dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos
Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.
Tel. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Outubro de 1940 publicava:

«MADRID — Os jornais espanhóis publicam, com grande destaque, as declarações oficiais italianas que demonstram rotundamente que a Alemanha e a Itália tinham feito o estejam a fazer pressão sobre a Espanha para que este país abandone a sua posição de não-belligerência e entre na guerra ao lado das potências do eixo. A imprensa espanhola afirma que as conversações que Serrano Suñer teve em Berlim e Roma nada têm que ver com a não-belligerência da Espanha.»

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PRESIDENCIA

EDITAL N.º 166/70

Eu, Fernando Augusto Santos e Castro, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm editos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste Edital, intimando Flora Pinto Torrado, proprietária do prédio sito na Avenida Sacadura Cabral, n.º 36 residente em parte incerta, para nos termos do art.º 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas aprovado pelo Decreto-Lei 38 382 de 7 de Agosto de 1951, a executar obras de reparação e beneficiação geral no referido prédio.

As obras deverão ser iniciadas no prazo de 15 dias, findo o dos editos, e concluídas nos 30 dias seguintes.

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 166/70, de 15 de Abril de 1970, a obra a executar não carece de licenciamento municipal. Todavia se ocupar a via pública com andaimes, amassadeiros, cadeiras, talho de descarga, apetrechos, acessórios e materiais para obras, deverá munir-se de licença para o efeito. Deverá, ainda, juntar uma declaração de responsabilidade no caso de armar andaime, conforme dispõe o artigo 5.º do Decreto n.º 41 821, de 11 de Agosto de 1958.

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital. Paços do Conselho de Lisboa, em 28 de Setembro de 1970.

O Presidente,

Fernando Augusto Santos
e Castro

EXCURSOES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-se que vai levar a efeito até ao fim do ano corrente em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

Dias de duração	Preços
— Madrid (1)	1350\$00
— Madrid (2)	1100\$00
— Andaluza e Costa de Sol	2650\$00
VIA MADRID	
— Lourdes	2250\$00
— Lourdes e Andorra	2600\$00
— Barcelona-Vaticano e Montecarlo	2800\$00
— Itália e Alpes	4100\$00
— Paris	3600\$00

Para melhor elucidação depois tohetos descriptivos:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes Rua do Arsenal, 124;
— Na Agência de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro. Onde se encontram à venda os prospectos turísticos.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

I Simpósio Luso-Espanhol de Microencapsulação

Em audiência colectiva, decidida pelo corregedor Bernardino de Sousa, ladeado pelos juizes assessores Fernando Marques Corro e Orlando Faria Saralima prosseguiu, no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, julgamento do caso da herança Sommer, que teve início em 24 de Abril último, a bancada dos advogados, drs. Sidónio Rito e Proença de Carvalho, patronos do industrial sr. António Champalimaud, ausente no estrangeiro; Eridano de Abreu e António Elisio representantes da acusação particular, e, nda, e dr. João Luís Marques dos Santos, em substituição do dr. Lobo Vilela, defende os interesses da D. Maria Helena Brásão Sommer Magalhães e Meças Vêlas Boas.

A sr.ª D. Maria Ana Sommer Champalimaud, irmã de sr. António, Carlos e Henrique Champalimaud, está preso há 19 meses, numa longa exposição, repetindo episódios ocorri-

dos desde 1946 data em que foi emancipada, com o fim de tirar a carta de condução. Disse:

— Daí em diante passei a assinar de cruz o que o António desejava, como até aí o fazia a minha própria mãe. Era ele quem decidia e resolvia os problemas de todos os familiares. Hoje, estou convencida de que, desde a morte do tio Henrique, a conduta do meu irmão não foi correcta.

Acrescentou, a instâncias do presidente:

— A minha emancipação, decidida pelo meu irmão António, não era para eu tirar a carta de condução mas sim para me colocar em circunstâncias de assinar tudo quanto ele quisesse.

— Assinou ou passou a assinar? — instou o presidente.

A depoente respondeu:

— A partir da minha emancipação passei a assinar várias «coisas» a pedido do António, coisas que eu inteiramente ignorava. Só

posteriormente me apercebi que eram documentos. Eu assinava fosse o que fosse, desde que ordenado ou pedido pelo António.

O corregedor Bernardino de Sousa interrompeu a senhora, em dado momento, para lhe observar de que ela assinara uns documentos apenas ao processo, segundo os quais ela recebera todos os valores que lhe couberam na herança.

Resposta peremptória da sr.ª D. Maria Ana Champalimaud:

— Não recebi nada. Até a minha pena de morte assinava. Tinha no meu irmão a máxima confiança por isso não objectava. Nunca reparava nos textos que subcrevia. Não me recordo de pôr o meu nome nas declarações que dizem eu ter recebido quaisquer bens.

De novo se abordou o complicado caso da herança deixada por Henrique Sommer. Após uma instância do juiz-presidente, a declarante afirmou:

— A minha tia Maria Luísa, elogiando o espírito de justiça do falecido, disse-me muitas vezes que ele tinha deixado todos os seus bens aos sobrinhos, como se fossem filhos. E sobre a quota do extinto Henrique Sommer, na casa do seu nome, o meu irmão António pediu-me para assinar uma carta para ser apresentada nas assembleias gerais onde, aliás, nunca fui sendo a partir de Março de 1957, embora assinasse as actas como se estivesse presente.

Recordando melhor outros factos ligados com o processo, acrescentou:

— Já depois do meu casamento, e antes de 1957, soube que me tinham ficado acções dos Cimentos Tejo e da Companhia Portuguesa de Celulose. Nunca me deram a conhecer o conteúdo do testamento do tio Henrique nem conheci os valores que o compunham. Desconhecia os bens que me couberam. Minha mãe nunca me disse nada que respeitasse ao inventário.

O tribunal, depois de ouvir o relato de uma conversa que a declarante tivera com sua mãe, há cerca de dois anos, entrou noutra passagem para tirar uma conclusão. A sr.ª D. Maria Ana Champalimaud revelou o seguinte:

— A minha mãe mantém excelentes relações com o meu irmão António, vivendo sob o seu completo domínio. Ela está enclausurada largos períodos numa casa que o António possui em Lisboa e que ele herdou da tia Maria Luísa. De vez em quando, tem umas «aberturas» para ir até à Quinta da Marinha, em Cascais.

Comentário do juiz assessor Saralima Lima:

— Se o seu irmão não está cá como se explica que ele tenha a mãe «enclausurada»? A declarante expôs o seu pensamento:

— Eu não posso visitar a minha mãe, tanto em Lisboa como na Quinta da Marinha. Uma criada, da máxima confiança do meu irmão, acompanhava-a permanentemente. É ele quem lhe paga o orde-

nado. Impossibilita-me de a ver e visitar. Aos meus filhos sucede a mesma coisa. É ela, com os seus 84 anos, que se desloca à rua para nos falar. Isto causa-me um profundo desgosto e o maior pesar pelo muito que lhe quero e estimo. É minha mãe.

Por causa do ordenado da criada ser pago pelo industrial António Champalimaud ou pela sua mãe, o juiz dr. Marques Cordeiro interveio, para comentar, intencionalmente: «A criada depois escreve para os jornais a esclarecer isso!»

Depois de diversas explicações sobre factos que já vão distantes, os trabalhos ficaram interrompidos para prosseguirem na próxima quarta-feira, à tarde, continuando a ser ouvida a sr.ª D. Maria Ana Champalimaud.



O seu futuro depende também da sua letra

Precisa de uma caneta que se adapte perfeitamente à sua personalidade. Para um temperamento vivo: a Flash Waterman de aparo coberto. Para um temperamento calmo: a Jif Waterman de aparo semi-coberto. Flash Waterman—um depósito gigante de capacidade super. Flash Waterman—um verdadeiro aparo de ponta de Iridio embutida, acabado à mão. Flash e Jif Waterman: dois aparos, duas letras, desde Esc. 80\$00 até Esc. 210\$00.

Waterman

NOVIDADES NECONSAR, LDA. — Rua do Telhal, 43 — Tel. 36 6478 — Lisboa

APRENDA

FRANCÊS
INGLÊS
ALEMÃO
PORTUGUÊS

- Ensino por métodos actuals
- Professores da nacionalidade altamente qualificados
- Instalações modernas
- Programa sócio-cultural

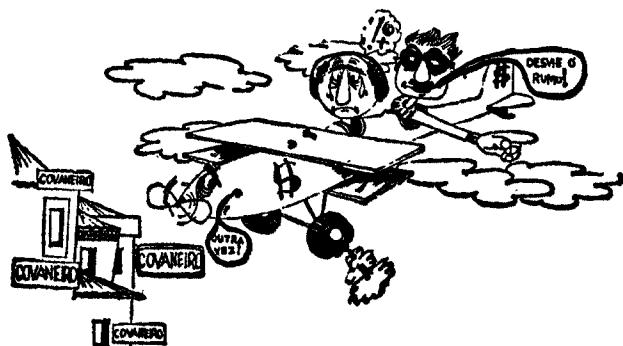
INSCRIÇÕES ABERTAS

LISBOA: Rua Marquês 84 da Bandeira, 16

Tels. 51496-534054-534062

BARREIRO: Avenida Alfredo da Silva, 57

NÃO DEIXE QUE DESVIEM O SEU DINHEIRO



No coração de Lisboa, mesmo ao Marquês de Pombal, na zona ideal para a sua actividade comercial, temos para si alugar magníficos e amplos andares em prédio moderno cuja construção é um sucesso! Telefones internos. Aquecimento. Duas casas de banho. Antena colectiva de TV. Venha ver porque só visto!

Para vender, ou alugar, temos na Calçada do Carricho o andar que sempre sonhou habitar. Acomodadas são três, quatro ou cinco. A vista panorâmica é soberba! Um céu aberto ao seu rendimento certo! Venha ver porque só visto!

Em Almada constrói-se o futuro! Em Almada construímos nós para si! O local é dos melhores. Quatro ou cinco apartamentos, das boas! Cozinha equipada com belíssimos móveis Italianos. Venha ver porque só visto!

ORGANIZAÇÃO COVANEIRO O SEGREDO DO SEU DINHEIRO

Escritório, informações e inscrições: Rua Visconde Seabra, 22, cave — Lisboa — Telefones 709231/709283/709275

COMEÇA DENTRO DE DIAS A TEMPORADA DA ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Começa no próximo dia 14 a temporada da Orquestra de Câmara Gulbenkian: duas séries com 21 concertos semanais até 24 de Março de 1971.

A formação será dirigida pelos maestros E. van Remoortel, Neville Marriner, David Wilcocks, Szymon Goldberg, David Epstein, H. Müller-Bühl, Roger Norrington, Manuel Ivo Cruz, Mário Benzecri, Michel Corboz, Theodor Guschauer, Álvaro Cassuto, Carlos Eduardo Prates, Charles Kitcham, Frederico de Freitas, David Zinman, Maurice Suzan, J. C. Hartmann, W. A. Albert e Pierre Salzmann.

Colaboram com a orquestra, além do Côro Gulbenkian, os seguintes artistas: Sequeira Costa, Helena Costa, Tila John Montez, Maria João Pires, Noth e Harry Danyer (pianistas), Szymon Goldberg, Tomotada Soh, Koji Toyoda, Gerardo Ribeiro e Gilgino Maestró (violonistas), André Navarro e Elias Arizcuren (violoncelistas);

Tasso Adamopoulos (viola); Igor Kipnis (cravo); Montserrat Torrent (órgão); Neville Marriner e Lothar Faber (oboé); René Clémence (flauta); David Glazer (clarinete); George Zuckermann (fagote); e os cantores Helen Watts, Appri, Cantelo, Robert Tear, Richard Angas, Elsa Saque, Claudine Perret, John Elwes Alvaro Malta, Helena Claudio e João Victor Costa.

Serão apresentadas ao público em primeira audição em Portugal, o «Concerto» para oboé e pequena orquestra, de Richard Strauss; o «Concerto» para piano e Orquestra, de Flothius; a «Sinfonia» n.º 3, de Charles Ives, Música para fita magnética e seis instrumentos de Dugger, Música de acompanhamento para uma cena do filme, de Schönberg; a «Sonata» de Jerónimo Francisco Lima (audição moderna); o «Concertino» para dois pianos e orquestra, de dois Skalkottas; «Ratificações» de Gyongy Ligeti; a «Sinfonia» n.º 2,

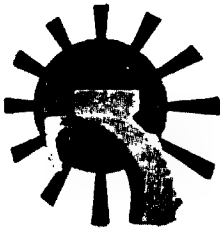
de Jean Rivier; as «Danças Concertantes» de Stravinsky; «Chorea hungarica», germânica e pelónica, de Kodex Victoris; a «Sonata per achi», de Wenzel, e, em audição absoluta, a «Fantasia concertante para órgão e Orquestra» de Frederico de Freitas.

Todos os concertos se realizarão no Grande Auditório Gulbenkian, pelas 18 e 30, com excepção do concerto de 27 de Outubro, que se efectuará nesta mesma sala às 21 e 30, e do de 20 de Dezembro, o qual se realizará na igreja de S. Vicente de Fora pelas 15 e 30.

A venda de assinaturas far-se-á nos próximos dias 6 e 7 (antigos assinantes) e 8, 9 e 10 (novos assinantes), iniciando-se no dia 12 a venda de bilhetes avulso para todos os concertos. Como habitualmente, a Fundação Gulbenkian concede aos estudantes 50 por cento de desconto no preço das assinaturas e dos bilhetes avulsos.

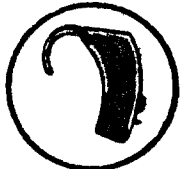
CASA SONOTONE OCULISTA

A casa mais antiga
em prótese auditiva



DESCRIMINATOR

O aparelho mais discutido
no mundo como o melhor



Mini-auricular
de uso discreto
e imperceptível

SURDOS

Chegaram nova remessa de Óculos Auditivos para transmissão óssea, Aparelhos DISCRIMINATOR, para audição perfeita em todas as direcções e rectro-auriculares próprias para surdez nervosa.

Assistência técnica, trocas e facilidades de pagamento — Peça-nos uma experiência que é grátis em qualquer das nossas CASAS em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 3 56 02

**ATENÇÃO—POR SER AMANHÃ FERIADO NACIONAL
ESTÃO ENCERRADOS OS NOSSOS SERVIÇOS**

Propriedades

— VENDAS —

**PRÉDIO
AV. NOVAS**

Por 2000 contos, antigo muito bem conservado, c/ 8 inq. de 8 boas div. ass.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45-3.º
LISBOA
Telfs. 323172/367444

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telfs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os melhores meios.

DINHEIRO

EMPRESA — com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca. Fins parte de prédios ou construção.

IRATA LARRES, Rua da Prata, 291, 2.º. De 10h às 18h. Praça da Figueira, Telfs.: 32 54 87 e 37 06 18

CONTACTO
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telf.: 847260

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Leão, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Leão - Administradora Predial

CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPOSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
BILHETES JUNTOS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
Gestão de imóveis, INQUILINATO
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

1.º Dezembro de 1970 11-1 — Tel 35 00 00 P. P. C. Lisboa

Quintinha CASAS para alugar

Procure V. Ex. nos ar. critórios, onde temos sempre as melhores condições para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão nos inquilinos.

Irata: SOC. IN-CONSI. VICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telfs.: 53-34755

Sociedade Estoril Venda de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação de Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

**ANDAR
PARA ESCRITÓRIO**

Zona República/Saldanha, 8 assoalhadas, grandes, 2 banhos e 2 halls. —
Trata telefone 71 12 21.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e camionetas de diversas marcas. Não compre, sem consultar Florentino M. Coelho — R. António Pedro, 40, c/v. Tel. 44846

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Azeite, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 14391 — OLIVATO — Av. de Madrid, 16-B

CONTACTO
Telf. 847260
PUBLICIDADE

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, Carvalhosa do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de paragem, preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telf. 533592

Só 175\$00!...

Pistola: EXPRESS 7.
Cal. 22 (6m/m)
7 tiros. Automática.
Preço Popular: 175\$00.
Cargas 100 tiros: 50\$00. Escova e lata de óleo especial: 20\$00. Córdão: 45\$00. Esta sim... Parece automática.

A mais perfeita pistola de alarme inventada. Em aço. Peso normal 350 g.

VENDA LIVRE
MANDO A COBRANÇA — Espingarda de caça marca Francesa SAINT-ETIENNE, INOX, Cal. 12/70 mm. especial modelo, s/Postos. Armas de Recreio, Caça e de Defesa. Cartuchos de caça. Paz e trocas.

O Representante
A. A. FERREIRA
Rua Adelina Vidal n.º 35-C
LISBOA-1

NOVAS PROFISSÕES

RELAÇÕES PÚBLICAS
PUBLICIDADE
«MARKETING»

A aprendizagem para estas, como para todas as novas actividades profissionais, não se improvisa, nem se obtém com estudos sumários. Exige fundamentação, perspectiva e um tempo mínimo de assimilação. Foi obedecendo a estes princípios que foram elaborados os planos e os programas aprovados pelo Ministério da Educação Nacional dos Cursos de:

● RELAÇÕES PÚBLICAS

(único devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Fevereiro de 1964)

● PUBLICIDADE

(único devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Outubro de 1964)

● ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS

(preparando para Gestão Financeira, Gestão de Pessoal e MARKETING)

● SECRETARIADO

(com especialização em Secretárias de Direcção, Recepcionistas e Documentalistas. Cursos diurnos e nocturnos)

● TURISMO, com Guias-Intérpretes

(o primeiro Curso de Turismo criado em Portugal, em Fevereiro de 1964)

● CINEMA

(o primeiro Curso criado em Portugal)

ABERTAS AS MATRICULAS

INFORMAÇÕES

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

LISBOA

Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Telef.: 55 53 19/55 60 11

MULHERES NA REPARAÇÃO DE ESTRADAS

TRABALHAM MELHOR E MAIS BARATO DO QUE OS HOMENS

A escassez da mão-de-obra masculina, o pagamento inferior do trabalho manual feminino e a circunstância de melhor adaptação a uma tarefa específica fizeram surgir, recentemente, fortes con-

centrações de brigadas de mulheres obreiras, nas estradas nacionais em reparação.

Para o observador apressado, que não penetra nos problemas da provincia e apenas cruza as vias de

comunicação com rumo fixo e a 120 km a hora (quando as limitações de velocidade o permitem), tornou-se insólito o cenário de mulheres em trabalhos em que, até agora, só costumava ver homens.

O facto de elas terem descido à estrada e não poderem deixar de ser vistas por todos, trouxe os problemas à consciência dos passantes (mesmo dos apressados), e, portanto, ao conhecimento de uma maioria para quem, anteriormente, nada significavam.

Os dorsos curvados, os rostos cobertos por lenços, os chapéus metidos pela cabeça abaixo, as saias por cima das calças e o pico na mão, no trabalho miudinho e constante de retirar o salbro de entre as frestas do cascalho, foram imagens que vieram meter-se pelos olhos dentro de todos, mesmo dos que não queriam ver.

Sob o sol de Alcácer...

Fomos encontrar um destes grupos, constituído por cerca de quatro dezenas de mulheres, próximo de Alcácer do Sal, uns seis quilómetros ao Norte da vila. Trabalham numa das diversas empreitadas de rectificação e reparação da estrada principal que liga Lisboa, todo o Norte e o Centro ao Algarve e ao Alentejo. O movimento de veículos automóveis é constante, nos dois sentidos. Naquele troço de estrada só podem circular num sentido, pelo que as correntes de tráfego são alternadas. A poeira levantada do pavimento descarnado deposita-se sobre os

dorsos ondulantes, acumula-se-lhes nos cantos da boca e nos olhos. Elas trabalham incessantemente, mas um rumor de vozes secretas, de chufas de sarcasmos e de graçaças perpassa ao longo da fila coeante. São críticas mordazes às elegantes perfumadas e bem penteadas que passam nos *espadas*, ditos contudentes às cabeleiras compridas dos homens que conduzem carros de desporto, impróprios em resposta às graçaças dos camionistas ou protesos rostrados quando as nuvens de poeira e dos gases de combustão dos óleos pesados lhes encham os pulmões.

Trabalham sob o sol de Alcácer, na fita recta da estrada branca de poeira. Têm nomes de toda a gente portuguesa e contam todas as idades. Amélia Romana, que conta 50 anos, é a mais velha do total de 41 mulheres, divididas em pequenos grupos. A mais nova, 13 anos, é Mariana Nunes e tem uns olhos de menina alada cheia de esperança no futuro.

«São melhores para este trabalho»

«Elas são melhores para este trabalho. Dobram-se melhor. Os rins delas aguentam mais e as pernas também. Aguentam mais tempo curvadas e são menos insofridas do que os homens».

A declaração foi do encarregado, sr. Custódio Granja Lopes, que ali dirige a obra por conta da Companhia Tâmega.



umas removem o salbro a pico, outras rapam-no para as valetas da estrada.



Elas, rapam do salbro as valetas da estrada e elas de todo o dia com estudo comunicam, mesmo sem levantar o rosto.

Cofres de aluguel
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

8 PRÉMIOS GRANDES
EM 3 EXTRACÇÕES SEGUIDAS

vendidos aos boicões da

CASA DA SORTE

Na extração de ontem:

3.º PRÉMIOS — 64864
600 CONTOS

Na próxima 6.ª-feira:

LOTARIA ESPECIAL DE OUTUBRO

6 MIL CONTOS

por 400\$00 — 600 contos por 40\$00

Habilite-se na

CASA DA SORTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO
MUNDO NO COMÉRCIO DE LOTARIAS E TOTOBOLA

Em fi
res li

Falám
- de - ob
causa de
carregad
parte, n
acima d
das mu
por cau

Mom

adaptac
rendime
ho esp
cascalho
de farm
trão e e
p-dra.
Refer
cessidad

N
As ali
O
RUA

Mulheres trabalham na estrada

(Continuação da pág. anterior)

cudos. — respondeu o sr. Lopes.

— E quanto ganha cada uma delas?

— Quarenta escudos.

Trabalham ali há cerca de dois meses, todos os dias, sob a torreira do sol, neste Verão serdóio, em que a canícula foi mais forte do que na chamada «estação alta».

Estão, tapadas em lãs, embocadas em lenços negros, vestidas de calças, com as saias por cima. Algumas usam meias sem pés. Estes estão descalços, na aspereza das pedras, ou usam sandálias de borracha que os deixam livres. São, com a da cara, os únicos bocados de pele que se lhes vêem.

«A gente tapa-se»

De vez em quando, erguem-se para dar um pouco de repouso aos rins e enxugar o suor da testa. O excessivo agasalho, para o calor que faz, espanta quem não conhece o povo de além-Tejo.

Maria Severina, de 58 anos, rugas profundas na cara ainda fresca, olhos brilhantes e extrema vivacidade na fala, responde a uma dúvida que não tínhamos:

— Vestimo-nos assim para nos proteger. O calor aguenta-se melhor tapado do que com a pele ao léu. Só as pessoas da cidade é que nada sabem do sol, e

andam por aí a crestar-se. A gente tapa-se.

As calças, por baixo das saias, e que poderiam fazer certa confusão, tanto mais que as mulheres do nosso povo são muito avessas a andar de calças, «por causa das mangações dos homens».

— Isto é trabalho honrado de gente honrada — acrescentou a Severina. — O mulherio não vem para aqui mostrar-se.

Explicou ainda, quando á adesão às calças, ainda pouco aceite pelo parecer-mai da opinião provincialana:

— Não parece mal, não. A gente não deixa de ser mulheres por minharas dessas. Ouvem-se umas mangações mas o que eles queriam bem eu sei. Não somos dessas, nem eles gostam dessas para tratar deles.

E, á guisa de consideração final, a arrumar todas as objecções:

— De resto, nós cá temos as saias e assim ninguém pode dizer que parecemos homens...

«Que havemos de fazer?»

A Severina como outras, tem duas filhas a trabalhar ali, na estrada. Outras mulheres têm os maridos noutras tarefas da empreitada. Sobre a dureza do trabalho, fala-nos Hilária Maria, de 53 anos:

— Se custar isto é quando, faz frio e quando faz sol, sempre curvadas, as pernas a endurecer e a fi-

car como cepos. Há também as ferroadas nas cruças, o suor a escorrer pela gente abaixo, a poeira a secar as gargantas.

— Diz-se que vocês fazem isto melhor do que os homens...

— ... isto e muitas outras coisas, então como é?! — interrompe com ar travesso Dina Teresa, de 17 anos

A seu lado, Olga Maria Sabino Militão, de 15 anos, sorri, embaraçada. Esta é uma moça com corpo de mulher vigorosa, de proporções notáveis e de uma estranha beleza mongólica.

Hilária Maria disse, ainda, apontando as outras duas:

— Ainda a gente moça sempre se vai aguentando melhor. Agora nós, que já temos mais de cinquenta anos, isto custa de verdade. Ao fim de oito horas nem sentimos o corpo.

Aumenta o trabalho manual feminino

A única distração dessas mulheres em trabalho

constante é a contemplação, pelo canto dos olhos, de quantos passam na estrada, dentro dos automóveis. Não perdem um por menor e estão sempre atentas, para lá da preocupação de executarem perfeitamente o seu trabalho. Tivemos a prova disso quando passou um carro fune-rário, seguido de cortejo automóvel. Uma passou palavra, e todas elas se ergueram, persignando-se. As mais velhas murmuraram rezas.

Severina comentou, após a passagem:

— Este já lá vai. Tinha urna de rico, com doí-dos. Não o poderá levar com ele. Todos temos de morrer. O nosso fado é trabalhar. Os nossos precisam, e nós, que havemos de fazer?!

★

Segundo averiguámos, o trabalho feminino na reparação e rectificação de estradas está a aumentar em todo o País. Recentemente, muitos grupos de mulheres apareceram já noutras empreitadas.



«A gente tapa-se para se proteger do calor», diz a Maria Severina

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E À ASSISTÊNCIA MÉDICA

De harmonia com as disposições legais em vigor, os beneficiários das Instituições de Previdência Social deverão, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e à assistência clínica, em relação aos respectivos familiares, que venham usufruindo tais benefícios.

Para o efeito, e em complemento das instruções distribuídas ou que venham a ser distribuídas directamente pelas Caixas de Previdência, considera-se conveniente lembrar a todos os interessados as referidas disposições, cujo não cumprimento provocará a suspensão do pagamento do abono de família e da concessão de assistência clínica:

I - PROVA ANUAL

Através de atestados passados, pelas Juntas de Freguesia em impresso adequado, gratuitamente fornecido pelas Caixas de Previdência, deverá ser comprovado que se mantêm as condições que deram lugar à atribuição do abono de família e assistência clínica em relação aos familiares.

A entrega deste documento nas Caixas de Previdência deverá ser efectuada ATÉ 31 DE OUTUBRO P. F., sob pena de suspensão do direito às regalias que vêm a ser usufruídas.

II - ESCOLARIDADE

A) ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA:

A escolaridade obrigatória observa-se até aos 14 anos e só cessa com a habilitação com o ciclo completo do ensino primário (aprovação no exame da 6.ª classe) ou com o ciclo preparatório necessário para o ingresso em qualquer ramo do ensino secundário.

Como a concessão do abono de família depende pelos descendentes com idade, em 31 de Março de ano escolar, igual ou superior a 7 e inferior a 14 anos, está igualmente condicionada à prova de matrícula nos estudos ou de habilitação com os correspondentes exames, os beneficiários que estejam a receber abono de família por descendente cuja idade os sujeita à escolaridade obrigatória, devem entregar nas instituições, por intermédio das quais estejam a receber abono de família, certificação escolar de matrícula ou habilitação, consoante os casos, ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1970.

A FALTA DE ENTREGA OU A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS DOCUMENTOS ACIMA REFERIDOS ENVOLVE O NÃO PAGAMENTO DO ABONO DE FAMÍLIA A PARTIR DO MÊS DE NOVEMBRO E ATÉ AO MÊS EM QUE ESSE DOCUMENTO DER ENTRADA NAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, INCLUINDO UM E OUTRO DOS MESES REFERIDOS.

B) ESCOLARIDADE FACULTATIVA:

Os descendentes que tiverem completado 14 anos só conferem direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa até aos 18, 21 ou 24 anos, se, respectivamente, estiverem matriculados em curso secundário, médio ou superior, com comprovada frequência escolar. Os menores que sofram de incapacidade que impossibilite a matrícula em qualquer dos cursos referidos, conferirão direito àqueles benefícios até aos 16 anos, desde que seja efectuada prova de frequência em escolas de reeducação para anormais.

Assim, para comprovação das correspondentes situações escolares, devem os beneficiários entregar nas respectivas Caixas de Previdência até 31 de Dezembro de 1970, consoante as situações, documento passado por estabelecimento de ensino comprovando a frequência até ao final do ano lectivo de 1969/70 e a matrícula na época escolar de 1970/71, SOB PENA DA PERDA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTO, SA E AO ABONO DE FAMÍLIA ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

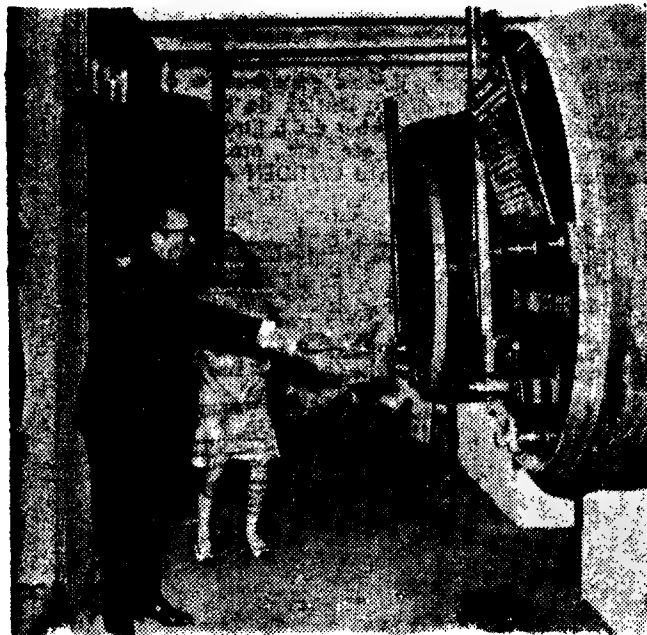
III - PROVA DE INVALIDEZ

Não se observa qualquer limite de idade ou condição de escolaridade para os descendentes que sofram de invalidez geral.

Os beneficiários que estejam a usufruir regalias por descendentes nas referidas condições, devem apresentar, também ATÉ 31 DE DEZEMBRO P. F., atestado passado por médico do posto ou delegação clínica da Previdência Social que os atestem, provando que se mantêm a incapacidade.

Qualquer esclarecimento referente a situações específicas ou informação mais detalhada sobre o teor do presente aviso, será prontamente prestado, pelos respectivos Serviços das Caixas.

A direcção



Momento em que Sua Excelência procedia ao baptismo do tonel

Visita do Embaixador Britânico

A fim de visitar as instalações dos produtores do Vinho do Porto GRAHAM, deslocou-se a Vila Nova de Gaia o Embaixador Britânico em Portugal. Recebido pela Administração da Empresa, que lhe dispensou o melhor acolhimento, Sua Excelência procedeu à cerimónia tradicional daquela casa, que

consiste em baptizar um tonel com um cálice de velho Porto.

Percorreu depois as magníficas caves onde envelhecem alguns dos melhores vinhos produzidos na região do Douro e que tornaram famoso o PORTO GRAHAM em todo o mundo.

COMMISSIONISTA PRECISA-SE

Para trabalhar na angariação, na cidade de Lisboa, de trabalhos de tipografia.

Responde a esta jornal em n.º 683.

CONTO DE DOMINGO

A ENTREVISTA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

Texto de MARIA ARMANDA REIS



S ENTIA-SE insegura, de uma insegurança em estado adulto. E tentava lutar contra essa sensação. Porque, afinal, daquilo não dependia coisa nenhuma importante, pelo menos para ela. Tinha aceitado, faria o melhor que pudesse, ninguém lhe pedia mais.

Esperava uma oportunidade assim durante muitos anos. Quantos? Já nem sabia!

Agora, nesta altura, não seria já uma tentativa, mas era uma experiência.

Tudo tinha surgido assim, inesperado, imprevisto, e tão longe das suas preocupações de momento. Por isso vacilava!

Vacilava, mas iria para a frente. Talvez conseguisse realizar, talvez marginalmente, a sua velha aspiração.

Porque neste caso, felizmente, a idade não contava. Olhou o espelho e ele devolveu-lhe a imagem de uma mulher apagada, não muito nova, com um sorriso infantil nos lábios de pouca expressão.

Vestiu o casaco, viu as horas: o Alfredo deve estar a chegar.

A manhã estava cinzenta e feia, nem parecia uma manhã de Maio.

«Temos o tempo mudado outra vez», pensou.

Preparara vários questionários e levava grande parte da noite nessa tarefa, em minuciosa tarefa que procurava tornar o mais rigorosa possível. Lera tudo o que tinha e mais o que tinha trazido da redacção, sobre o homem. Não devia ser personagem muito interessante e costumava ser desabrido quando não era mesmo malcriado.

Dantes, nos seus tempos de perenes esperanças, poder realizar aquele trabalho tê-la-lhe enchido de satisfação. Porque nesse tempo esse encargo seria equivalente a uma prova de confiança, seria a sua oportunidade e ela teria mostrado o que poderia vir a fazer. Agora, e talvez daí adviesse essa insegurança que sen-

ta, ia ela porque na emergência não havia outra pessoa e alguém teria de fazer aquilo.

— «Você quer encarregar-se de ir esperar o Albano Cunha? Vem amanhã, no voo das sete. É um pouco cedo, desculpe, mas a Etelvina deu hoje parte de doente e não posso contar com ela de manhã. Vai o Alfredo consigo para fazer umas fotografias. E você, já sabe, conhece mais ou menos o homem, não é? Perguntas curtas mas concisas, ele gosta pouco de dar entrevistas mas é preciso estar lá alguém da revista a chegar: saiba se ele pensa voltar para o Brasil, que opinião traz sobre o Congresso, se é possível o intercâmbio, e isto é muito importante, procure esmiuçar aquela história sobre as acções da fábrica dos tabacos. Seja persuasiva e sorria. Você em tempos não tinha a mania das entrevistas? Aproveite agora, conclua o chefe com um sorriso despatchado.»

Entrara para a redacção, há muitos anos, como tradutora. Depois entusiasmará-se com a actividade dos redactores, com toda a sua enorme e apaixonante vivência, de contactos permanentes com o mundo, com os dramas e as alegrias que o mundo vive e eles vivem objectivamente através do mundo...

Começara a achar enfadonho o seu trabalho, sentada todo o dia a uma secretária repleta de papéis, de dicionários, de tanta trapalhada...

Esperara sempre uma oportunidade que realmente nunca chegou. Tinha chegado agora, muito tarde, já sem o mesmo sabor.

Apaixou-se por um repórter-fotográfico logo pouco tempo depois de lá trabalhar. Vivia a desejar que alguém adoecesse, tivesse um atraso, um contratempo, mesmo um desastre, qualquer coisa que lhe permitisse a ela ter uma chance, lembrarem-se dela para substituir qualquer elemento que faltasse e sair para qualquer reportagem com o Nunes.

Tinha bom sentido de observação, redigia bem, dominava o inglês e o francês

perfeitamente: não podia fazer entrevistas, reportagens, porquê?

Vivera apaixonada pelo Nunes durante muitos anos, tantos quantos ele trabalhara para a revista. Depois ele fora para o estrangeiro e por lá ficara. Todos os homens, ao pé do Nunes, eram simplesmente pessoas, sem sexo que as distinguísse umas das outras.

O Nunes era outra coisa: emanava dele um poderoso atractivo que o distinguia de todos os outros. Pelo menos ela achava. Passado todo este tempo continuava a lembrá-lo com a mesma saquiçosa ternura de sempre.

Mas foram sempre e apenas colegas, nada mais. E ela nunca chegara a ir com ele para a rua, ela continuou com o seu trabalho, ele com o dele. Se uma oportunidade assim tivesse surgido noutro tempo, se a tivessem man-

dato esperar o Albano Cunha ao aeroporto e se em vez de ir com ela o Alfredo fosse o Nunes, talvez ele tivesse enfim reparado nela, talvez, quem sabe, a sua vida tivesse sido diferente, não tivesse ficado aquele vazio na sua vida, aquela lacuna nunca preenchida!

Ouvira a buzina do carro, lá em baixo.

Desceu.
— «Você já viu um tempo mais chato?»

O Alfredo nem chegara a desligar o motor do carro e arrancou de novo rumo ao aeroporto.

A cidade acordava, principiava a colorir-se em matutina agitação.

— «Que horas são?»

— «Seis e vinte. Você nem dormiu, não? Tem um aspecto cansado...»

— «Pois. Dormi pouco. Estive a ler umas coisas sobre

o Albano Cunha, outras entrevistas, claro. Tenho as perguntas engatilhadas, vamos a ver se não me atrapalho.

— «Atrapalha agora! O homem gosta pouco de conversar e então a esta hora deve vir cheio de sono, mas é preciso é que ele diga o essencial, depois dá-se um jeito nisso antes de publicarmos, está a perceber!»

Ela ri.

— «Está. Para si tudo são facilidades, não é? Mas essa descontração só vem com anos de prática não acha?

Bata lá as chapas de manelinho, eu dispenso-me de aparecer na revista. O meu nome basta.»

Mas, estava escrito que o seu nome nunca sairia em entrevista alguma.

O avião onde viaja o Albano Cunha foi aterrado em Pedras Rubras no Porto, por o nevoeiro ter impossibilitado a aterragem na Pórtela.

E no outro dia, quando ele chegou a Lisboa, já a Etelvina estava de novo ao serviço.

As Linhas das NORTH CONTINENT-PORTUGAL CONFERENCE (SOUTHBOUND), PORTUGAL-NORTH CONTINENT CONFERENCE (NORTHBOUND), NORTH CONTINENT-SPAIN CONFERENCE e ALIBERIA MARITIME CONFERENCE

anunciam que, devido ao grande aumento registado no preço dos combustíveis, decidiram introduzir uma sobretaxa de combustíveis (Bunker Surcharge) de 5% nas taxas de frete a partir de 18 de Outubro de 1970, no tráfego do Norte da Europa para a Península Ibérica e vice-versa.

O REGIME DE EXAMES NA ESCOLA NAVAL

Por portaria do Ministério da Marinha alteraram-se os artigos 128.º, 130.º e 133.º do Regulamento da Escola Naval, aprovado pelo Decreto n.º 41 894.

Assim, em todas as cadeiras e aulas práticas haverá um exame final para os alunos que obtenham cotas de frequência iguais ou superiores a 6,5 valores e inferiores a 10 valores nas cadeiras classificadas como precedentes; iguais ou superiores a 6 valores e inferiores a 10 valores nas cadeiras classificadas como não precedentes; e iguais ou superiores a 10 valores e que declarem de se-
r submetidos a exame.

Os exames finais constarão de prova escrita e de prova oral, qualquer delas classificada de 0 a 20 valores.

As notas finais das cadeiras, aulas práticas ou instruções correspondem às classificações dos exames finais ou às cotas de frequência quando os alunos tiverem sido dispensados desses exames.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

HONDA EM PORTUGAL

MOREIRA & LETRA — CANTANHEDE — acaba de receber da sua representada «HONDA DO JAPÃO», nova remessa de acessórios de origem, cerca de 10 toneladas, garantindo assim uma completa assistência e tranquilidade a todos os milhares de Hondistas 2 rodas de todas as cilindradas.

Lembra ao mesmo tempo que continua a receber as famosas Motos CB 175 de 5 velocidades que têm sido o último êxito em Portugal, bem como a CB 250 de 5 velocidades, estando sempre esgotadas todas as remessas ainda antes da chegada.

Motorizada Vanguard H4 com motor Honda de 5 velocidades, assim como montagens com Motores Zundapp e Sachs.

HONDA O TRANSPORTE MAIS RÁPIDO E ECONÓMICO DO MUNDO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 4 A 10 DE OUTUBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Observa-se uma particular vibração favorável aos estorços idealísticos. O amor às aventuras ganhas as novas amizades tudo isso será favorecido. As mudanças ou qualquer alteração que pretenda introduzir em casa serão bem sucedidas. **DINHEIRO** — Há fortes possibilidades de auferir uma melhoria de vida ou de situação económica por um acontecimento inesperado. Período propício às sucessões. **PROFISSÃO** — A altura propícia para desenvolver e fazer progredir a sua posição. A boa inspiração que destrutará o seu espírito no decurso desta semana muito contribuirá para que os seus assuntos profissionais sejam bem favorecidos. **SACDE** — No que diz respeito ao capítulo físico será aconselhável, que durante esta semana use de especial cuidado com possíveis perturbações do coração.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — O período é de romance. Os seus sentimentos serão mais demonstrativos e acentuados para a afetuosa demonstração. Porém se o seu amor próprio for tocado não responda acerbamente. **DINHEIRO** — Lentamente irá afluindo o que deseja. Não corra a seja comido de nas despesas. **SACDE** — Há uma forte tendência para desprezar os métodos de eficácia comprovada para preferir outros apenas aparentemente mas eficazes. **PROFISSÃO** — As vantagens empreendedas em missão profissional, desde que sejam preparadas com calma darão resultado. Não colabore, nem trate de nada que seja duvidoso para não ter de debater-se com situações embaraçosas. **SACDE** — No capítulo físico o período será normal apenas poderá ter momentos de exaltação sem importância de maior, característica atraindo do seu temperamento.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Terna cuidado com toda a sua actividade amorosa pois os astros revelam a possibilidade de prejuízos por motivos sentimentais. Evite o que for secreto na sua vida para não sofrer incompreensões. **DINHEIRO** — Os resultados monetários que espera alcançar serão adiados. Não confie em promessas e não se permita excessivos gastos. **PROFISSÃO** — Atue com firmeza que aspira, mas use de discrição. Se for mais demoradamente perseverante, a sua tenacidade levá-lo-á ao sucesso. Vença a inércia e o desânimo e satisfaça os seus compromissos profissionais. **SACDE** — Convém que controle convenientemente a sua saúde, não se esforce muito em busca de prazeres e alegrias.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Eleve seus sentimentos e livre-se de tentações comprometedoras ou sofrirá desgostos. Considere os desejos da família. Reflita bem antes de exprimir os seus sentimentos porque a escolha das suas relações depende a sua felicidade futura. **DINHEIRO** — A semana nem é má nem é auspiciosa em matéria de finanças, contudo se agir com rapidez algo conseguirá realizar. Tudo depende em parte de si. **PROFISSÃO** — Os seus assuntos profissionais reclamam mais o vigor do que aquele que normalmente usa para os tratar. Mas não tire conclusões apressadas. É possível que surta desejos de apressar-se adaptando-se com os que não forem capazes de acompanhar o seu ritmo. **SACDE** — Será preciso muito cuidado para evitar desastres e ferimentos. Não se exceda e procure levar uma vida normal e calma, sobretudo durante os primeiros dias da semana.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Semana em que terá de enfrentar algumas contrariedades à volta dos seus problemas de ordem sentimental. Perante os aborrecimentos e complicações que surgirem será conveniente que não perca a calma e proceda com moderação nas impulsos da sua vontade. **DINHEIRO** — Haverá possibilidades de uma maior compensação. Isto é devido de bastante labor e por vezes luta atingirá os seus propósitos financeiros. **PROFISSÃO** — Aceite as responsabilidades que lhe couberem. Poderá haver ocasiões em que as circunstâncias não se mostrarem favoráveis ao cumprimento dos seus deveres. Mas levará vantagem se se conformar com elas e esperando que as influências voltem a ser melhores. **SACDE** — Acautele-se porque está sob as influências que podem originar acidentes.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Procure compreender bem os sentimentos que lhe demonstrarem tanto os seus familiares e amigos como a pessoa eleita pelo seu coração. Deixe falar o coração e esqueça o passado; a felicidade depende da sua atitude. **DINHEIRO** — Só o esforço pessoal deve contar para alcançar os fins que pretende. Medite bem antes de assumir qualquer compromisso e resista à tentação de gastar além do que o seu orçamento comporta. **PROFISSÃO** — Esteja atento à direcção que pretenda tomar em referência à profissão, pois uma atitude imponderada pode trazer-lhe prejuízos e grandes dissabores. **SACDE** — Estará satisfatória mas evite abusar da alimentação que lhe for prejudicial.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — É provável que tenha de enfrentar um certo descontentamento por as suas disponibilidades não estarem à altura dos seus projectos em relação ao lar. Neste período todas as contrariedades fiam-se em desejos de difícil realização e desilusão no amor. **DINHEIRO** — As suas condições económicas também se encontram pouco favoráveis. No entanto, poderá conseguir algum lucro através de pequenas empresas. **PROFISSÃO** — Na actividade do dia-a-dia tudo decorrerá pouco animado. Se não usar de prudência em todos os seus actos arrepender-se-á. Não aceite participar em negócios ou empresas perigosas e incertas. **SACDE** — Durante o presente período terá tendências às enxaquecas e ao nervosismo.

CAPRICORNUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — Para que não haja complicações de maior e tudo decorra num clima tanto quanto possível harmonioso, dado que a sua posição astrológica neste período não é muito privilegiada, não se mostre demasiado intransigente com os que o rodeiam. Mantenha uma certa reserva nos meios de convívio habitual. **DINHEIRO** — Período pouco satisfatório quanto ao seu sector económico. Possibilidades de maiores despesas do que de receitas. **PROFISSÃO** — Tome cautela e mantenha as regras de rotina que a si próprio se impõe. **SACDE** — Em meados da semana há fortes possibilidades de declínio na saúde. Tome cuidado!

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — Aproveite as boas influências para fazer aproximações e para expor os seus pontos de vista aos seus familiares. Este é um bom período para as sociedades conjuguais e para os seus assuntos íntimos. **DINHEIRO** — Não de aproxime dos seus desejos se solidificarem o seu auxílio, lembre-se de que não é oportuno concedê-lo. **PROFISSÃO** — Mostre-se durante este tempo como nos seus melhores dias. Deixe que os seus associados tomem decisões e haverá bom entendimento mútuo. **SACDE** — Semana de boas influências no que diz respeito à saúde, que será portanto normal.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — No domínio amoroso a disposição tem propensão para a exaltação. Nas suas expressões sentimentais proceda com mais amabilidade, e ao convívio doméstico seja mais acessível e contemporâneo. Amigos e parentes talvez não façam exactamente o que espera deles. Seja como for não inquiete os seus. **DINHEIRO** — Período em que as probabilidades de perda são maiores do que as de ganhar. A semana é flutuante quanto a dinheiro. Assim, as esperanças que alimentava quanto a recebimento ou a lucros não se confirmam. **PROFISSÃO** — Os assuntos de ordem profissional dependem quase exclusivamente da sua iniciativa e vontade. Todavia, é de atender o conselho de alguns amigos que procurarão orientá-lo no caminho do êxito. **SACDE** — Período normal sob o aspecto físico, apenas com fracas possibilidades de registar alguma excitação.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Corre o risco de os seus sentimentos serem mal interpretados. Evite as aventuras amorosas. Os assuntos familiares decorrerão normalmente. Aceite tudo com filosofia, conservando-se senhor de si. **DINHEIRO** — Os assuntos financeiros atravessam um período de influências insignificantes. Tem todo o interesse em equilibrar convenientemente o seu orçamento, contrabalançando os ganhos com os gastos. **PROFISSÃO** — Os interesses profissionais não darão satisfação. O actual aspecto adverso concede dificuldades. As ideias e projectos que traz em mente não é oportuno neste momento pô-los em prática. Não faça alterações nem se desloque nesta altura. **SACDE** — Estado um tanto excitado, motivado em grande parte pelos seus afazeres profissionais e a ansia de obter bons resultados. São de tomar as precauções.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — A influência astral que incide neste período sobre o seu tema zodiacal suscitará certos contratempos no campo dos seus projectos de natureza sentimental, com reflexos nefastos no seu estado de espírito. Use de calma e controle os impulsos. **DINHEIRO** — No domínio financeiro as suas condições económicas estão pouco favorecidas, no entanto poderá conseguir algumas vantagens através de empreendimentos referentes a «liquidos» ou de pequenas deslocações. **PROFISSÃO** — A normalidade nos assuntos profissionais tende a diminuir. Será aconselhável que procure orientar com inteligência e ponderação toda a sua vida profissional. Adapte-se às circunstâncias, pois de nada valerá exasperar-se contra os insucessos. **SACDE** — Durante este período procure desviar-se dos pensamentos sombrios e nada de pessimismos exagerados. Durma bastante, alimente-se de maneira racional e, sobretudo, evite a fúria mental.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TÉCNICA E URBANIZAÇÃO TURÍSTICA

O Centro Nacional de Formação Turística e Hotelaria, em colaboração com a O. C. D. E., organiza um Seminário sobre Técnica e Urbanização Turística, de 6 a 10 de Outubro, no Palácio Foz.

O programa é o seguinte: Terça-feira, dia 6, às 10 e 16 h.: equipamentos e máquinas, na hotelaria; a) departamentos gerais; b) cozinha; c) lavanderia. Joseph Quarner — Director Técnico de uma cadeia suíça de hotéis e professor do Instituto Superior de Ginebra; Quarta-feira, dia 7, às 10 h.: planos contabilísticos hotelários; a) introdução, b) o plano suíço: suas vantagens e desvantagens, c) o plano americano: suas vantagens e desvantagens. William Quenon — Técnico de Hotelaria da companhia suíça «Migros»; Quinta-feira, dia 8, às 10 e 16 h.: a urbanização regional e o turismo, André Haré — Arquitecto Urbanista de Turismo e Professor da Escola de Belas-Artes e Arquitectura de Marselha, responsável por vários projectos turísticos na zona de N.º 2.ª, esq. — Lisboa-2.

Este Seminário destina-se aos Empregados do sector turístico e hoteleiro, e especialmente aos arquitectos e técnicos destas actividades.

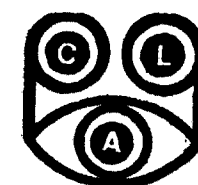
A entrada é livre, e todas as informações serão prestadas pelos telefones 562261/2/3, ou na sede do Centro Nacional de Formação Turística e Hotelaria, Rua Duque de Palmela, n.º 2-2.ª, esq. — Lisboa-2.

N. B.

NOVOS CURSOS RÁPIDOS DE INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO E PORTUGUÊS.

INSCRIÇÕES AGORA.

VÁRIOS NÍVEIS E ESPECIALIZAÇÕES, INCLUINDO INGLÊS PARA MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS E BANCARIOS.



CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luis de Camões, 36-3.ª Esq. LISBOA — Chiado — Tel. 34988

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTÁDIAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
As sábados das 9 as 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 66 41 91

ENG. OU AG. TÉCNICO

Civil, admite-se em part ou full time p/ lugar de futuro em importante empresa. Necessário muita experiência de direcção de obras e prática de orçamentos. Resp. pormenorizada a este jornal, n.º 602.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM em NEGÓCIO IMPORTANTE? Precisa dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOLUÇÃO comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como avaliar a sua vida SENTIMENTAL e familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por HORUS — todos os dias das 10 às 13 e das 16 às 19 h.

Av. João XXI 2-2.ª Frente Junho à Praça do Arcelor — Telef. 7241-02 — LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BELENENSES, 0-TIRSENSE, 0

NOITE DE FUTEBOL SEM ELE

Joaquim Meirim faz afirmações — a sua promessa implícita nas afirmações que ele faz. Promessas que fazem vibrar a corda da cachaça lá no fundo da cada adepto belenense, trazendo triunfos, feitos e glórias. Promessas de pão e estomados. Pão em essas noites sem reservas, até mesmo porque iam ao encontro desse desejo imenso que existia no fundo de cada um — embora faltasse a cada um a coragem de o exteriorizar. Mas para coragem lá está Meirim. Ele é perito em enfrentar multitudes a situações. Arrojado nas afirmações. Não temo. A grande afirmação foi feita, causando o im-

prazo das revelações intencionalmente desceadas: «O Belenense vai ser campeão. A multidão acredita. Acredita sempre na vitória que deseja. E ontem, no futebol, essa multidão disse presente, votando a multidão. Multidão azul com sonhos cor-de-rosa.

*

Esperava-se ver futebol, mas não se viu. Semelhantes houve, com onze de cada lado, bola, juizes de linha, árbitros e balizas. Mas ficou por aí, foi quase só isso. Repetidos, força, quer, uma vontade louca de vencer o jogo por parte do Belenense. Se os golos se

marcassem com a vontade teria havido golada. Mas é preciso mais, qualquer coisa que envolva esportes, raciocínio, movimento intencional de conjunto — e isso o Belenense não teve. Tal como o Tirsense, que entrou no relvado perfeitamente determinado a defender a igualdade inicial. A turma de Ramim não veio para jogar mas sim para não deixar jogar. Conseguiu-o.

*

Começou a longa espera. Espera de um golo que não compareceu ao encontro. No relvado, o Belenense tentava a volta a tentar. Com furia, com lutas de desespero ante a multidão de os intentos. E o Tirsense, fiel à tática que a si mesmo impôs, destruiu e voltava a destruir. Também em futebol é mais fácil destruir que construir. Os minutos passavam, velozes para os casacos equipados de branco; lentos para os negros vestidos de negro. E eles — os negros — ajudavam os minutos a passar, lançando a bola para fora, sempre que podiam e demorando equívocos sempre que a reposição lhes pertencia. O árbitro, Neta Nunes, desabafou no final: «Que é que eu podia fazer? Empurrá-los ou pe-

gar neles ao colo?... Adverti e desmontei tampon. Descontos, de facto. Mas entre o tempo perdido e o descontento o saldo é de longe favorável a intenção dos visitantes: não jogar nem deixar. Futebol de campeonato é assim: cada vez mais luta e menos jogo. Uma espécie de luta em que começa a valer tudo — ou quase tudo...

*

Quinto, Marça e... (procuramos sem encontrar) tentavam remar contra a maré. Sem abdicar do uer, jogavam a bola jogando mesmo. Como nos bons velhos tempos. Mas só dois não podem formar uma equipa que se convencionou ser de onze. Se em vez de onze fossem dois, então sim, o Belenense teria sido uma equipa. E o Tirsense?... Bom, o guarda-redes, Zeferino de seu nome, fartou-se de defender. E bem. A arbitrar de a dele seria alta. Quanto ao mais, pouco mais ou quase nada: o número oito (António Luis), constituiu mero símbolo, isolado, do futebol ofensivo e construtivo.

*

Zero-zero no marcador quando sou o apito do árbitro para dar o encontro por findo. O único golo da

partida, a cinco minutos do fim, marcado pelo Belenense, fora anulado e bem um golo obtido merecia da vontade desenfreada de o marcar — e a vontade desenfreada tem regras diferentes das regras do futebol. Uma expulsão, também: a de Mário, do Tirsense, agredido-agressor e vítima, ao fim e ao cabo, da guerra de nervos que impera no Campeonato.

*

E é tudo. De futebol, nem golos...

CARLOS SOARES

O Torneio do Outono em futebol termina hoje em Loures

Com organização da Comissão para angariação de fundos para a compra da aparelhagem sonora no campo do Loures, disputou-se uma competição de futebol, que teve a colaboração daquele clube, como é óbvio. e mais do Belenense, Sacavenense e Odivelas e se denominou «Torneio do Outono». O certame termina hoje, com dois encontros, a seguir à inauguração da referida aparelhagem, marcada para as 20 horas.

Para apuramento do 3.º e 4.º classificados defrontam-se o Belenense e o Sacavenense, às 20 e 30 horas. O primeiro lugar será disputado entre o Loures e o Odivelas, a partir das 22 e 15 horas.

GOLFE

No Clube do Estoril inaugurou-se a temporada de 1970-71

O golfe em Portugal continua a ter no Clube do Estoril o seu principal centro de actividade, com um complexo calendário de provas, cuja duração é de cerca de dois meses: de Outubro a Maio.

A época de 1970-71 foi inaugurada hoje com a disputa do troféu Comissão de Turismo, disputada em singulares — senhores e homens — por pancadas, com abono e prêmio para o melhor resultado sem abono.

As jornadas de amanhã e depois serão destinadas à Tapa Dr. José R. Espírito Santo Silva, disputada em singulares — senhores e homens — (contra Magey), com abonos. Esta edição da prova abona, desde ainda à época de 1969-70.

Estas primeiras jornadas da nova temporada são aguardadas com muito interesse, pois não é fácil formar vencedores, dado que se desce a forma actual dos jogadores.

O «Open» disputa-se em Novembro e a Semana Internacional decorrerá em Março.

Os certames mais importantes da nova época são, como de resto sempre acontece, o Campeonato Aberto de Portugal, mais vulgarmente designado por «Open», e as provas incluídas na Semana Internacional. O primeiro desenvolver-se-á de 24 a 28 do próximo mês; e a Semana decorrerá de 6 a 12 de Março.

Os campeonatos nacionais, de singulares (senhores e homens) realizam-se, na Península, em 22, 23 e 24 de Janeiro.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

CONCURSO PENINSULAR DE PESCA DESPORTIVA

A iniciativa do Concurso peninsular de pesca desportiva de mar e rio, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho não constitui novidade, mas nem por isso deixa de suscitar o maior interesse.

Sucede, até, que os locais de realização do certame — Peniche e Leiria — são os mesmos de uma edição anterior, em que, por coincidência, se verificaram assinalados êxitos.

Pois, 1970 vai dar-nos a repetição com este acontecimento, que decorrerá de 14 a 17 do corrente. Subordinado ao seguinte programa:

Quarta-feira, 14 — A partir das 15 horas — Chegada das equipas concorrentes e alojamento na Colónia de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho (Caldas da Rainha).

PESCA DESPORTIVA

Dois concursos no dia 11

A Secção de Pesca Desportiva do Sport Lisboa e Benfica promove, no próximo dia 11 o seu 19.º Concurso de Rio, nas valas de Caneja e Ruivo.

Além de numerosos prémios, disputar-se-á, pela segunda vez, individual e colectivamente, as monumentais taças «Alcides de Oliveira».

*

Também, no dia 11 se realiza o 6.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar, no concelho de Cascais, promovido, como sempre, pela Casa do Pessoal do Rádio Clube Português.

Basquetebol no Clube Internacional de Futebol

Principaram já os treinos de basquetebol feminino do Clube Internacional de Futebol, onde continuam abertas as inscrições a todos os interessados, a partir dos 10 anos.

Quinta-feira, 15 — As 7 — Acto oficial do início do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva de Mar e Rio, com a cerimónia do hasteamento das bandeiras nos mastros de honra; às 7 e 15 — Partida da Colónia de Férias para Peniche, onde se realiza a 1.ª prova do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva — mar.

Sexta-feira, 16 — As 13 — Excursão de todos os concorrentes a Alcobaça, Batalha, Fátima e Leiria.

Sábado, 17 — As 6 e 30 — Partida para Leiria, onde se realiza a 2.ª prova do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva — rio; às 20 — Acto oficial do encerramento do Concurso Peninsular de Pesca Desportiva de Mar e Rio, com a cerimónia do arrear das bandeiras; às 21 — Jantar de confraternização dos participantes ao Concurso na Colónia de Férias «Marechal Carmona»; cerimónia da distribuição de prémios.

Domingo, 18 — As 10 — Regresso das equipas aos respectivos destinos.

São concorrentes as seguintes equipas:

ESPAÑA — Grupo de Empresa Ensidesa, Asúrlas; Agrupación Desportiva Educación y Descanso, Cadiz; Agrupación Desportiva Educación y Descanso, Ceuta; Grupo Empresa Butano S.A., Corunha; Agrupación Desportiva Educación y Descanso, Huelva; Agrupación Desportiva Educación y Descanso, Lugo; Grupo de Empresa Manuel Álvarez & hijos, Pontevedra; e Grupo Empresa Salvay & C.º, Santander.

PORTUGAL — Casa do Pessoal da Sacor, Lisboa; Sindicato Nacional dos Calheiros do Distrito do Porto, Porto; C. A. T. do Pessoal da Fábrica Nacional de Munições, Lisboa; Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do distrito de Coimbra, Coimbra; Casa dos Pescadores de Portimão, Faro; Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, Lisboa; C. R. P. do Bairro da Misericórdia, Braga; e Casa do Pessoal da Sacor, Aveiro.



Dois simpáticos símbolos dos Jogos Olímpicos de Munique em 1972: a Torre da Televisão no Terreiro Olímpico com 290 metros de altura e a «bela muniquense» Uschi Badenberg com 168 centímetros. Ela terá o papel principal no próximo filme sobre a Olimpíada.

TELEVISORES

Desde 98\$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 98\$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES

Desde 98\$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Oferta de 16 embalagens SUN

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47169
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACEM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

DESPORTO

BOAVISTA, 1-LEIXÕES, 1

MAL APROVEITADAS AS OPORTUNIDADES SURGIDAS...

Sim. Sem dúvida que os «xadrezados» aproveitaram muito mais as oportunidades que criaram e isso valeu-lhes ter sofrido castigo, já que acabaram por empatar um jogo que esteve mais ao seu alcance do que ao do adversário.

Depois de uma meia hora válida, em que a sua superioridade se fez notar acentuadamente em todos os capítulos, o Boavista marcou o seu único gol e perdeu uma oportunidade flagrantíssima: Moura, aos seis minutos, atirou sobre o poste superior da baliza de Tibi, com este batido no solo.

A partir dos trinta minutos iniciais, sem que se notasse qualquer quebra física, os da «casa» passaram a actuar com mais serenidade, permitindo assim que o adversário se agastasse e viesse a equilibrar a partida chegando mesmo a ter certo ascendente,

já que soube aproveitar do melhor modo o erro de Alberto ter recuado um pouco o que permitiu que Esteves se adiantasse mais no terreno e auxiliasse mais os seus companheiros do ataque. Desta feita, os leixõesenses espreitaram e marcaram também o seu único gol — aliás mais consentido do que conquistado — pois foi Quim, o guarda-boavista, quem colocou a bola nos pés de Horácio e este não teve mais do que atirá-la para a baliza deserta.

Até ao fim desta primeira parte, se excluímos as oportunidades desperdiçadas pelos boavistas e se atendermos a que o Leixões soube aguardar o momento ideal para fazer valer a sua categoria poderemos dizer que o resultado se ajusta perfeitamente ao desenrolar do encontro. Isto, porém, sem tirar qualquer mérito à equipa de Caiado

que foi, sem dúvida a que melhor esquematização apresentou e aquela que esteve mais em evidência e na ofensiva.

O segundo tempo, talvez devido ao calor que se fez sentir, trouxe-nos uma partida monótona, especialmente até pouco antes da meia hora, altura em que o Boavista voltou a actuar com mais garra mas sem aquele jeito que lhe vimos na metade anterior. Até àquele período, houve muita bola pelo ar, já que os leixõesenses pareciam conformados com o resultado e tudo fizeram para afastar a bola da sua grande área. E fizeram-no de qualquer modo, sem a preocupação de servir os companheiros da linha dianteira. Daí o ter-se assistido a pouco apuramento tático, por parte de uma e outra equipa.

E se é certo que o Boavista esteve mais na ofensiva, a partir da meia hora, não é menos certo que criou algumas situações de perigo, uma das quais lhe podia ter permitido ter feito funcionar, de novo, o marcador, num centro vindo da direita, a bola foi a Zeca Pereira, que, com a baliza à mercê, atirou sem força à figura de Tibi. Com mais serenidade, o dianteiro «xadrezado» poderia ter obtido o gol que daria a vitória ao seu conjunto, aliás o justo prémio para a superioridade que desenvolveu nos períodos já referidos.

Cheio de pretensiosismo e com alguns erros, o trabalho do juiz Saldanha Ribeiro.

FERNANDO PASSOS

ACTIVIDADE GIMNODESPORTIVA

II Plano de Fomento Sugestões até 10 de Outubro

Da Direcção-Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar recebemos o seguinte comunicado, relacionado com o 2º plano de fomento gimnodesportivo, relativo ao período de 1971-75.

1. Está a terminar o período de validade do I Plano

de Fomento Gimnodesportivo de 1966-70. As suas consequências poderão ser apreciadas dentro de alguns anos, tudo aconselhando, porém, a que desde já se formule um juízo crítico a seu respeito, com vista a recolher elementos que, ao elaborarem-se os novos Planos, permitam evitar incorrecções ou acções menos positivas na condução da educação física nacional. Aquele I Plano foi profusamente distribuído por todas as entidades interessadas, logo após a sua publicação, em 1966.

2. Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei nº 46 449, de 23 de Julho de 1965, vão o Fundo de Fomento do Desporto e esta Direcção-Geral lançar-se na complexa tarefa de elaboração do II Plano de Fomento Gimnodesportivo para o período de 1971-75. A experiência do anterior, a sua vivência pelo meio desportivo nacional (federações, associações, clubes e desporto escolar), em muito contribuirá para que o novo Plano seja mais eficiente. Espera-se, pois, que a nunca regateada colaboração de todos aqueles que vivem e sentem os problemas da educação física e desporto nacional, seja uma vez mais prestada com todo o entusiasmo, que antecipadamente se agradece.

3. Assim e desde já, muito grato se fica pelo favor de apresentação de sugestões concretas até 10 de Outubro p. f. nomeadamente sobre:

- Quanto ao I Plano de Fomento, acções consideradas válidas e menos válidas;
- Eventuais alterações aos textos legais e regulamentares em vigor;
- Acções prioritárias a empreender nos campos escolar e federado;
- Desporto de massa, desporto de elites;
- Hierarquização das modalidades desportivas;
- Formação de agentes de ensino (professores, instrutores, treinadores, monitores);
- Outras sugestões.

Concurso de pesca do Clube Robbialac

O Clube Robbialac promoveu, no passado domingo, na Reserva do Clube de Amadores de Pesca de Abrantes, na barragem de Belver, o seu V Concurso de Pesca Desportiva, de Rio, no qual participaram 57 concorrentes.

Sagrou-se vencedor Alberto Bonnet, com 2930 pontos, cabendo a Maria Alice Vaz Nogueira e a Margarida Rosa Ferreira Miguéis, os primeiros lugares das classificações de senhoras e infantis, respectivamente.

Os concorrentes e os gerentes da Robbialac reuniram-se depois, num almoço de confraternização, na Quinta do Pomal, propriedade do dr. Artur J. Almada Melo, durante o qual foi feita a distribuição dos prémios.

As mil maneiras de ver as coisas

É NOS OLHOS QUE ESTÁ A DIFERENÇA

As rivalidades clubistas dão, por vezes, origem a situações elvadas de comichidade — sobretudo quando os intervenientes são pessoas calmas e compreensivas.

Foi o caso que um benfiquista jovem, encontrando-se com um seu vizinho, mais velho, após a vitória dos «azuis» sobre o Casteln, se lhe dirigiu dizendo:

— Parabéns! Então o seu Belenenses lá ganhou, hein? E por 4-1!

O interlocutor sorriu e respondeu:

— Fizem o mesmo que o Benfica...

— O mesmo?! — retrucou o outro, com uma clara expressão de espanto no rosto.

— Sim, o mesmo — insistiu o adepto dos «azuis». — E foi, até, melhor. Vocês jogaram com os japoneses, que por terem os olhos em bico, vêem a bola com se fosse um «melão» e não lhe «acertam» mesmo nada. O Belenenses, pelo contrário, ganhou aos espanhóis que têm os olhos directos e vêem a bola sempre redonda.

Estralejaram gargalhadas e o benfiquista, entre divertido e espantado, teve de concordar com a «lógica» explicação do adepto «azul».

Homens do apito, precisam-se UM CURSO PARA ÁRBITROS DE HÓQUEI EM PATINS

O incremento de qualquer modalidade implica, inevitavelmente, um aumento nos

respectivos quadros de arbitragem. Assim, a Comissão Central de Arbitros de Hóquei em Patins procura recrutar novos elementos, e, para o efeito, organiza um Curso, cuja inscrição se mantêrá aberta até ao dia 20 de Outubro.

Os interessados mais não têm do que se dirigir ou telefonar para a secretaria da Comissão Central (Rua Duque de Palmela, 27-6.º, esq. — Telefone 532505), onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

ANDEBOL REGIONAL DE JUVENIS

Na sede da Associação de Andebol de Lisboa realizou-se o sorteio do Campeonato de Lisboa de Juvenis, que reuniu vinte e uma equipas, que tiveram de ser divididas por três séries.

A Associação debate-se com o grave problema das receitas pois a sobrecarga de horários escolares dos miúdos não lhes permite jogar mais cedo, aos sábados.

A primeira jornada está marcada para 24 e 25 do corrente.

O sorteio ficou assim escalonado:

SÉRIE A — 1. Atlético; 2. Académica Amadora; 3. Boa Hora-B; 4. Sporting B; 5. Benfica-B; 6. Madre de Deus; 7. Passos Manuel-B.

SÉRIE B — 1. Domingos Sávio; 2. Parede; 3. Sporting Cruzado; 4. Almada; 5. Sporting-A; 6. Belenenses-B; 7. Benfica-C.

SÉRIE C — 1. Passos Manuel-A; 2. Benfica-A; 3. Boa Hora-A; 4. C. Ourique; 5. Belenenses-A; 6. Costa do Sol; 7. Encarnação.

Primeira jornada: 1-2, 3-7 e 6-8.

CLUBE FUTEBOL BENFICA

Inscrições para hóquei em campo

Na sede do Clube Futebol Benfica estão abertas as inscrições para a modalidade de hóquei em campo, nas categorias de juniores e seniores. Os treinos efectuar-se-ão às quintas e sextas-feiras, com início às 21 e 30.

Associação Naval de Lisboa

ESCOLAS DE REMO

A Escola de Remo da Associação Naval de Lisboa iniciou hoje, de manhã, mais um ano de actividades, com a reabertura do seu posto náutico junto à doca de Santo Amaro, em Alcantara.

XADREZ Os campeonatos nacionais

de partidas rápidas decorrem no Porto

Com o patrocínio da Câmara Municipal do Porto disputam-se hoje e amanhã, naquela cidade, os campeonatos nacionais de xadrez, em partidas rápidas: o de equipas (quatro jogadores), aberto a todos os clubes, incluindo agremiações não filiadas, secções desportivas, etc.; e o individual, aberto a todos os xadrezistas, independentemente da sua categoria ou de se encontrarem ou não filiados.

ATLETISMO

• No comprimento e martelo Moniz Pereira e Eduardo Cunha novos máximos ibéricos (Veteranos) • O Belenenses bateu o F. C. Porto por 59-47

Nas pistas do Estádio do Resende («Amante Américo Thomaz») disputou-se o 1.º Torneio Nacional para veteranos e o primeiro encontro entre as equipas do Belenenses e do F. C. Porto.

Os veteranos A, o professor Moniz Pereira bateu o máximo ibérico no salto em comprimento, com 5,08 m, e o professor Eduardo Cunha marcou novo máximo ibérico no lançamento do martelo, para Veteranos B, com 49,64 m.

Jorge Arraías, com 7,3 s. nos 60 m, para Veteranos B, fixou novo máximo nacional, e, na mesma categoria, Miguel Andrade fez 5,98 m no salto em comprimento, estabelecendo novo máximo nacional.

Os resultados das provas para veteranos: 600 metros (A) — 1.º, José Araújo, 1,42 s.; 2.º, Adriano Gomes, 1,52,9; 3.º, Arur Ferreira, 1,57,4.

300 metros (B) — 1.º, Alfredo Ferreira, 41 s.; 2.º, Diamantino Barreira, 41,9 s.; 3.º, José Bastos, 42,5 s.

60 metros (B) — 1.º, Jorge Arraías, 7,3 s.; 2.º, Diamantino Barreira, 7,6 s.; 3.º, José Bastos, 7,7 s.

50 metros (A) — 1.º, Artur Monteiro, 6,8 s.; 2.º, Mira Barroso, 6,9 s.; 3.º, Eduardo

Nunes, 7,1 s. 200 metros barreiras (B) — 1.º, Fernando Marques, 30,2 s.; 2.º, Alfredo Ferreira, 31 s.

Comprimeto (A) — 1.º, Moniz Pereira, 5,68 m; 2.º, Pires Monteiro, 5,32 m; 3.º, Mira Barroso, 5,04 m.

Comprimeto (B) — 1.º, Miguel Andrade, 5,98 m; 2.º, Fernando Marques, 5,54 m; 3.º, Reinaldo Santos, 5,52 m.

Martelo (A) — Manuel da Silva, 36,46 m.

Martelo (B) — Eduardo Cunha, 49,64 m.

3000 metros (B) — 1.º, Augusto Silva, 10,49,8; 2.º, Manuel Luís, 12,05,8; 3.º, Jorge Almeida, 12,39,8.

Disco (A) — 1.º, Matos Fernandes, 35,82 m; 2.º, José Flávio, 34,26 m; 3.º, Fernando Ferreira, 31,40 m.

Disco (B) — 1.º, Manuel Damas, 42,60 m; 2.º, Eduardo Cunha, 41,70 m; 3.º, José Bastos, 33,26 m.

Resultados do Belenenses-F. C. Porto:

100 metros — 1.º, Carlos Cameiro (P), 11,2; 2.º, António Fortunato (B), 11,2 s.

110 metros barreiras — 1.º, António Vermelho (B), 16,2 s.; 2.º, Vítor Lopes (B), 17,1 s.

Martelo — 1.º, António Ro-

drigues (B), 31,70 m; 2.º, Avelino Fernandes (B), 28,60 m.

1500 metros — 1.º, António Monteiro (P), 4,07,2; 2.º, Carlos Silva (B), 4,09,2.

400 metros — 1.º, Manuel Leite (P), 51,3 s.; 2.º, Américo Nobre (B), 52,8.

Altura — 1.º, António Vermelho (B), 1,78 m; 2.º, José Silva (B), 1,65 m.

3000 metros obstáculos — 1.º, António Riscado (B), 9,58,8; 2.º, João Braseta (P), 10,51.

Comprimento — 1.º, José Silva (B), 6,40 m; 2.º, Carlos Afonso (B), 6,36 m.

Disco — 1.º, Vital Silva (P), 41,58 m; 2.º, Ilídio Trindade (P), 37,86 m.

4x100 metros — 1.º, F. C. Porto (C. Cameiro, J. Estrela, J. Valente e M. Leite), 45,2; 2.º, Belenenses, 45,4 s.

No final desta jornada, o Belenenses venceu o F. C. Porto, por 59-47.

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro e hipotecar ou transfere, o melhor a seguir: até 40 meses, Rua D. Estefânia 61 s.º. Tel. — 40049-563751. Acordo que visita os telefonemas

No mais estival de todos os «rallyes» TAP...

«Record» de concorrentes chegados ao Porto

Pelos nossos enviados especiais

AVELÂS COELHO e AUGUSTO VILELA

JORTO, 4 — Nada menos que 67 equipas chegaram esta manhã ao «contrôle» de horário final da 2.ª etapa do IV Rallye Internacional. TAP instalado na Praça do Município, junto dos Paços do Concelho. Este número foi, a primeira grande nota de sensação que a prova nos ofereceu. Já que, em anos anteriores, sempre foram muito poucos os concorrentes que conseguiram vencer as dificuldades da primeira noite de verdadeira competição. Este ano, contudo, o facto tem a sua explicação lógica, baseada em factores bastante positivos: as condições atmosféricas estiveram excelentes, foi anulado o troço

mais difícil e demolidor (zona de Arganil) e o nível dos condutores de 1970 é, de longe, o melhor de sempre. Bem como o grau de preparação mecânica dos carros.

A ausência de chuva e de nevoeiro, permitiu que os automóveis e os pilotos melhor pudessem exprimir todos os seus recursos, sem sofrerem os danos que as intempéries habitualmente provocam e que se traduzem, na maior parte das vezes, por «assitências a curto e a longo prazo». Este terá sido o factor mais importante.

Todavia, a anulação dos troços Pampilhosa da Serra-Arganil e Arganil-Góis, teve, também, uma influência muito grande nesta avalanche de «sobreviventes». Com efeito, em consequência de na região lavrar um grande incêndio aqueles dois percursos — tremendamente difíceis e destruidores — foram suprimidos, seguindo os concorrentes da Lousã para o Buçaco pela estrada de alcátraz, sem problemas de maior, embora ao longo de todo o percurso se fossem registando desistências quer de ilustre desconhecidos, quer de nomes consagrados — como Roger Clark, cujo «Escort TC» parece ter sofrido uma avaria no motor, ou de Bochnicek, que ficou sem corrente no final do Buçaco.

Guiar... e guiar bem

Já de antemão se sabia que a presença de «vedetas» de primeira linha grandeza iria criar um foco bastante pronunciado entre elas e os restantes pilotos, nos quais se contam os nossos compatriotas.

António Peixinho, teria dito, numa entrevista, que a distância que vai dos nossos concorrentes para essas «vedetas» é como a do «metro» para o quilómetro...

Salvas as devidas proporções, essa imagem é bastante expressiva e quem viu «adardar» esta noite, um Munari, Lampinen, Andersson, Fall, Waldegaard, Plot ou Clark, sabe que ela é bastante correcta.

A luta para os primeiros lugares disputou-se entre esses cinco primeiros pilotos, já que Plot — a despeito de estar a fazer uma prova ainda muito boa — jamais poderá aspirar a um lugar cimeiro em virtude de, como noticiámos, ter sofrido uma pesada penalização na parte final da zona de Santa Maria, durante a segunda etapa.

Entre este grupo de vedetas e os nossos condutores, situa-se o casal Van Bergen que, até agora, tem tido uma série de pequenos aborrecimentos, mas que tem estado a efectuar boa prova. Finalmente, referindo-nos à «prata da casa», diga-se que, a nível nacional, a maioria dos nossos pilotos está a andar excepcionalmente bem. Gostámos particularmente de ver Giovanni Salvi, José Lampreia, Luís Neto e um jovem «descoberto no campeonato da F.N.A.T.» que está a fazer sensação, «tendo-se misturado com alguns dos nossos melhores»: Barbosa da Gama.

Contudo este «andar muito bem» é manifestamente pouco frente às supervedetas, nas supermáquinas...

Segundo uma classificação oficiosa, no final desta etapa, a classificação provisória estaria assim ordenada, 1.º, Andersson, 3274 pontos; 2.º, Fall, 3296; 3.º, Lampinen, 3349; 4.º, Munari, 3492; 5.º, Waldegaard, 3601.

A caminho do Estoril

As 13 e 30 foi dada a partida, no mesmo local, para a 3.ª e última etapa, que levará os concorrentes até ao Estoril, onde o primeiro chega às 11 e 30 de manhã. Nesta noite, os concorrentes terão de enfrentar mais de 600 km de duras estradas, mas se as condições de tempo se mantiverem é de prever que muitos consigam chegar à meta final. «Para os ajudados», não se realiza o troço da Cabreira (como já havia sido anunciado) e se o incêndio de Arganil se mantiver, pelo menos um desses troços não se efectuará.

SALÃO NACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PESCA

No âmbito das comemorações do seu 25.º aniversário, o Clube dos Amadores de Pesca de Portugal promove, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, o 1.º Salão Nacional de Fotografia de Pesca.

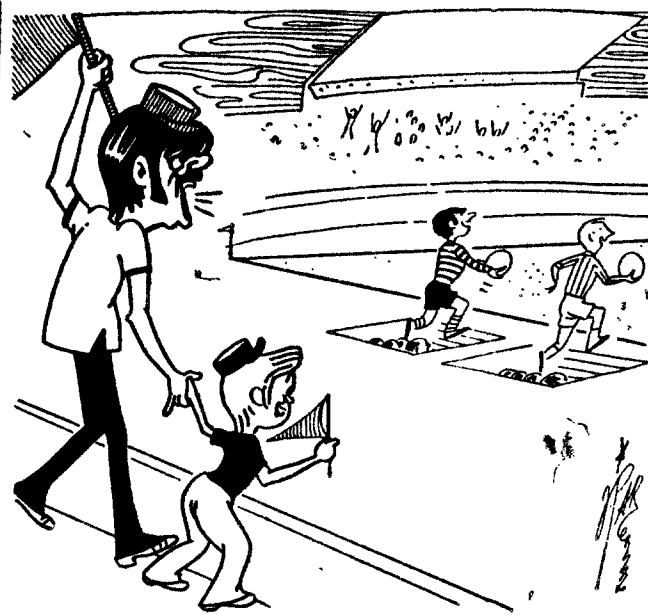
Haverá três temas: «Pesca desportiva», «Pesca profissional» e «Pesca e Natureza». Os pedidos de regulação deverão ser feitos para o clube organizador (Rua do Salitre, 175, r.c.-D., telef. 684805). O último dia de recepção dos trabalhos é o próximo dia 15.

EM VILA FRANCA DE XIRA COLHIDAS GRAVES NA LARGADA DE TOIROS

VILA FRANCA DE XIRA, 4 — Primeiras colhidas na largada de toiros, com passagem pelo Hospital da Misericórdia e transporte pronto para o de Santa Maria: um indivíduo que apenas se sabe chamar-se Joaquim, aparentar 40 anos e apresentar uma ferida perfurante na coxa direita, além de José Francisco dos Reis, 40 anos, com ferida contusa no couro cabeludo

e perfuração na região renal. Outro ferido grave encontra-se no banco do hospital local. Trata-se de Manuel dos Santos Fernandes, 41 anos, descarregador, com dilaceração de tendões na mão direita.

Ao princípio da tarde deram entrada mais dois homens, com perda da fala e contusões várias. Não estão ainda identificados.



Lá vão «eles». São verdes, mas estão a «amadurecer» no campo... internacional.

A VOLTA À EUROPA EM AUTOMÓVEL OS CONCORRENTES PASSARAM EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS

Os concorrentes à Volta à Europa, em automóvel, organizada pelo Allgemeiner Deutscher Automobil Club e 5.º «Adaco» de Hanover, com o patrocínio do ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal Alemã e di-

versas colaborações, entre as quais a do Automóvel Clube de Portugal, começaram a atravessar a fronteira de Vila Verde de F. Calhó, esta manhã, prosseguindo em direcção a Lisboa, por Serpa, Beja, Ferreira do Alentejo, Grandola, Marateca e Setúbal.

A chegada à capital está prevista para as 17 horas, sendo o «contrôle» instalado no Parque Eduardo VII.

A partida para a 5.ª etapa está prevista para amanhã, às 20 horas, dirigindo-se os automobilistas para Valença do Minho, onde atravessarão a fronteira.

A prova termina no próximo sábado.

A travessia do porto de Hong-Kong

HONG-KONG, 4 — (A. N. I.) — A alemã Maureen Mueller, de catorze anos repetiu a sua proeza do ano passado ao vencer ontem a 58.ª travessia anual do porto de Hong Kong, cobrindo as 1550 jardas em 19 minutos e 42.27 segundos. O ano passado fizera a travessia em 21 minutos e 22.5 segundos.

Dos nadadores foi vencedor Chan Yui-Bong, com 18 minutos e 27.5 segundos.

A prova concorreram mais de mil nadadores, na sua maioria chineses, e todos residentes em Hong-Kong.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Metropolitano

Disputou-se a penúltima jornada da primeira fase do Campeonato Metropolitano de Hóquei em Patins da 1.ª Divisão que proporcionou os seguintes resultados:

ZONA SUL

Benfica - Marinhense ... 9-2
C. U. F. P. Arcos 0-2

CLASSIFICAÇÃO

V. E. D. B. P.
Benfica 4 — 1 47-16 13
P. Arcos 3 — 2 27-16 11
C. U. F. P. Arcos 3 — 2 21-17 11
Marinhense... — — 5 9-55 5

ZONA NORTE

Académico - Termas ... 15-0
F. C. Porto - Valongo ... 1-2

CLASSIFICAÇÃO

V. E. D. B. P.
Valongo ... 4 — 1 — 19-10 14
Académico 3 — 2 31-16 11
F. C. Porto 2 1 2 18-14 10
Termas ... — — 5 10-37 5

ZONA SUL

Sporting-Sp. Tomar ... 18-3
Rossiense Cascais ... 2-6

CLASSIFICAÇÃO

V. E. D. B. P.
Sporting ... 3 — — 28-8 9
Cascais... .. 2 — 1 18-9 7
Sp. Tomar... 1 — 2 12-35 5
Rossiense ... — — 3 12-18 3

NATAÇÃO

Festa de encerramento no B. S. B.

Na sede da 1.ª Companhia do B. S. B., no quarto do Largo da Graça, realizou-se, esta manhã, a festa de encerramento da época de natação. Assistiram o 1.º e 2.º comandantes do B. S. B., respectivamente, cor. Rogério Cansado e maj. Bastos Correia, encontrando-se o recinto da piscina repleto de público.

O festival foi dirigido pelo subchefe ajudante, Afonso Bastos e foi, ao mesmo tempo, pretexto para homenagem de despedida a este subchefe, que, durante 15 anos, dispensou todo o seu carinho ao desenvolvimento da natação.

Depois da apresentação de todas as classes ao comandante do B. S. B., disputaram-se várias provas, distribuídas por duas partes, no intervalo das quais se procedeu à distribuição de medalhas e diplomas aos melhores classificados.

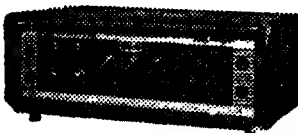
ANTECIPADO O PAGAMENTO DE PRÉMIOS DO TOTOBOLA

Conjuntamente com os prémios que correspondem aos «treze» do 1.º concurso da nova época, realizado em 13 do mês findo, o Departamento das Apostas Mútuas Desportivas põe a pagamento, já amanhã, os prémios correspondentes aos «doze» registados no concurso n.º 3, do dia 27.

Totalizam, assim, cerca de 6000 centos os valores que o Totobola «restitui», na próxima semana, e sob a forma de prémios, aos apostadores.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estelânia, 48, 1.º andar
(junto ao Largo)

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMISICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
D'ARDO



S.I.S.-SACHS

Campeã Nacional de Motocross



PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro	—	1.º
Circuito Sr.ª Aparecida	—	1.º
Motocross do Restelo	—	1.º
Motocross de Camarate	—	1.º
Motocross de Águeda	—	1.º
Motocross da Costa do Sol	—	1.º
Circuito de Valpaços	—	1.º
Motocross das Vindimas	—	1.º
Motocross de Araujo	—	1.º
Circuito de Vila Real	—	1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

AMANHÃ, NA LUZ

Confraternização-gigante do Sport Lisboa e Saudade

Realiza-se amanhã a tradicional confraternização do Sport Lisboa e Saudade — que assumi vai comemorar o seu 27.º aniversário. Desta feita, porém — e devido a uma iniciativa do chefe do Departamento de Futebol, Francisco Calado — a con-

fraternização será maior, abrangendo todos os futebolistas das várias categorias do Benfica, presentes e passados.

Pensa-se que estarão presentes cerca de duas centenas de pessoas, entre as quais se contam nomes de injeável projecção no grande clube da Luz.

Festa cujo significado transcende o próprio acontecimento: ela será de efectiva confraternização entre desportistas que o tempo não conseguiu desligar.

Éis o programa:

Às 15 horas, missa na Igreja da Luz, por alma dos colegas já falecidos; às 16 e 30, jogo de futebol no Estádio da Luz, entre os compo-

nentes do «Saudade» (especialmente os actuais) que nele queiram tomar parte; finalmente, às 19 e 30, jantar de confraternização na sala há dias inaugurada no Parque Desportivo da Luz.

Nota curiosa. Não há preço estipulado para o jantar. Cada um contribuirá com o que puder. Consta a confraternização — na qual poderão participar todos os que desejem, independentemente das suas possibilidades económicas.

6 741 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

A seguinte é a informação estatística do Totobola relativa ao concurso de hoje:

Matrizes, 868 849; Apostas, 7249 171; Receita global, 14 498 342\$00; Montante para prémios, 6 741 729\$00; Valor de cada prémio 3 370 864\$50.

O próximo concurso

Os jogos a considerar para o concurso n.º 5, no próximo domingo, são os seguintes:

Louveira-Penafiel, Espinho-Salgueiros, Ríopele-Santolense, Oliveirense-Ferriense, Valerambrense-Marinense, U. Coimbra-Famalicão, G. V. Cente-Covilhã, Casa-Pia-Luso, Seixal-T. Novas, Nazarenos-Oriental, Santarém-Portimonense, Sintrense-U. Tomar-Sesimbra-Tramagal.

TÉNIS DE MESA

Tudo indica que a Associação Desportiva de Oeiras, regrassada à modalidade do Ténis de mesa, vem na firme disposição de fazer a go pelo pingue-pongue, especialmente no campo feminino — tão pobre de iniciativa de vulto.

Assim, entre várias organizações de interesse já programadas, está a disputa da taça «Crónica Feminina», macada para o próximo dia 24, às 21 e 30, na sede da colectividade.

BASQUETEBOL Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão

No pavilhão da Tapada da Ajuda principiou o Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão de Basquetebol, com os encontros referentes à primeira jornada.

Os resultados verificados foram os seguintes: C. D. U. L.-Moscardine, 87-38; Técnico-Rio Seco, 61-46; C. Quebradense-Ateneu, 65-47; e Lisgás-Oriental, 37-55.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

HIPISMO

Alguns apontamentos sobre o C. H. I. O. de Lisboa

Está em marcha o 59.º Conc. Híptico Internacional Oficial de Lisboa, organizado com o mesmo aparato e nas mesmas condições que tornaram a edição de 1969 como a melhor de quantas vão decorridas no longo historial da competição. Para falar do concurso de 1970 é, ainda, muito cedo, porque o C. H. I. O. engloba sete jornadas e no momento em que escrevemos, só uma está vencida.

O que, todavia, se nos figura — e, certamente, a toda a gente — é que o certame ontem iniciado nada ficará a dever ao de 1969. Pois se o lote de concorrentes estrangeiros é quase tão valioso como o de então (impressão colhida na jornada inaugural, que, evidentemente, pode ser melhorada), se os organizadores são os mesmos, porque, não há de repetir-se o êxito?

Um concorrente espanhol foi a figura saliente da jornada de abertura. Com efeito, não é vulgar, num certame de envergadura do C. H. I. O. de Lisboa um concorrente vencer as duas provas do dia. Nem mesmo quando esse concorrente é o Duque de Aveiro, que longe de ser um desconhecido é figura de evidência no híptismo da nação vizinha.

Não poderia ter começado de melhor — temos de concluir. Sobretudo, porque entre os concorrentes, outros havia de nomeada.

A aposta mútua teve ontem a sua melhor propaganda. Não basta anunciar que podem obter-se quantias elevadas (relativamente). Escutou-se, pelos antifalantes, quanto caberia a cada um dos nove concorrentes que disputavam a «barragem» da 2.ª prova — o lote donde, evidentemente, sairia o vencedor.

E, então, sim, houve acréscimo de emoção, que é característica principal da aposta mútua. Dentro das possibilidades do nosso meio, já é algo tentador com um bilhete de 10\$00, receber para cima de 600\$00.

Mas, a fortuna não esteve voltada para os que podiam ter recebido esse quinhão, pois o vencedor geral da primeira prova levantou, apenas, 207\$00; e o da segunda, 234\$00.

Neste Concurso Internacional, não foi contrariada a tendência para maior número de concorrentes na prova mais fraca do programa.

Indicação de que os concorrentes não são ambiciosos? Talvez, sim, gostem mais de não se arriscarem muito.

Ontem a prova «Banco Fonseca & Burnay» teve 42 concorrentes, dos 48 que figuravam no programa. E na competição «Cerveja Sagres», dos 24 só 23, porque houve dois participantes que não figuravam no programa.

De lamentar é que só quatro, dentre os últimos fossem portugueses. Sinal dos tempos que não correm nada bem para o híptismo nacional.

O híptismo feminino não está ausente deste Concurso. A suíça Mele Mónica Bachmann tem credenciais especiais. Foi sétima nos Jogos Olímpicos do México e conquistou o Grande Prémio do C. H. I. O. de Lisboa, de 1969. Figura sempre entre os favoritos de qualquer prova. A presença portuguesa é constituída por Maria Manuela Castro e Ana Cristina Rodrigues, cavaleiras da melhor tempera como ontem o demonstraram. A primeira ficou em terceiro lugar na prova de abertura, colocada a seguir ao Duque de Aveiro e ao italiano Stefano Angioni e à frente do ten. Pimenta da Gama. A segunda não se classificou, apenas por falta de sorte.

A presença do major Alvaro Sabbo, que o cumprimento dos deveres militares afastara há tempos dos nossos hipódromos, foi nota saliente da jornada de ontem, e merece um aceno de simpatia. E não regressou mal, pois com o seu antigo «Marau» ficou em 7.º lugar.

E já que falamos de presenças acolhidas com agrado, diremos, também que o ten.-cor. Duarte Silva — um valor do nosso híptismo — foi visto entre a assistência.

Dos civis não falemos hoje, senão para dizer que os jovens António Caldeira e João Vasconcelos e Sá foram os que mais se evidenciaram, com um 4.º e 5.º lugares.

Finalmente as classificações:

Prova «Banco Fonseca & Viana» — 1.º, Duque de Aveiro (Esp.), no «Vilaya», 61,5 s; 2.º, ten. Stefano Angioni (It.), no «Rosy», 63,9 s; 3.º, Maria Manuela de Castro, na «Farpas», 64,5 s; 4.º, António Caldeira, na «Gitana», 64,9 s; 5.º, ten. Pimenta da Gama, na «Espora», 65,8 s; 6.º, Michel Raoul Duval (Fr.), no «Uruapan», 66,5 s; 7.º, maj. Alvaro Sabbo, no «Marau», 67,6 s; 8.º, Burlando Segóvia (Esp.), no «Arlado», 72,2 s; 9.º, cap. Paul Weier (Suíça), no «Montejo», 73,5 s; 10.º, Mele Mónica Bachmann (Suíça), na «Ibarra», 75,8 s — todos com 0 pontos.

Prova «Sociedade Central de Cervejas» — 1.º, Duque de Aveiro (Esp.), no «Sandy-Beau», 3 p. em 48,3 s; 2.º, José Fernandes (Bras.), no «Texas», 4 p. em 44,5 s; 3.º, Alfonso Segóvia (Esp.), no «Albacin», 4 p. em 45,8 s; 4.º, Philippe Henry (Fr.), no «Que Dire», 4 p. em 46,8 s; 5.º, J. Vasconcelos e Sá, no «Crocodilo», 8 p. em 53,1 s; 6.º, Duque de Aveiro (Esp.), no «Telstar», 8 p. em 55 s; 7.º, ten.-cor. Piero d'Inzeo (It.), no «Dawn», 15,5 p. em 61,6 s; 8.º, J. Alvarez Bohorques (Esp.), no «Pacap. Arturo Guillen (Esp.), no «Garant», desistiu.

Em 10.º lugar, «ex-aequo» classificaram-se: cap. Paul Weier (Suíça), no «Wulf», Ernst Eglin (Suíça), no «Carver Doone», Hélio Pessoa (Brasil), no «Clippers», Mlle. Mónica Bachmann (Suíça), no «Edbach» e Mario Baumgartner, no «Walderssec» — todos com 4 pontos no percurso inicial.

DIAMANTINO DIAS

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, SARL

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

CAPITAL — 550.000.000\$00

SEDE — LISBOA

ESCRITÓRIOS — RUA DO CONDE DE REDONDO, 79

2.º AUMENTO DE CAPITAL

2.ª PRESTAÇÃO

AVISO

Avisam-se os Senhores Subscritores que tenham optado pela liquidação das acções subscritas, em duas prestações, que devem efectuar o pagamento correspondente à 2.ª prestação — 750\$00 por acção — durante o período de 12/10/70 a 19/10/70 nos estabelecimentos de crédito em que efectuaram a respectiva subscrição.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO

AEG



ESCOLA PROFISSIONAL DE PESCA

DR. GONÇALVES DE PROENÇA



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EXECUTADAS POR:

AEG - TELEFUNKEN PORTUGUESA, S. A. R. L.

R. João Saraiva - N.º 4

Há falta de casas na vila de Moncorvo

MONCORVO, 4 — A abertura de novos arruamentos e a aquisição de terrenos, na sede do concelho, para facilitar a construção de casas de habitação, cuja falta continua a fazer-se sentir, recebeu a dotação de 1500 contos no Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário para o próximo ano, agora aprovado pelo conselho Municipal.

Ali se assinala, também, que entrou já na fase de acabamentos a construção do edifício escolar de oito salas, na sede do concelho, aspiração de longa data que se espera entre em funcionamento no próximo ano.

Entretanto, vai entrar em execução imediata a construção (já adjudicada) de novos edifícios escolares nas seguintes localidades do concelho: Larinho (edifício de três salas), Cabanas de Cima, Esteval's, Martins Tirado e Sequeiros (edifícios de uma sala).

O plano de actividade municipal sublinha, por outro lado, a débil situação financeira da Câmara, cujas receitas são deveras exiguas, não permitindo dar concretização a muitos projectos e anseios da terra e sua gente.

Lamentável abandono do adro da igreja matriz

Quando será que a Direcção-Geral dos Edifícios e



engenheiro FERNANDO MARIA OLIVEIRA BANDEIRA DE MELO CONDE DE RILVAS

Missa do 1.º Aniversário

A família participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 6, pelas 12.30 horas na Basílica dos Mártires em Lisboa. Agradece-se desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO
Telefone 534167

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 4 (A.N.I. e L.). — Relativamente ao mês de Setembro, o Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola informa:

«A actividade terrorista, em número sensivelmente igual ao do mês anterior, repartiu-se pelas seguintes modalidades:

Acções de intimidação das populações, 36,4 por cento; acções ofensivas contra as nossas tropas, 7,7 por cento; implantação de engenhos explosivos, 19 por cento e outras acções, 10,6 por cento. reacções ao ataque das nossas tropas 26,3 por cento;

Da análise comparativa destes números com os verificados no mês precedente, conclui-se estar a acentuar-se uma mudança na actuação inimiga, que pode resumir-se na seguinte forma: aumento substancial na percentagem de acções de intimidação das populações e redução significativa das acções ofensivas contra as nossas tropas. Esta mudança de actuação traduzindo a falta de poder de mentalização e de agressividade, evidência, por outro lado, a crueldade e verdadeiras intenções de quem se diz defensor do povo.

Para contrabalançar a

crescente perda de populações, os terroristas, em ânsia de sobrevivência, enveredaram deliberadamente pelo capítulo dos raptos (176 em Setembro) e não sentem pelas em recorrer ao genocídio. Neste campo, o mês de Setembro foi pródigo. O massacre de quatro homens, cinco mulheres e 21 crianças na área de Rivungo foi o facto mais saliente. A estes há a acrescentar mais dezanove baixas entre os civis, quase todos baquados por processos semelhantes.

Perante a morte, a opressão e a ruína, trazida pelos terroristas, continua a engrossar o irreversível movimento de populações, que repudiam e se subtraem ao seu domínio. Em Setembro, entre apresentados e libertados, o número de pessoas que iniciaram uma vida de paz e progresso cifrou-se em mil seiscentos e trinta.

Além dos factos anteriormente mencionados, que são sua consequência para definir a desmoralização e a falta de agressividade que caminha entre os terroristas, refere-se que, durante o período, o número de guerrilheiros que se apresentaram com armas foi duas vezes e meia

superior ao verificado em Agosto, e que, das mil trezentas e cinquenta acções e operações levadas a efeito pelas nossas tropas, apenas se obteve contacto em 96.

No intenso esforço ofensivo levado a cabo pelas nossas tropas, de que se salientam as operações «Arados», «Rex», «Pombas», «Bolachadas», «Arcabuz», «Pulga», «Ebanos», «Goivas», «Framingo», «Bucardias», «Peneiras» e «Remover», ocasionaram-se cento e cinquenta e dois mortos e quarenta feridos controlados. Foram detectadas e levantadas setenta por cento das minas implantadas e capturou-se elevada quantidade de material, além da destruição de um palio e diversos acampamentos.

As forças da ordem não limitaram a sua acção a uma actividade operacional. Como habitualmente, em conjugação de esforços com as entidades civis, participaram nos programas de desenvolvimento socioeconómico, continuaram a prestar assistência médica, religiosa, escolar e alimentar às populações acolhidas à sua defesa e repararam ou construíram 76 quilómetros de picadas.

É já do conhecimento público a identificação dos quatro bravos que, em Agosto, morreram no campo da honra e do dever.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO PORTO

PORTO, 4 — Durante o corrente mês, estão abertas as inscrições para os estudantes que pretendam fazer parte do conjunto do Orfeão Universitário do Porto. Os orfeonistas efectivos devem, por sua vez, confirmar, ou não, a sua permanência no Orfeão.

● O prof. Costa Nunes, director da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, proferirá, na próxima terça-feira, pelas 16 horas, no salão nobre da Faculdade de Engenharia, uma conferência subordinada ao tema «Acidentes das Fundações».

● Na última reunião da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, entre várias deliberações tomadas, foi resolvido despendar a quantia de 2 875 000 escudos para remodelação da Casa Museu Teixeira Lopes e adjudicar a empreitada do alargamento do cemitério de Perosinho, por 508 900 escudos.

● Reabrem no próximo dia 12, no Instituto Italiano de Cultura, as aulas para os cursos de língua italiana. Os cursos funcionam de segunda a sexta-feira, com turmas à tarde e à noite, sendo ministrados por professores italianos. Este ano, devido ao aumento sensível de inscrições registado no passado, foi elevado o número de turmas, e instituído um curso para tradutores.

A construção da Avenida Central de Coimbra

COIMBRA, 3 — Na reunião da Câmara Municipal, o presidente, eng.º Araújo Vieira congratulou-se com a reinstalação da Região Militar com sede nesta cidade. Depois, o eng.º Araújo Vieira informou ter sido já entregue, pelo arquitecto Januário Godinho, o anteprojecto da Avenida Central, que foi apreciado pela vereação, dizendo que fora escolhida a solução que melhores condições técnicas e económicas oferecia, havendo na sua escolha o cuidado de poupar o mais possível as construções existentes, pelo que se previa uma diminuição de encargos. Afirmou, ainda, que a aprovação do anteprojecto permitia proceder-se à venda de terrenos e dar-se início à construção da Avenida Central.

Por fim, o presidente do Município fez uma extensa exposição sobre os estudos

efectuados pela comissão sobre o caso da passagem do comboio da Lousã pelo centro da cidade. Optou-se pela solução de construir uma passagem subterrânea, o que foi aceite pelo ministro das Obras Públicas. A obra permite a solução de outros problemas, tais como a eliminação da Estação Nova, a construção da Avenida Marginal e o que é muito importante, o desaparecimento do comboio nas ruas principais da cidade. Tudo leva a crer que seja esta a solução adequada, mas, se não for viável, terá de se escolher ou a margem esquerda do Mondego ou o Vale de Coselhas.

O presidente falou, ainda, do arranjo dos Arcos do Jardim.

No decorrer da reunião foram focados mais alguns assuntos, entre os quais a localização do edifício da Biblioteca Municipal.



Arquitecto

Guilherme Rebello de Andrade

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Maria Helena Loureiro de Andrade, Rui Loureiro Rebello de Andrade sua mulher e filhas, Vasco Loureiro Rebello de Andrade sua mulher e filha, Carlos Rebello de Andrade sua mulher e filhos e mais família, participam que amanhã, dia 5, às 10.30 horas, na Igreja de São Mamede, será rezada missa sufragando a sua alma. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO



PEDRO GANIGUER MASCORT

PARTICIPAÇÃO e Missa de 7.º Dia

Sua família cumpre o doloroso dever de participar e seu falecimento, a 29 de Setembro, e que, no próximo dia 8, pelas 18 horas, será celebrada missa na Igreja da Madre de Deus, pelo seu eterno descanso. Agradece-se desde já, a quantos se dignarem assistir a tão piedoso acto.

AGENCIA SALGADO — Telef. 48724



PEDRO GANIGUER MASCORT

PARTICIPAÇÃO e Missa de 7.º Dia

A Mesa da Assembleia Geral, e Conselho de Administração e o Conselho Fiscal de «P. GANIGUER» — Indústria Corticeira, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar e falecimento do Presidente do Conselho de Administração, no dia 29 de Setembro, e que no próximo dia 8, pelas 18 horas, será celebrada missa na Igreja da Madre de Deus, pelo seu eterno descanso.

AGENCIA SALGADO — Telef. 48724



PEDRO GANIGUER MASCORT

PARTICIPAÇÃO e Missa de 7.º Dia

O pessoal de «P. GANIGUER» — Indústria Corticeira, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar e falecimento, em 29 de Setembro, do Presidente do Conselho de Administração e seu bom amigo, e que no próximo dia 8, pelas 18 horas, será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, na Igreja da Madre de Deus.

AGENCIA SALGADO — Telef. 48724

Actualidade internacional

Presos amotinados retêm 23 reféns

NOVA YORK, 4 — (R.) — Utilizando bastões e gás lacrimogéneo, a Polícia conseguiu libertar hoje três reféns que se encontravam em poder de prisioneiros amotinados numa das penitenciárias desta cidade.

Nenhum dos três reféns libertados da casa de detenção de Kings County, uma das prisões de homens de Nova York, tinha sido molestado fisicamente quando os policiais, coadjuvados por agentes dos serviços de correcção, aos quais compete manter a ordem nas prisões de Nova York, expulsaram os presos amotinados do 5.º andar do edifício, onde os reféns se encontravam cativos.

Entretanto, os presos de dois outros dos três estabelecimentos prisionais da cidade onde se verificaram motins, continuam a manter em seu poder 23 reféns. A Polícia, por enquanto, não fez qualquer tentativa para os libertar.

Na casa de detenção de Kings County, os presos, forçados a abandonar, perante o assalto da Polícia, as barricadas que haviam erguido, lançaram fogo às roupas das celas e ao mobiliário, à medida que iam batendo em retirada. Os fogos foram, no entanto, dominados em poucos minutos.

Os presos encontravam-se senhores da cadeia desde o meio-dia de ontem.

A acção da Polícia na cadeia de Kings County verificou-se pouco depois de o «mayor», John Lindsay, ter informado os presos através da Rádio, que ia pedir à Assembleia Estadual a aprovação das reformas no sistema prisional reivindicadas pelos amotinados.

CELEBRAM-SE 13 ANOS DE ERA ESPACIAL

MOSCOVO, 4 — (F. P.) — Foi em 4 de Outubro de 1957 que a U. R. S. S. lançou o Sputnik-1 — o primeiro satélite artificial da Terra. O acontecimento, ocorrido há 13 anos, é hoje largamente comentado pela imprensa soviética.

O cosmonauta Vladislav Volkov escreve no jornal «A Industria Socialista»: «Começou há 13 anos uma nova era da História da Humanidade, a era espacial. A ciência cósmica é ainda muito nova. Entrou apenas no segundo decénio e, no entanto, já se tornou numa das principais orientações do progresso científico e técnico moderno. Actualmente, está resolvida uma parte dos problemas fundamentais da exploração do Universo e bases sólidas permitem antever novas realizações no espaço cósmico».

«AL AHRAM» REVELA QUE NÃO HOUE ACORDO ENTRE NIXON E TITO

CAIRO, 4 — (F. P.) — A delegação jugoslava, presidida por Eduard Kardelj, informou, antes da sua partida do Cairo, onde os responsáveis da RAU acerca dos primeiros resultados das conversações que decorreram em Belgrado entre os presidentes Tito e Nixon — anunciou o jornal «Al Ahran», citado pela agência de informações Médio Oriente.

Segundo o jornal egípcio, os resultados destas conversações resumem-se do seguinte modo:

1 — Desacordo entre os dois presidentes no que diz respeito a todos os problemas fundamentais e vitais, nomeadamente o Médio Oriente e o Vietnam.

2) — Apreensão dos Estados Unidos perante uma degradação da situação no Médio Oriente, sobretudo após a morte do presidente Nasser.

3 — A gravidade da situação no Médio Oriente exige, segundo Nixon, a procura rápida de uma solução para esse problema, antes que sobrevenham novas complicações.

4 — Reafirmação da posição do presidente Nixon relativamente às acusações formuladas contra o Cairo a respeito da aproximação dos foguetes na frente do Canal de Suez.

O jornal «Al Ahran» afirma que a delegação jugoslava apresentará ao «mayor» Tito um relatório detalhado acerca das conversações que teve no Cairo, nomeadamente com Mahmoud Fawzi e Mahmoud Riad.

NIXON ESTUDA (NA IRLANDA) NOVA INICIATIVA PARA PÔR TERMO À GUERRA NA INDOCHINA

LIMERICK (República da Irlanda), 4 — (R.) — O presidente Nixon tem hoje uma importante reunião nesta cidade para decidir se o momento será oportuno para uma nova iniciativa norte-americana no sentido de pôr termo à guerra na Indochina.

Com David Bruce principal negociador dos Estados Unidos nas conversações

de paz de Paris. A reunião assiste também o secretário de Estado, William Rogers, o conselheiro da presidência para a segurança nacional, dr. Henry Kissinger, e o substituto de Bruce em Paris, Philip Habib.

Bruce informará o presidente, em pormenor, do plano de oito pontos apresentado pelo Vietcong, o qual exige a deposição do presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, e de outros dirigentes de Sãgão.

Nixon tem-se recusado a retirar o apoio aos dirigentes sul-vietnamitas, mas o plano comunista, segundo se pensa, apresenta sufi-

cientes alterações em relação a propostas anteriores para justificar cuidadoso estudo.

O presidente chegou ontem a Irlanda, após uma paragem de cinco horas em Londres, para examinar, em conjunto com o primeiro-ministro britânico, Edward Heath, alguns dos principais problemas mundiais.

Antes, Nixon visitara a Itália, a Jugoslávia e a Espanha. Além da Sexta Esquadra dos Estados Unidos, estacionada no Mediterrâneo, para sublinhar que o crescente poderio naval soviético na área não impedirá a América

do Norte de cumprir os compromissos que assumiu relativamente à defesa do Ocidente.

EXPLODIU UMA BOMBA NO TRAJECTO DO PRESIDENTE

DUBLIN, 4 — (F. P.) — Uma bomba de fabrico rudimentar, explodiu ontem à noite sem causar estragos debaixo de uma ponte de pedra por onde deve passar amanhã, o carro do presidente Nixon.

A ponte atravessa o rio Tolka, a cinco quilómetros do centro da capital do Eire. Nixon passará por ali, a caminho do aeroporto de Dublin, no termo da sua visita à Irlanda.

ISRAELITAS MORTOS NO CANAL

TEL-AVIV, 4 — (F. P.) — Dois oficiais israelitas foram mortos na passada sexta-feira, à meia-noite pela explosão de uma mina, no sector central do Canal de Suez — anunciou um informador israelita, que não indicou se a mina foi colocada recentemente.

ARAFAT AGRADECE À CHINA

HONG KONG, 4 — (R.) — Yasser Arafat, chefe dos guerrilheiros palestinos, agradeceu à China a «grande assistência» que tem prestado ao seu movimento — anunciou hoje a agência noticiosa Nova China.

Foi esta a última indagação que a China está cada vez mais envolvida no conflito do Médio Oriente, ao que se julga procurando superar a influência soviética naquela área.

PERSEGUIÇÕES E PRISÕES NA BOLÍVIA

LA PAZ, 4 — (F. P.) — Registouse ontem uma série de prisões e de perseguições na capital boliviana e noutras cidades do país, segundo informações publicadas pelo Ministério do Interior.

Entre as pessoas presas figuram, nomeadamente, alguns generais reformados o dirigente sindical José Maria Palacios, o correspondente da agência de imprensa Nova China e membros do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR).

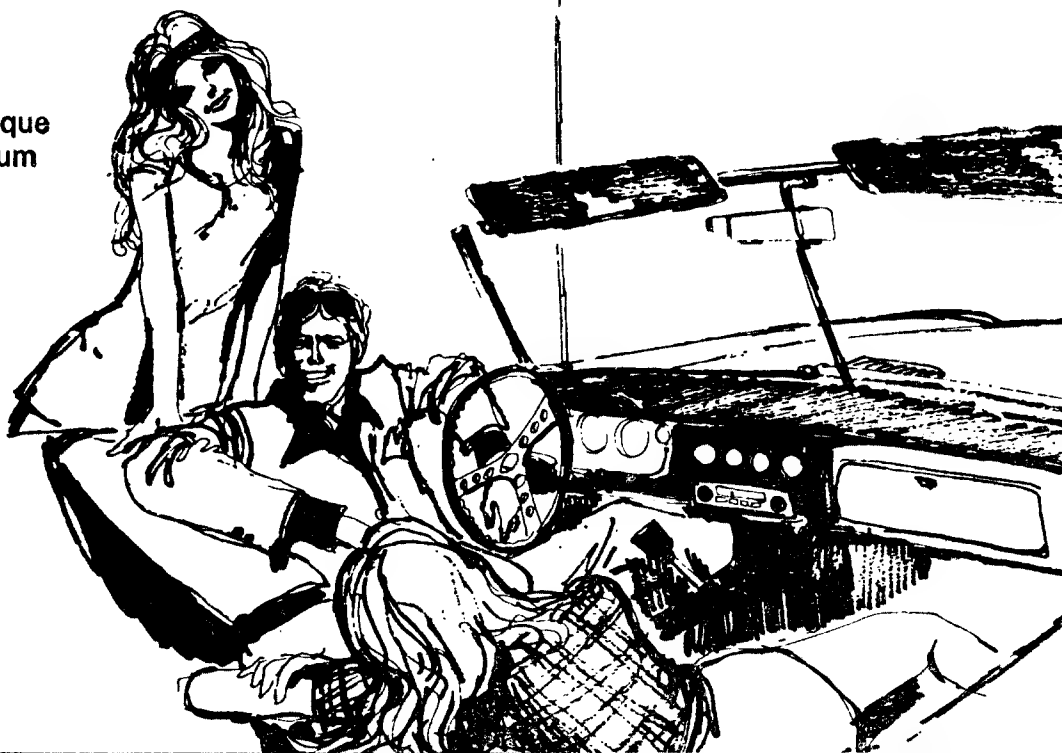
Segundo boatos não confirmados alguns homens políticos perseguidos refugiaram-se em consulados e embaixadas.

O ministro da Interior Avila, explicou que estas prisões eram dirigidas contra elementos «terroristas» que seriam a «quarta» de uma «prova» a unidade de Estado.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Em viagem ou passeio...

...sinta o prazer da boa música!
Só ou acompanhado, V. poderá
disfrutar dos momentos agradáveis que
lhe proporciona a música através dum
Grundig, o auto-rádio seleccionado
pelos verdadeiros conhecedores...
...e não admira...
...tem qualidade



CONCURSO
COMPRE
GRUNDIG Candy KING FAGOR Perpetuum Ebner PROGRESS
E HABILITE-SE A 1 AUTOMÓVEL POR SEMANA
MORRIS 1000

Ali Sabry e Mohieddine são os mais citados para suceder a Nasser

CAIRO, 4 — (F. P.) — As conversações políticas entre grupos restritos começaram no Cairo, depois do funeral tumultuoso do presidente Nasser, com o fim de designar um sucessor capaz de manter a união do povo egípcio, de preservar os interesses nacionais do país e de fazer frente a Israel.

Dois nomes são citados mais frequentemente. Trata-se de Ali Sabry, membro da comissão executiva suprema da União Socialista Árabe — partido único egípcio — e Zakaria Mohieddine, que actualmente não desempenha qualquer função oficial, mas que foi membro do Conselho da revolução antes de se tornar, alguns anos depois, vice-presidente da República.

Ali Sabry deu provas do seu valor como «homem das negociações difíceis». Foi ele, com efeito, o enviado do presidente Nasser a Washington em 1952, para negociar o auxílio norte-americano ao Egipto, e foi ele também quem foi a Moscovo, em 1955, para tratar do mesmo assunto com os responsáveis soviéticos. Sabry acompanhou igualmente, em Julho deste ano, o chefe do Estado egípcio, durante a sua

visita a Moscovo — última viagem que o presidente Nasser faria.

Mohieddine, pelo seu lado, desempenhou um papel importante na queda do rei Faruk, em Julho de 1952. Foi ele quem estabeleceu os planos do golpe de Estado militar. No momento da constituição do Conselho da Revolução, Mohieddine ocupava na hierarquia o segundo lugar a

seguir a Gamal Abdel Nasser. Foi sucessivamente chefe dos serviços de informações, ministro do Interior e vice-presidente da República, antes de se tornar, em 1965, presidente do Conselho, durante vários meses, no decorrer dos quais se mostrou vigoroso, eficaz e bom executante.

Contudo, o povo egípcio recorda-se, sobretudo, que logo a seguir à «guerra dos seis dias», em 9 de Junho de 1967, o presidente Nasser tinha pedido a demissão a favor de Mohieddine, que designara como seu sucessor. Para a maior parte dos egípcios, a escolha do chefe do Estado não era certamente obra de acaso de uma crise de mau humor, mas o fruto de longa reflexão.

O PC MANDOU REZAR MISSA

BEIRUTE, 4 — (F. P.) — O Partido Comunista do distrito de Kura (Norte do Líbano) mandou celebrar hoje uma missa por alma de Gamal Abdel Nasser — anuncia o jornal «L'Orient».

Os observadores pensam que, com esta atitude, os comunistas libaneses querem afirmar a sua existência legal, reconhecida por um decreto do ministro do Interior datado de 15 de Setembro, mas contestada pelos outros membros do gabinete Karame (demonstração desde ontem).

«Presume-se», escreve «L'Orient», «que o partido aproveite a ocasião para fazer uma demonstração da sua força no distrito de Kura».

PERIGOS DA «MAXI»

CHICAGO, 4 — (A. N. I.) — A «saia «midi» ou «maxi» é um perigo para as senhoras — declara o Conselho Nacional de Segurança.

Essa saia dificulta os movimentos dos joelhos e das pernas das mulheres — avisa Sharon Bush economista doméstica do Conselho Nacional de Segurança, que acentua o perigo das quedas nas escadas e ao subir ou descer dos autocarros.

Sharon Bush refere-se aos perigos de tropeçar na saia ou de ficar com a saia presa.

O Conselho revela que muitas companhias de seguros não cobrem os acidentes causados por saias compridas.

INCÊNDIOS EM FLORESTAS CAUSARAM 10 MORTOS

DRAGUIGNAN, 4 — (R.) — Mais de 30 fogos em florestas, que já causaram a morte de 10 pessoas, continuaram a lavrar durante toda a noite na região de Var, na Riviera Francesa, principalmente em redor de Draguignan.

Cerca de 2200 bombeiros e soldados, auxiliados por helicópteros e aviões, estão empenhados na luta contra as chamas.

Sete pessoas — incluindo uma senhora holandesa e os seus quatro filhos, que foram surpreendidos por um dos fogos quando viajavam de carro numa estrada da região — morreram ontem quando os incêndios se tornaram particularmente violentos, atea-

dos por fortes rajadas de vento que soprava do noroeste.

Uma francesa de idade avançada morreu vitimada por um ataque cardíaco quando novos incêndios surgiram na região dos Alpes Marítimos, a norte de Draguignan, e duas outras pessoas morreram carbonizadas noutros fogos que lavravam perto do porto de Toulon.

Pelo menos 17 pessoas sofreram queimaduras, incluindo duas que ficaram feridas em consequência da explosão, ocorrida na quinta-feira, de uma mina do tempo da segunda guerra mundial, que deflagrou em consequência do calor desenvolvido pelas chamas.

RATIFICADA NO BRASIL A ESCOLHA DE GOVERNADORES PARA OS 22 ESTADOS

RIO DE JANEIRO, 4 — (F. P.) — Os governadores dos 22 Estados do Brasil foram eleitos ontem pelas Assembleias Legislativas, que ratificaram a escolha efectuada pelo presidente Emilio Garrastazu Médici, na cerca de uma semana. O partido governamental ARENA conta com 21 governadores, o partido da oposição, Movimento Democrático Brasileiro, possui apenas um, o do Estado da Guanabara, jornalista Chagas Freitas, que garantiu ao general Médici que não se oporia a acção do governo.

Em certos Estados, alguns deputados da Oposição abstiveram-se de votar e outros saíram da sala antes das eleições começarem.

Quase todos os novos governadores tomam posse em 15 de Março.

Nota-se ainda que a maior parte destes são «técnicos».

MANOBRAS DO PACTO DE VARSÓVIA

BERLIM, 4 — (F. P.) — Contingentes militares soviéticos, húngaros e romenos que devem tomar parte nas grandes manobras do Outono das tropas do Pacto de Varsóvia, na República Democrática Alemã, chegaram ontem a este país — anunciou a agência oficial A. D. N., da Alemanha Oriental.

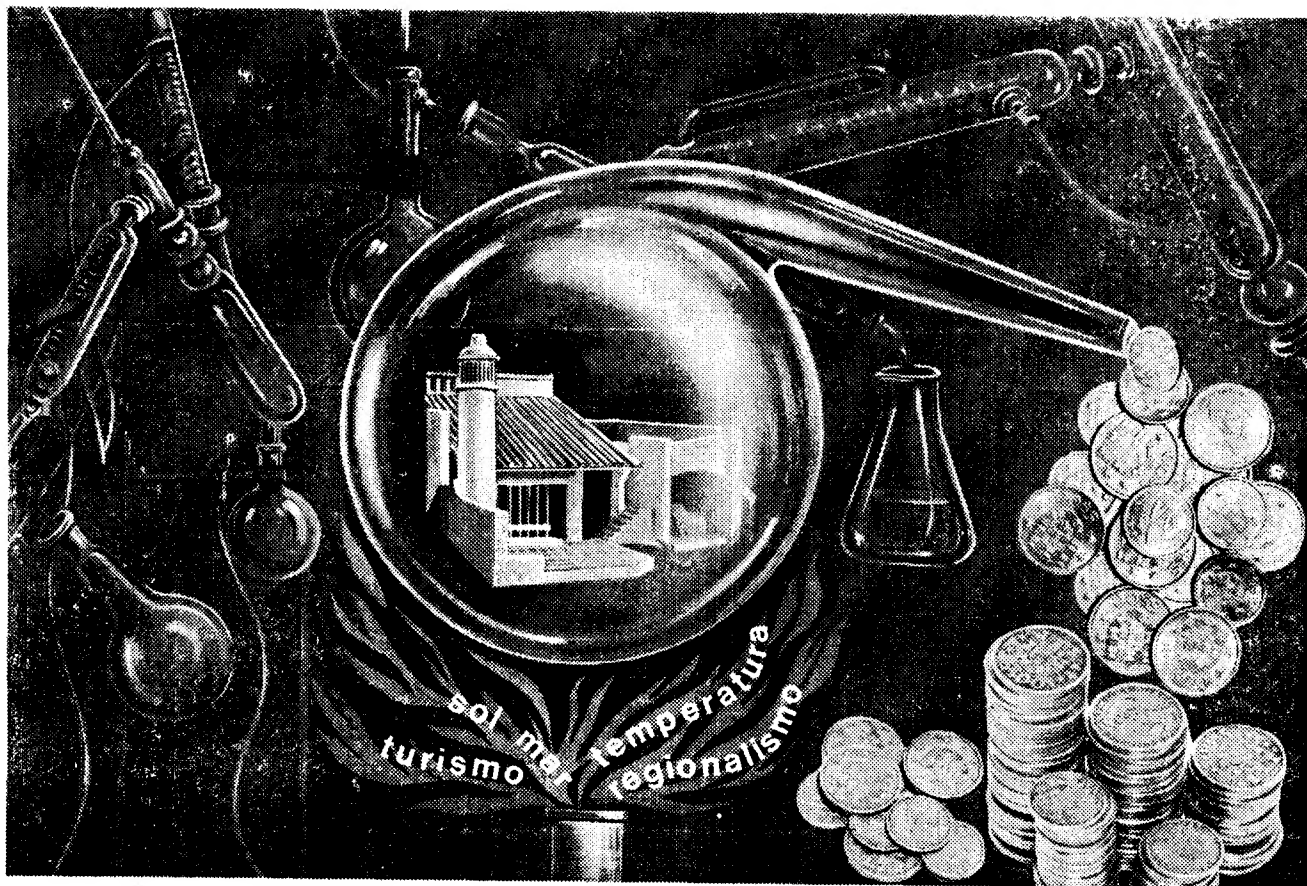
A agência salienta o calor do acolhimento por parte da população, que embandeirou as estações e os aeródromos.

O general Ojukwu quebra o silêncio

LONDRES, 4 — (F. P.) — Rompendo um silêncio de perto de nove meses o general Ojukwu, antigo dirigente de Biafra afirmou que continua convencido da «incompatibilidade» da Nigéria e das antigas províncias separatistas, numa entrevista exclusiva publicada hoje pelo «Sunday Telegraph».

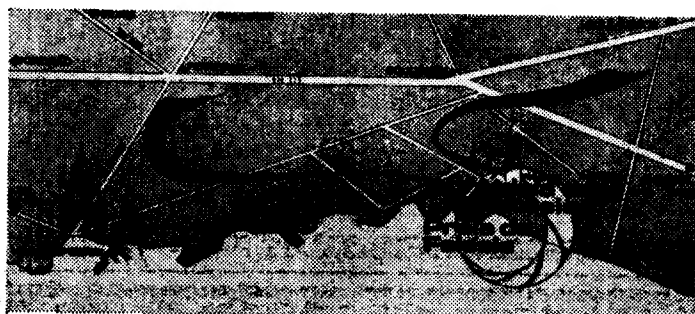
O general Ojukwu justificou o seu silêncio desde 10 de Janeiro pelo seu desejo de não expor mais os seus antigos partidários e pela vontade de «dar uma oportunidade à Nigéria», mas pensa, presentemente, que, depois de «novos meses de promessas», a antiga Biafra vive num «caos completo».

Quanto a si próprio o general Ojukwu considera que tem ainda um papel político a desempenhar.



INVISTA O SEU CAPITAL NA "ALDEIA DAS AÇOTEIAS"

Nós PROMOVEMOS TURISMO. Nós somos o TOURING CLUB DE PORTUGAL, Indústria Turística, S.A.R.L. e convidamo-lo a associar-se ao nosso EMPREENDIMENTO TURÍSTICO * Praia da Falésia — Albufeira — Algarve.



Recorte o coupon abaixo e envie-o à Divisão de Vendas do Touring Club de Portugal, a fim de receber, sem qualquer compromisso, informações detalhadas sobre este complexo turístico.

TOURING CLUB DE PORTUGAL
ALDEIA DAS AÇOTEIAS

DIVISÃO DE VENDAS
Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5.º - C e D
LISBOA Telef. 51983 - 51988

Estou interessado em receber informações detalhadas sobre o vosso Empreendimento Turístico.

☐ Moradias ☐ Apartamentos

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Distrito _____ Telef. _____

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO



TOURING CLUB DE PORTUGAL "DIVISÃO DE VENDAS"
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21, 5.º C. D - LISBOA • telefones - 51983 - 51988

Necrologia

FUNERAIS

General D. Fernando Pereira Coutinho

Da sua residência na capital, à Rua da Lapa, seguiu, esta tarde, para o cemitério dos Prazeres o funeral do general D. Fernando Pereira Coutinho, ontem falecido, co-

mo noticiámos na nossa Edição da Noite.

Inúmeras pessoas, entre as quais muitas altas individualidades civis e militares, incluindo figuras do Governo, incorporaram-se no funeral, que constituiu, de facto, uma impressionante manifestação de pesar pelo passamento do que foi general governador militar de Lisboa e presidente da Cruz Vermelha Portuguesa.

O extinto, de 87 anos de idade, era pai das sr.^{as} D. Palmira Maria de Castro Constância Pereira Coutinho Barbosa e D. Maria Isabela de Castro Constância Pereira Coutinho Ortigão Ramos, e dos srs. eng.^{os} D. António Xavier de Castro Constância Pereira Coutinho, administrador da Companhia Industrial Portugal e Colónias, e D. Domingos Pereira Coutinho, administrador da Companhia Industrial Portugal e Colónias, e do sr. D. Diogo Manuel de Castro Constância Pereira Coutinho, industrial; irmão do sr. D. Luís Pereira Coutinho, vice-governador do Banco Nacional Ultramarino; sogro das sr.^{as} D. Maria do Carmo Burnay Vieira Pinto



GENERAL D. FERNANDO PEREIRA COUTINHO

Pereira Coutinho, D. Maria Emilia Caminhos Braga Pereira Coutinho e D. Maria José Passanha Quevedo Pereira Coutinho, e dos srs. Eduardo Barbosa e Manuel Ortigão Ramos; e tio do sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República.

A VIDAGO, MELGAÇO E PEDRAS SALGADAS PRESENTE NO CONGRESSO INTERNACIONAL DO TERMALISMO E CLIMATISMO MÉDICOS

No Pavilhão de Congressos do Estoril, durante o Congresso Internacional do Termalismo e Climatismo Médicos, foi instalado um «stand» alusivo às instalações termais da Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas e de degustação das famosas águas termais, que registou grande afluência de congressistas. Em comunicações apresentadas naquele Congresso foram realçadas, por Médicos Especialistas, as qualidades das águas de Vidago, Salus e de Pedras Salgadas.



Um dos aspectos do «stand» de exposição da Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no Pavilhão de Congressos do Estoril

Acampamento de Outono na Costa da Caparica

— um longo fim-de-semana sem tapetes empoeirados e paredes que separam

Duas mil pessoas, mais de mil tendas e «roulottes», pinheiros e praia — eis o Acampamento de Outono na Costa d. Caparica, entendido por um fim-de-semana que unicamente terminará às 24 horas de amanhã.

Gente de todas as idades encontra-se acampada nos 10 hectares do campo do Clube de Campismo de Lisboa.

Uma canção explode em muitos lábios jovens (versos de José Gomes Ferreira e música de Lopes Graça):

São nossas todas as estrelas / A arder num céu de escuridão / Mas outras há am-

da mais belas / Que os olhos encontram no chão.

Esta «manã» expandia-se por todo o campo uma versão francesa da «Pedra Filosofal».

Altamente alegres — e as crianças (centenas de crianças) faziam construções na areia: peixes estranhos, monumentos históricos, figuras de todos s. séculos...

Hoje é o Dia da Juventude: torneio de voleibol, ginástica infantil de bicicletas, desfile exótico, estafeta de sacos, colóquio, tracção à corda e exibição do Coral Fidelius.

E amanhã, dia 5 de Outubro, feriado nacional?

— Bem... — diz-nos o chefe do campo — Para nós, para todos estes camaradas, é um dia bonito, e até bastante curioso...

— Porquê?
— Porque há um desafio de futebol feminino.
— Ah!

...E o repórter vem-se embora, com a liberdade do sol, do ar e do sal nos pulmões queimados pela vida citadina.

O encalhe do cargueiro holandês

BRICEIRA, 4 — Continua encalhado em Porto Chão, próximo do Cabo Carvoeiro, o cargueiro holandês «Shamrock Reefers», tendo sido montado um cabo de vaim, possível de utilizar em caso de emergência.

Segundo parece, os dois técnicos holandeses, que se deslocaram expressamente a Portugal, para avaliar as possibilidades de safa do cargueiro, ainda não se pronunciaram. O mar continua calmo.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

61459 — 4 500 000\$

3093 — 600 000\$

64864 — 300 000\$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

61458 — 12 000\$

61460 — 12 000\$

PRÉMIOS DE 15 000\$00

318	3739	5501	5563	12135
12707	15995	19047	19540	22050
26466	26514	30822	31193	35976
37085	37087	37236	38830	40059
42368	42442	42475	44418	47157
48556	53015	55910	60633	61986
62775	67490			

PRÉMIOS DE 4800\$00

1459	11459	21459	31459	41459
51459	60459	61059	61159	61259
61359	61439	61419	61429	61439
61449	61450	61451	61452	61453
61454	61455	61456	61457	61458
61469	61479	61489	61499	61559
61659	61759	61859	61959	62459
63459	64459	65459	66459	67459
68459	69459			

PRÉMIOS DE 600\$00 (Centenas)

3001 a 3100: 61401 a 61500 e 64801 a 64900

PRÉMIOS

AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos últimos algarismos sejam 459, são premiados com 1800\$00. No bilhete de cada série. Os terminados em 093 e 864, são premiados com 1500\$00 e os terminados em 112, 305, 507, 597, 582, 605, 613, 630, 676 e 718, são premiados com 900\$00. Os números cujos dois últimos algarismos sejam 59, têm direito ao prémio de 900\$00 e, os terminados em 33, 54, 63, 64 e 93, a 600\$00. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final — terminação — seja 9, têm direito a 300\$00, também no bilhete de cada série.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Os dois terceiros prémios, no valor de 600 Contos, foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

A VISITA A PORTUGAL DA COMISSÃO MILITAR DA NATO

A Comissão Militar da N. A. T. O. — a mais alta entidade militar da Aliança Atlântica — visitará o nosso País, de 6 a 10 do corrente, para tomar contacto com os comandos e infra-estruturas militares locais. Chefiada a comissão o almirante F. H. Johannessen, da Marinha Real norueguesa, assistido pelo almirante «sir» Nigel S. Henderson da Marinha Real inglesa. Acompanham-nos os chefes dos Estados-Maiores Gerais e representantes militares na comissão.

A chegada ao aeroporto do Funchal está marcada para o dia 6, pelas 18 e 45, sendo oferecido aos elementos da comissão um jantar pelo governador militar da Madeira.

A Comissão Militar da N. A. T. O. visitará o Comando Militar da Madeira, o Comando Militar dos Açores, o Comando da Zona Aérea e Base Aérea N.º 4, na Ilha Terceira, e Estação Acústica, na ilha de Santa Maria.

A chegada a Lisboa está prevista para as 18 e 55 do dia 8, havendo no dia seguinte uma visita ao Comberbant e suas futuras instalações, e um almoço oferecido pelo general Venâncio Deslandes.

Na tarde do dia 9, institui-se uma reunião no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços. As 21 horas, o ministro da Defesa Nacional oferecerá aos visitantes um jantar na fortaleza de S. João da Barra, em Oeiras.

A TALUDA DO OUTONO

61459 — 9.000 CONTOS

FOI VENDIDA PELO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

MAIS 2 PRÉMIOS GRANDES

foram distribuídos ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja, por favor, o anúncio da página central

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

uma visão, com um entendimento das coisas que às crianças falta. O «estômago» da orfandade é outro. Tem um processo próprio de trabalhar os alimentos. Estes não ser traduzidos de modo a poderem ser assimilados. A verdade é um alimento que as crianças só comem cozinhado... à sua maneira.

Aquela exibição musical dos meninos, entendida-se melhor num contexto de jogo, de brincadeira, de vivência activa. De qualquer modo, a não se possuir garra para tanto, havia que afastar o mais possível todas as semelhanças com o mundo dos adultos, os seus vícios, os seus tiques, as suas manias, a sua culturalite.

Não se fez isso. Vejamos como se ex-

pressa o Luís Fernando; o pianista que interpretou Beethoven e Schumann: «A sonatina mantida a proporção da sonatina que Beethoven compôs para ser interpretada por crianças demonstra que o genial clássico alemão, autor das mais célebres obras, não se esqueceu de nós, os mais pequenos. Beethoven foi o primeiro músico a sentir a necessidade de ter uma sólida cultura geral, tendo aprofundado o estudo dos filósofos gregos e alemães.»

Esta macaqueação cultural, a que, subjectaram o Luís Fernando não trouxe utilidade para ninguém, e muito menos para o Luís Fernando e para o público infantil a que se destinava.

...E as crianças continuam à espera do seu programa...

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café-Tejaria «União», de Angelo Miguel dos Santos.

CARTAZ DOS CINEMAS



* MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.00, 18.15 e 21.30
EM 2ª SEMANA
MY FAIR LADY
O filme de «Oscar»
e de o melhor filme
com Audrey Hepburn
e Rex Harrison

* EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.00/21.00 h. — 70 mm
Atenção ao horário
das sessões
TECHNICOLOR
Charlton Heston, Stephen
Boyd e Jack Hawkins
«BEN-HUR»

* POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÉXITO
Um filme extraordinário
que revela um novo mundo
do crime
JAMAICA
com Ray Danton
e Pameza Tudor
Eastmancolor

* ROYAL

(Adultos) Tel. 86565
As 21.30
DILEMA DE UMA MULHER
A QUEDA DA CASA USHER

* AVIS

(Adultos) Tel. 47162
As 15.30 e 21.45
EM 2ª SEMANA
O filme que enterneceu
o mundo inteiro!
A PRINCEZA
Extraordinária interpretação
de GRYNETH MOLVIG

* IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
HELLO DOLLY
Cinemascope — Colorido

* TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
e as 9.30 da noite
Jean Louis, Alain Delon, Lino
Ventura e Irina Demick
no grande exito mundial
O CLÁ DOS SICILIANOS

* CONDES

(Adultos) Tel. 322523
Sessões diárias
EM 2ª SEMANA
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
O pano sobre a desventura
OS INTOCAVEIS
com John Cassavetes, Britt
Ekland e Peter Falk
Technicolor — Techniscope

* ROMA

(Adultos) Tel. 727773
2ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
A espanhola realização
A PONTE DE REMAGEN
com George Segal, Robert
Vaughn e Ben Gazzara
Panavision — Cor de Luxe

* MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
EM 2ª SEMANA
Bibi Andersson, Robert Stack,
Annie Girardot e James Farentino
numa alta comédia em ma-
ravilhoso technicolor
A VIDA DE UMA MULHER

* LIDO

(M. 12 anos) As 21.30 h.
Um espectáculo invulgar com
PETER O'TOOLE
e PETULA CLARK
ADEUS, MR. CHIPS
Um filme inesquecível em
70 mm. e som estereofónico

* LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
O FALHADO
O REGRESSO DE RINGO

* ODEON

(M. 17 anos) Tel. 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30
O CINEMA PORTUGUES EM FESTA!
2ª SEMANA «JUNFAL»
A MALUQUINHA DE ARROIOS

Realização de Henrique Campos
Segundo a famosa comédia
de Andre Brun
com Alina Vaz, Ivone Silva,
Artur Semedo, Eugénio Salva-
dor, Linda Silva e Oscar Acurcio

* EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Color-Scope
Toda a gama das emoções
humanas no maior aconteci-
mento desportivo do mundo
OLIMPIADA NO MEXICO

* VOX

(Adultos) Tel. 728808
As 15.15, 18.30 e 21.45
2ª SEMANA DE ENCHENTES
DUSTIN HOFFMAN
e MIA FARROW
São os inesquecíveis protago-
nistas da mais bela das histórias
de amor!
JOHN & MARY
Um filme de excepção
em Panavision e Technicolor
AR CONDICIONADO

* LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
JOANA D'ARC
ESPIÃO DE UNIFORME

* RESTELO

(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
AMAR SEM AMOR
com Jean Semmans

* CHIADO TERRASSE

As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A PISCINA
O ASSALTO
AO COMBOIO CORREIO

* SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 4ª SEMANA
A mais louca comédia
do ano
O QUE HA DE NOVO GATINHA?
com Peter Sellers, Peter
O'Toole, Romy Schneider
e Capucine

* ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
UM FILME IRONICO,
POÉTICO E AUDACIOSO!
OS AMANTES
com Jeanne Moreau
e Jean Maro Bory

* IMPÉRIO

(Adultos) Tels. 555134/5
As 15.15, 18.30 e 21.30
JEAN PAUL BELMONDO
e JEAN SEBERG em
O ACOSSADO
(A Bout de Souffle)
Um filme de Jean Luc Godard
Argumento de François Truffaut
Colaboração técnica de
Claude Chabrol
Fotografia de Raoul Goutard
Música de Martial Solal

* ESTUDIO

As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 2ª SEMANA
(M. 12 anos)
O filme de CARLOS SAURA
que obteve o Urso de Prata no
Festival de Berlim e premiado
em Veneza, S. Francisco, Aca-
pulco etc.
A CAÇA

* SÃO LUÍZ

(Adultos) Tel. 327172
2ª SEMANA
As 15.15, 18.15 e 21.30
obra fundamental de
Joseph Losey
O CRIADO
(The Servant)

* ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
2ª SEMANA
As 15.15, 18.30 e 21.45
obra fundamental de
Joseph Losey
O CRIADO

* CASINO ESTORIL

As 17 e às 21.30 (M. 12 anos)
TOPÁZIO
com Frederi Stafford

* outros espectáculos

TEATROS
VASCO SANTANA — As 22:
«Quem é esta mulher?» (17
anos)
CAPITOLIO — As 21 e 45: «O
Vison Voadora» (17 anos)
LAURA ALVES — As 21 e 45:
«O Preço» (17 anos)
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«A Reliquia» (17 anos)
MONUMENTAL — As 21 e 45:
«Pobre milionária» (17 anos)
ABC — As 20 e 45 e às 23: «Alto
lá com elas» (17 anos)

CINEMAS
JARDIM — As 21: «A Rainha do
Nilo» (12 anos)
IDEAL — As 5 e 5 e às 21:
«Que morte, morte» (17 anos)
ARCO-IRIS — As 21: «Não me
mandes flores» (12 anos)
OLIMPIA — As 21: «O gladiador
de Roma» (12 anos)
PARIS — As 21: «O destino mar-
ca a morte» (12 anos)
CINEARTE — As 21: «O último
fica vivo» (2 anos)
SALÃO LISBOA — As 21: «Missão
Bagdad» (12 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «O se-
gredo de St. Vitória» (17 anos)
ORIENTE — As 21: «Naves tra-
didas» (12 anos)
CAMPOLIDE — As 21: «O preço
de 5 jogadores» (12 anos)
PROMOTORA — As 21: «A bata-
lha de Inglaterra» (12 anos)
UNIVERSAL — As 21: «A Fúria
dos Apaches» (12 anos)

Linha de Cascais
ALGES — STADIUM — As 21 e
30: «Topázio» (17 anos)
OIRAS — OIRAS-CINE — As
21: «Um campeão em apuros»

e «Hércules contra o Corsário
Negro» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — As
21: «Cherry» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — As 17 e
às 21 e 30: «Topázio» (17
anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e
30: «A quadrilha selvagem» (17
anos)

Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21
e 30: «Alfredo, o grande» (12
anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-
COPACABANA — As 21: «O fi-
lho de Shone» e «Fim-de-sema-
na em Londres» (12 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — As 21:
«Os bons velhos tempos» (17
anos); CINE-BARREIRENSE —
As 21: «A morte não tem sexo»
(17 anos)
TRAFAR — PAVILHÃO JARDIM
— As 21 e 15: «Com jeito vai
cowboy» (17 anos)

Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPOR-
TIVOS — As 21 e 15: «A boia
do homem solitário» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As
21 e 15: «Cherry» e «Soldados
sem rosto» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY
— As 21 e 30: «Oliver» (12
anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL —
As 21 e 15: «Easy Riders» (17
anos)

PORTO
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O
submarino amarelo» (12 anos)

COLISEU — As 21 e 30: «Amor
sem barreiras» (17 anos)
RIVOLI — As 2 e 30: «Mundo
Mulher» (17 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «O
compromisso» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Os
Mandados de Elisabeth» (17 anos)
ESTUDIO — As 21 e 30: «Easy
Riders» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «O ro-
mance em Acapulco» (12 anos)
AGUIA DE OURO — As 21 e 30:
«Operação Aguas Negras» (12
anos)
CARLOS ALBERTO — As 21: «A
ilha dos homens selvagens» e
«O rebelde aventureiro» (12
anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Não
sou digno de ti!» (12 anos)
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30:
«O número do amor» (17 anos)
VALE FORMOSO — As 2 e 30:
«Perdão... vamos amar» (17
anos)
NUN'ALVARES — As 21 e 30:
«As noites quentes de Lady
Hamilton» (17 anos)
ODEON — As 2 e 30: «Seduzida
e abandonada» (17 anos)
CINE-GAIA — As 21 e 30: «A
morte não tem sexo» (17 anos)

COIMBRA
GIL VICENTE — As 21 e 30:
«Viva Max!» (12 anos)
AVENIDA — As 21 e 30: «A mi-
nha noite em casa de Maud»
(17 anos)
TIVOLI — As 21 e 30: «Enrui-
nhada para uma freira» (12
anos)
SOUSA BASTOS — As 21 e 30:
«Uma pistola para Ringo» (12
anos)

VIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIA

• LISBOA

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) • Tapada, Lda. • Café da Tapada 83-A (63472)
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) • Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja 4-B-C (71681) • Maribel, Av. de Roma, 18-A (716235) • Celta, Rua Moura Girão, 3-B (Tel. 71062)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça Aguas Livres, 8-D (681515)
AREIRO — Lusitana, Av. de Roma 8-A (725443) • Chinde, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (Tel. 710331)
ARROIOS — Faneças, Rua Corvalho Araújo, 46-B-C (84708)
AVENIDAS NOVAS — Providência, Rua D. Filipo de Vilihna 9-C (770324) • Sã da «Bandeira», Rua Marques Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) • Oliveira Viagas, R. Vinateira 29-A (48966-553501)
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, Pr. das Casas Novas Lote 66 (310172)

BAIXA — Formosinho, P. dos Restauradores, 8 (30921) • Normal, Rua da Prata 220 (32342-32553)
BENFICA — Bentiluz, Est. de Benfca, 44-A (Tel. 782606) • Progresso, Lda., Estrada A-da-Moia, 64-C (702226) • Macedo, Est. do Poço do Chão 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Linalda, R. Ferreira Borges 30, (660955) • Findor, Rua D. Manoel Pina 54 (681949)
CAMPOLIDE — Ronil, Rua Rodrigo de Fonseca, 53 (683438) • Zenel, R. A. 182, Bairro da Liberdade (651840) • Nova, R. de Campolide, 297-C — (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Martires da Pátria, 7-18 (553308)
ESTEFANIA — Dólio, Rua Açores 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neve, Suc. R. da Bela Vista, a Lapa, 37 (66251)
GRACA — Higienista, Rua Meladora Salgado, 20-A (84436)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar 22 e 24 (790332) • Doura, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (79131)
OLIVAIS — Simão, R. Cade de Cabinda, 16-A (T. 310581)

PALHAVA — Conto, Est. das Laranjeiras, 202-B (18084)
PEDROUGOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 — (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouz de Albuquerque, 7-A (843571) • Europa, Av. General Roca, 27-A-B (Tel. 843880)
PICHELEIRA — Mariz — Caig da Picheleira, 40-B-C (720703) e 728395)
PRINCEPE REAL — Gonçalves, Lda., Rua da Rosa 176-178 (352687)
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132)
S. BENTO — Micael, R. do S. Bento, 380-382 (Tel. 66262) • Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (382470) • Cruz da Malta, L. da Chafariz da Dente, 36 (866126) • Zema, Rua General Justino Padre (à Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580)
S. Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R. Francisco Marques Beato 45-A (Tel. 2511234)

• Linha de Cascais

ALGES — Miramar, R. Ernesto Silva, 8 (T. 2048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Gardinho da Silva, Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Gomes, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — Gincho, Av. da República, 87-A (Tel. 247204)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira J.A. 5 (Tel. 260116)
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (Tel. 280078) • A. Costa, Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

• Linha de Sintra

AMADORA — Melo, Pr. D. João I, Lote 46 — B. 1, Janeiro (Tel. 932210) • Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932201) • Igreja, P. da Igreja, 2-A (Tel. 937740) • Jardim, Av. Conde de Oeiras, 101-R. B. 1 (T. 938424)
BAMAIA — Contrança, Estrada Militar Lote D (T. 971323)
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950171) • Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 5 (Tel. 950123)
CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (2940034)

MEM MARTINS — Quilme, Est. Mem Martins 485 (Telef. 2910012).

PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Mitericórdia, L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — Colares, Abreu (Tel. 299088).

• Outra Banda

ALCOCHETE — Gamela, António Santos Jorge, 15 (Tel. 224100)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Galeno, R. Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (Telef. 2244)

BARREIRO — Higienista, R. D. Manuel I, 178 (Telef. 2273017)

COVA DA PIEDADE — Império, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (274356)

MOITA — Silva Rocha, P. da República, 6 (Tel. 239029)

MONTIJO — Girelides, R. Almirante Reis, 45 (T. 230008)

SESIMBRA — Leão, Av. Soarez, Te. 229471

SETUBAL — Oliveira, L. da Misericórdia (Tel. 22488)

SEIXAL — Godinho, L. da Igreja 5 (T. 2218580).

• PORTO

Alfio de Barros Sucs., R. Costa Cabral, 240 (Tel. 40593) • Boavista, R. da Boavista, 60 (Tel. 25443) • Botelho, R. da Alegria, 863 (Tel. 400691) • Central, Rua de Santo António, 203 (Tel. 2684) • Contemil, Rua de Contemil, 50 (Tel. 45755) • Corujinha, Rua S. R. da Lameira, 473 (Tel. 51928) • Gerentia, Rua Fernandes Tomás, 696 (Tel. 24645) • Lemes e Filhos, Lda., Praça de Carlos Alberto, 3 (T. 21309) • Melo, Rua do Campo Alegre, 92 (Tel. 64450) • Peninsular, Rua Chã, 100-02 (Tel. 27070) • Pinheiro Menes, R. S. João de Brito 25-29 (T. 60692) • Sã, Rua Vale Formoso, 8 (Tel. 40427) • Serpe Pinto, Rua de Serpe Pinto, 645 (Tel. 48696) • Fax, Rua Senhora da Luz, 382 (Tel. 68027)

• COIMBRA

Vilaça, Rua F. Ferreira Borges (Tel. 22048) • Neves Morgado, Rua da Moeda (Telef. 23738) • Baptista, Praça da República (Tel. 23747) • Oliveira, Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1
Teler 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Teler 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Telex DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

ÉPOCA DE INCÊNDIOS

(Continuação da 1.ª página)
tres pessoas a lamentar, mas os prejuizos materiais são elevados, tendo arido pinhas, oliveiras e videiras. Ha esperança de que as chamas sejam dominadas rápida-

damente apesar dos maus caminhos que ligam as zonas atingidas. Tem-se, também, que o vento possa vir a incrementar o incêndio. Este tem sido combatido pelos bombeiros municipais de Colimbra e Voluntários de Arganil, Góis e Oeiras, além de pessoal dos Serviços Florestais e muito povo.

em S. João da Ribeira.
— Os prejuizos (400 contos) não estão cobertos pelo seguro, muito embora o sr. Serralha seja agente de uma companhia seguradora. O pobre homem está transbordando de tristeza — disse-nos o quartelheiro dos voluntários locais, sr. Carlos Neves.

vila e os voluntários de Colimbrões e Avintes, que, com a ajuda de muitos populares, atacam o sinistro.

Por sua vez, continua a salvar um incêndio perto da povoação de Lagares, no concelho de Penafiel, e já eslavaram seriamente ameaçadas as casas desse lugar. Esta manhã o incêndio alçou ao concelho de Gondomar, na serra de Banjes. Quilómetros quadrados de mato, pinheiros, eucaliptos e outras árvores arderam, e o fogo continua a consumir vegetação em montados dos concelhos já citados.

Incêndio

no Monte da Virgem

PORTO, 4 — Esta manhã, cerca das 7 horas, manifestou-se um incêndio numa das vertentes do Monte da Virgem, em Vila Nova de Gaia. Seguiram para o local bombeiros municipais daquela

A serra (em Rio Maior) está a arder

RIO MAIOR, 4 — Esta vila vive em permanente alerta: vastas zonas limitrofes estão a ser assoladas pelo fogo, que destrói mato, pinhas e grandes montados, nas zonas altas.

O incêndio reduziu ontem a escombros o estabelecimento do sr. Eduardo Serralha.

MR. BANKS VAI PARA CASA E O BELO IATE CÁ FICA (AFUNDADO PERTO DO ESPICHEL)

— Parto ainda hoje para Londres — disse-nos esta manhã pelo telefonema o súbdito britânico Colin Banks, cujo iate se afundou ao largo do Cabo Espichel.

Colin Banks, único tripulante do iate (Bullet), foi socorrido pelo barco de pesca espanhol Siempre Laquinta, suna — e veio hospedar-se, muito calmo na Pensão Nazaré, à Avenida António Augusto de Aguiar.

A Embaixada inglesa passou-lhe novo passaporte (aquele com que iniciara a viagem perdeu-se no mar) e, deste modo, Colin Banks,

afastados os obstáculos burocráticos, só teve de marcar bilhete na Portela.

Boa viagem!

Desfile para a vitória

(Continuação da 1.ª página)

tem pelo pastor Carl McIntire, pregador conservador da extrema direita, foi qualificado pelos observadores de fiasco total.

Com efeito, o «New York Times» relega a notícia do desfile para a página 79 da sua edição de domingo. O «Daily News», jornal conservador novo-iorquino, geralmente partidário dos processos fortes em matéria de política, enterra discretamente na página 4 a descrição das peripécias da manifestação.

O pastor McIntire, célebre nos Estados Unidos pelos seus sermões radiofónicos intransigentes anunciou que esperava ser seguido nas ruas de Washington por uma multidão in-

milhão de patriotas, partidários da vitória. No entanto, as estimativas mais optimistas não passam de 20 000 participantes, na sua maioria idosos e sem grande convicção.

A principal vedeta do dia, que devia ser o vice-presidente Nguyen Cao Ky, não apareceu, e a mulher deste, que devia substituí-lo, anulou a viagem.

UMA CAUSA PERDIDA

Interrogado pelos jornalistas que lhe perguntaram se esta manifestação iria influenciar a política do presidente Nixon, o pastor McIntire respondeu com amargura: «Nixon é uma causa perdida».

A manifestação atraiu poucos curiosos e os negros eram extremamente raros. Os pacifistas tentaram organizar contra-manifestações.

só a Iberia voa de Lisboa a Sevilha 4 vezes por semana (não é romântico?)



IBERIA
LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS DE ESPANHA
onde só o avião recebe mais atenções que você

PARTIDAS
AS TERÇAS
QUARTAS
QUINTAS
E SÁBADOS
AS 20H15

Preços:
classe turística
Ida — Esc. 548.40

Consulte o seu Agente de Viagens ou a **IBERIA**
Rua Rosa Araújo (Esq. com a Av. da Liberdade)

Voe pelo mundo com Iberia o romantismo de Espanha em cada avião

TRANSNAUTICA

Tem a honra de anunciar que, a partir desta data, tem também em LISBOA à disposição dos seus numerosos Amigos, Clientes, Comércio, Indústria e Público em geral, a sua AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, Rua Duque de Palmela, 35-A (junto ao Marquês), para obtenção de:

PASSAGENS (aéreas, marítimas e caminho-de-ferro) — PASSAPORTES — VIAGENS IT — EXCURSÕES — RESERVA DE HOTÉIS — FRETAMENTOS — SEGUROS.

Telefs.: 49354 - 42640 - 368469 - 370514 - 369074

«Connosco viajar é um prazer»

PORTO

LISBOA